



RIO DE JANEIRO • ANO XXVII
5. MAIO • 1928 • NUM. 1338

PREÇO PARA
TODO BRASIL
1.000 R\$

TUDO DESCOBERTO

PEDRO ALVARES CABRAL — Ele foi descoberto
por mim.
TIO SAM — Perdão — Quem o descobriu fui eu.
JOHN BULL — Lá isso, não! Essa glória é minha.

JECA — Carma, carma. Quem descobriu primeiro
foi mesmo o português. Depois, então, veio os outros e
descobriram o resto. Sim, talvez seja, levaram a caneta
também.

- A Senhorita "Doremifá"

É A NOSSA professora de piano. Chama-se Doro-théa, mas eu prefiro chama-la senhorita Doremifá. É uma encantadora creatura, cheia de paciência e delicadeza. Diz a mamãe que ella teve muitas desilusões e muitos desgostos amorosos. É por isso, talvez, que o seu semblante se apresenta, ás vezes, tão melancolico. Entretanto, parece que ella sabe vencer essas maguas e tem sempre um doce sorriso nos labios.



COMO todos os que professam a nobre arte de ensinar e abusam do esforço cerebral e nervoso, a senhorita Doremifá, sofre de enxaquecas e dores de cabeça com exgotamento nervoso e mal estar. Ella, porém, sabe combater tambem os males phisicos. Com dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

fica alliviada e recupera as energias por completo. Eis porque a professora traz sempre em sua bolsinha, um tubo de Cafiaspirina. "Isto, diz ella em linguagem musical, me conserva sempre 'em tom' e dentro do 'compasso'."

Um tubo de CAFIASPIRINA é a melhor defesa que se pode ter em casa contra as dores de cabeça, de dentes, de ouvido; enxaquecas, nevralgias e consequencias de noites em claro e dos excessos alcoolicos. Allivia rapidamente, restaura as forças e não ataca o coração nem os rins.



Na proxima vez Stellinha vai ter o prazer de apresentar-lhes o cavalheiro que teve a dita de carregal-a nos braços, quando lho puzeram agua na cabeça e sal na bocca.

GYRALDOSE

para a hygiene intima da mulher

Excellenteproducto, quenão
é toxico, descongestionante,
antileucorrheico, resolutivo
e cicatrizante. Odor muito
agradavel. Emprego conti-
nuo, muito economico. Da
um bem estar real.

Approvado pelo Departamento
Nacional de Saúde Pública de Rio
de Janeiro. N.º 1659. — 24 de Junho
de 1920.

**Sabão antiseptico
de
GYRALDOSE**

Indispensavel para a hygiene
intima e as affecções da pelle
e do couro cabeludo.



E' o antiseptico que toda mulher deve ter perto de si.

A GYRALDOSE

apresenta-se sob a forma de pó ou de
comprimidos.

E' o antiseptico ideal para viagens.
Cada dose posta n'um litro d'agua dá a
solução perfumada e é de grande utili-
dade para a hygiene intima da mulher.

Établissement CHATELAIN

12 Grandes Premios

Fornecedores dos Hospitais de Paris
2, Rue de Valenciennes, em Paris
e em todas as Pharmacias.

**Ovulos
de
GYRALDOSE**

Descongestionantes e antisepti-
cos, preventivos e curativos
das doenças da mulher.

Agentes exclusivos no Brasil ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 624.

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

Tome Nota!!

AS FSCOVAS

DEMOCRACY

ESTERELISADAS

E

PRINCIPE

6 TIPOS GARANTIDOS

SÃO AS MARCAS
QUE MAIS VANTAGENS
OFFERECEM Á SUA BOLSA
PELA EXCELLENCIA DA QUALIDADE E DO PREÇO

A VENDA NAS CASAS
DE PRIMEIRA ORDEM

DEPOSITARIOS: COSTA PEREIRA & CIA. (ATACADISTAS)

RUA DA QUITANDA 53-55 - RIO DE JANEIRO

Esterilisadores "SALUS"



FILTROS

TALHAS

SALADEIRAS

MORINGAS

71 % dos ca-
sos de typho
são transmitti-
dos pela agua.

"SALUS"

Mata os microbios do TYPHO — CHOLERA —
DIARRHEA — DYSENTERIA

A' venda em todas as casas de louças e de ferragens—
Informações e prospectos: Sociedade Commercial Sa-
lus Ltda. — RUA LIBERO BADARÓ, 12—S. Paulo

VERSO COLABORAÇÃO

SONETO

Vamos a sós cantando, ó doce creatura,
Gosar o nosso amor, nesta manhã formosa;
Vamos colher a flor mais linda e perfumosa,
Das flores do vergel, da mystica natura!

E quando a luz do sol, fulgir ardente e pura,
Banhando em raios de ouro a tua fronte airsa,
Voltaremos depois, por estendões de rosa,
Sentindo mais affecto, ó anjo de ternura!

E assim serei feliz; — serás feliz querida;
Tu — já não sentirás, da vida, os dissabores,
Eu — sentirei em mim, a magua combatida.

E tu enfim, cantando um hymno de louvores,
Verás, como é tão doce, e só consiste a vida,
Em ter amor, cantar, gosar, viver de amores

LUNA D'ALENCAR

(Alagoinha — Ceará)

Q M E N D I G O

A Evaristo Corrêa de Toledo

Muito dura e feral lhe fôra a sorte
E, rispida e cruel, infelizmente,
Continuava a indicar-lhe o triste norte,
Cheio de espinhos e soffrer ingente.

Vencido, enfim, estava. Fôra um forte,
Sempre a lutar altivo, independente.
Melhor seria se lhe viesse a morte,
Agora tudo-lhe era indifferente.

Ninguém esse infeliz possui no mundo
Que lhe amenise o padecer profundo
E, resignado, curte os males seus,

E andrajoso, elle vae, de porta em porta,
A todos implorando com voz morta:
— Uma esmolinha pelo amor de Deus!...

ANNIBAL GONCALVES

(São Paulo)

C I U M E S . . .

A' joven poetisa bahiana Hildeth Favilla

Dize por Deus! Oh! Linda esposa minha!
O que achas tu, ás vezes, no infinito
Altissimo azul dos céos onde a andorinha
Fendendo o espaço airosa solta um grito?...

Em quem tu pensas triste, qual proscripto
Ser que sentindo a alma qual a minha
Deseja a patria e o amor o ser maldito?...
Quem tu fitavas rindo assim sózinha?...

— Volta-se a rir a esposa meiga e bella...
Queda-se um instante e diz, por fim, nervosa:
Olha querido... Ali, sem ti, um dia...

E aponta os céos... A guiza de aquarella,
Vinham-se nuvens lindas côr de rosa,
Hei de estar junto á estrella á quem sorria!...

JOSÉ CALAZANS DE SOUZA

(Bahia)

IN EXTREMIS

A' memoria do Dr. Cabuhy Pitanga

"...frialdade inorganica da terra,
Augusto dos Anjos

Si a Morte ao pobre morto consentisse
Que elle falasse um pouco e tudo visse;

Si a cova fosse um leito — embora eterno —
Sem tal mutismo apavorante e averno;

Si a minha voz — do abysmo do outro mundo —
Pudesse aqui chegar em tom profundo;

Si eu pudesse soltar — louco, infinito —
Do coração da terra infenso grito,

Diria á humanidade, á vil gentilha:

— O Mundo ha de ser sempre o tal MYSTERIO...
Do BERÇO á VIDA e desta ao cemiterio!!

E a humanidade, louca, apavorada,
— A' sombra da Desgraça agasalhada —

Veria a propria Dôr dizer á Vida
Ao frio gargalhar de uma ferida:

— Do teu noivado o véo será mortalha!...

LUCAS DA SILVEIRA

(Villa-Rica)

EM HORAS MORTAS

A Hugo Motta

Quando á noite, em horas mortas,
Num scismar estranho immerso,
Fechadas todas as portas,
Sinto pulsar o Universo,
Meu pensamento, liberto,
Em busca das amplidões,
Vae, pelo mundo deserto,
Rememorando impressões.

Relembrando outras idades,
Outros planetas, enfim,
Talvez extinctas cidades
E palacios de marfim;
Reinos de fada encantada,
Lindas vestaes, serafins
E muita historia engraçada
De romance em folhetins.

Quando á noite, em horas mortas,
Num scismar estranho immerso,
Fechadas todas as portas,
Sinto pulsar o Universo,
Minh'alma toda doçuras,
Levemente adormecida,
Em demanda das alturas,
Sonha uma idade esquecida...

(São Paulo)

J. M. COIMBRA

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudência ou extravagância, comido demais ou bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoólica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Fígado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando fôr dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem soffre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, do Fígado e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**!

Estomago Sujo! Um Perigo!

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incommodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço até Dôres e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, emfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações apparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Toxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que appareça qualquer Complica-

ção Perigosa e Molestia inferna ou Externa!

* *

VENTRE-LIVRE é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Apetite, Gosto Amargo na Bocca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dôres, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dôres, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Resíduos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dôres, Colicas no Fígado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

* *

Muita Atenção:

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas** e **Pilulas Purgativas**, são todos violentos irritantes e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre**, que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é Purgante!



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C. RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Serro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe....	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição)	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier	8\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.	6\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré....	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000

TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.	40\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. ...	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo	30\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.....	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
Dr. Renato Kehl — BIBLIA DA SAUDE, enc.	14\$000
" " " MELHORES MOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
" " " EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
" " " A FADA HYGIA, Enc.	4\$000
" " " COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
" " " FORMULARIO DA BELLEZA, enc. ...	14\$000

REMEDIOS PARA CERTOS MALES



COMO SE PODE ESTUDAR PIANO SEM INCOMODAR A GENTE - RADIOPIANO TOCADO A DISTANCIA



GUARDA CHUVA
NAUTICO
PARA
DOIS USOS



EMPLASTRO PHENIX



Como as senhoritas e senhoras applicam o celebre emplastro phenix, para dores nas costas TOSSE e RESFRIADOS.

N.º. 1 — Applicando o emplastro no lugar da dor.

N.º. 2 — Despregando o emplastro, com um pedaço de algodão molhado em alcoól depois passada a dor.

TRIGO Roxo

NÃO FAZ SEDE AOS RATOS

MATA RATOS

A venda em todas as casas de ferragens, pharmacies, drogarias.

"MIL E UM DIAS"
UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR
MISS CAPRICE
LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.
RUA SACHET, 34 — RIO
Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

Está á venda nos jornaleiros o romance "ELLA", o mais surprehendente dos tempos modernos.

Terra do Automovel

Revista mensal de Automobilismo

Assinatura: 12 Numeros — 10\$000. —
Numero Avulso: 1\$000.

RUA B. DE ITAPETININGA, 10 —
Sala 305 — Phone 4-6494 — Caixa, 2080.
SÃO PAULO

Remetta este coupon hoje mesmo

Queira enviar um numero da revista, GRATIS, sem compromisso na minha parte:

Nome

Endereço

Cidade

Estado



O Malho



(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402. Escriptorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 5.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar, Salas 56 e 57.

O PRINCIPE DOS PROSADORES BRASILEIROS

Pelo grande numero de votos justificados, não nos foi possível, ao correr do nosso ruidoso inquerito literario, ha pouco encerrado, sob o titulo acima, publicar todas as cartas que, a respeito, recebemos. Assim, ainda agora, nos desobrigamos dessa divida em aberto com relação a Bruno Arruda e Roberto Lyra — nomes que mental e socialmente muito abonam a qualidade dos valores com que compuzemos o eleito em apreço:

E' muito difficil poder affirmar a quem de direito cabe o sceptro da prosa no Brasil.

E' essa uma questão pessoal, quasi sempre na dependencia de orientações culturais, ideias, afinidades de temperamento, sensibilidade, gosto, etc.

E' além disso imprescindivel considerar, em taes julgamentos, o volume da obra do prosador a julgar, a unidade naturalidade, uniformidade do seu estylo, a vibração constante da emoção, o cunho individual, todos esses varios

elementos que constituem o verdadeiro espirito da belleza. E', sobretudo, preciso fugir á suggestão, tão dominante, do artificial, á essa habilidade de que dispõe todo o homem habituado ao trato dos livros e que escreve: o estylismo, isto é a faculdade de poder fazer estylo.

Nessas condições, sujeitando-me á relatividade de uma opinião, tão complexa como esta, e obedecendo ás imposições de um criterio, assim tão essencialmente constituído de elementos diversos, sou de opinião que o Brasil contemporaneo dispõe, sómente, de uma grande figura definitiva de prosador: Graça Aranha. Ha muita gente que escreve bem, como ha muita, na maioria, que escreve mal, mas prosador, prosador de facto, a que se lhe possa dar o titulo de principe, sem politica literaria, com honestidade e lealdade, sómente esse.

O resto, salvo Constancio Alves e Coelho Netto, no alto, Mario Andrade,

ainda na planície, Anyone Costa, que está já fóra de toda e qualquer discussão, o resto fórma a eterna multidão dos liliputianos solertes, a esforcarem-se, inutilmente, por encadear o gigante, com fios de linha.

BRENNO ARRUDA

Voto em Ozorio Borba como chronista.

A chronica é, dos generos de prosa, o que melhor revela a agilidade de espirito. E essa constitue, a meu vêr, a qualidade essencial ao escriptor de uma phase instavel, ascencional, vertiginosa.

Estylo de pamphletario, actuando objectivamente fóra de psychologias e paisagens esgotadas, senso critico illuminado pela irreverencia mais systhemática que conheço, Ozorio Borba se impõe ao meu gosto com a singularidade digna deste voto.

ROBERTO LYRA

A D E R R U B A D A



— Agora uma viagem de bonde não chegará para acharmos caça abundante...

— Como assim?!

— O prefeito pretende "capinar" os subúrbios...



UMA PASTILHA VALDA

na bocca

é um resguardo

contra as dores de Garganta, Constipações,
Rouquidão, Deffluxos, Brônchitas, etc.

é o allivio instantaneo

da Oppressão, das crises de Asthma, etc.,

é o bom remedio

para combater todás as molestias do Peito.

Recommandação muito importante :

PEDIR, EXIGIR

em todas as Pharmacias

As Verdadeiras Pastilhas VALDA

vendidas somente EM LATAS com o nome VALDA

Encontram-se em toda as Pharmacias e Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL EM 23 DE MARÇO DE 1917 SOB O NOME 22 - FORM 1 MENTHOL 0.002 EUCALYPT 0.002 PAST.



ACHA-SE A' VENDA

ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS

Pelo escriptor Heitor Pereira

EM ELEGANTE EDIÇÃO DE PIMENTA DE
MELLO & CIA.

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos

Às refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

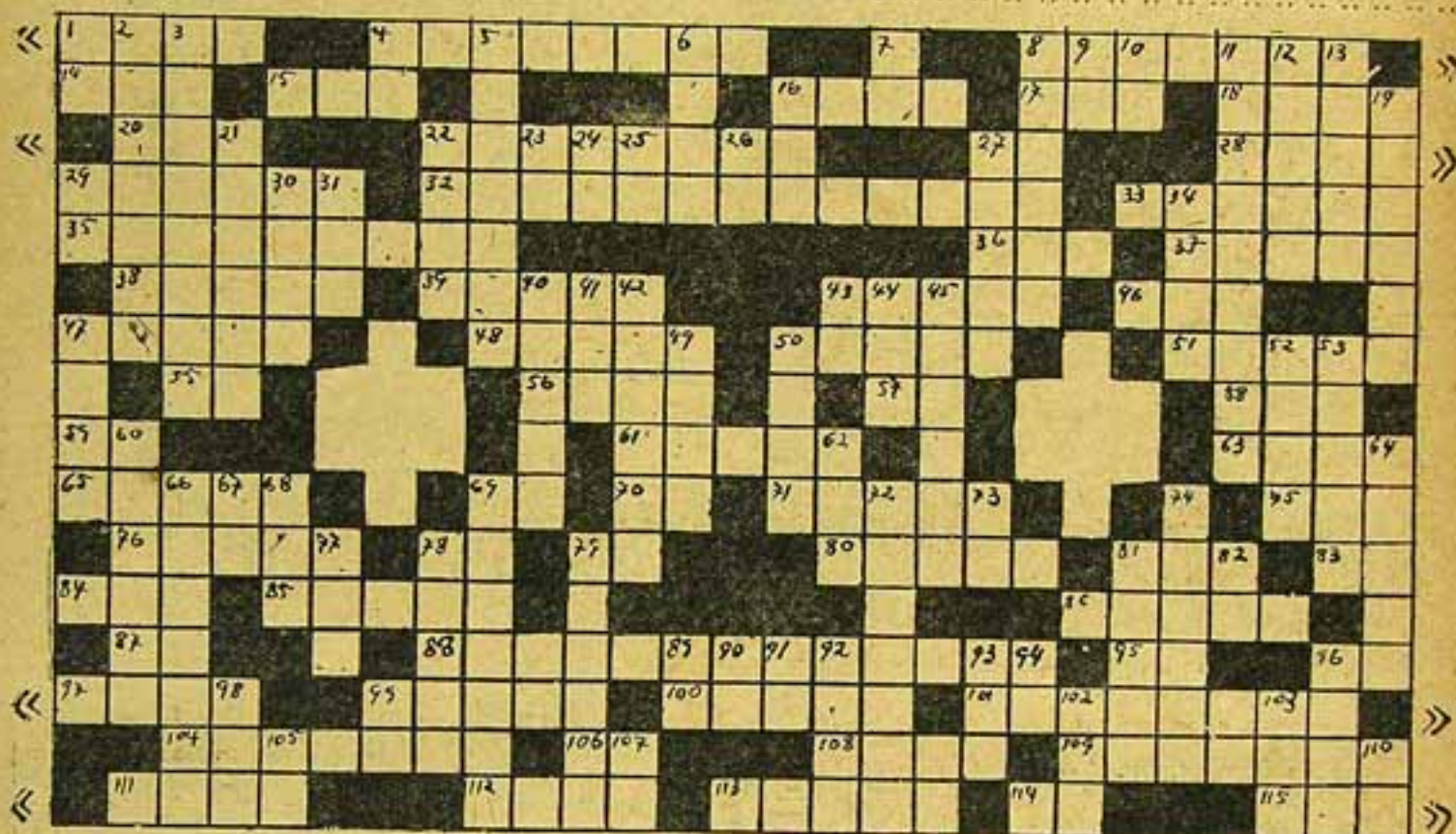
MINHAS COZIDAS

ENIGMA N. 6

Dicionário: Séguier, Encyclopédica e Dicionário Internacional

PRAZO 40 DIAS

NOME RUA
CIDADE ESTADO



VERTICAES

- 1 — Quanto baste
- 2 — Ave brasileira
- 3 — Organizar
- 4 — Prefixo
- 5 — Povo que habitava os Alpes Valentinicos
- 6 — Adverbio
- 7 — Aspecto
- 8 — Ilha do Rio G. do Sul
- 9 — Que dó!
- 10 — Dinheiro
- 11 — Serra do Est. de Minas
- 12 — Foi ladrão
- 16 — Filho de Jacob
- 19 — Patetas
- 21 — De um dó a outro
- 22 — Pateo, quintal
- 23 — Tê Deum
- 24 — Es
- 25 — Nicanor Pereira
- 26 — Negação
- 27 — Satirico, mordaz
- 29 — Adverbio
- 30 — Deusa
- 31 — Oeste noroeste abrev.
- 34 — Provelitoso
- 40 — Escusa, confissão
- 41 — Não é minha
- 42 — Dás publicidade
- 44 — Gosta (ama)
- 45 — Mediocre, trivial
- 47 — Acontecimento
- 49 — Quasi mesas

- 50 — Metal
- 52 — Texto literal de um documento
- 53 — Rio da America Central
- 60 — Genero de aves nocturnas
- 62 — Particula que no antigo dialecto do Norte da França significa rim
- 64 — Armaduras antigas para a cabeça
- 66 — Ao contrario cidade de Minas G.
- 67 — Preposição
- 68 — Prepara o campo
- 69 — Ao contrario provisões alimenticias
- 72 — Dar fôrma roliça u cylindrica
- 73 — Rei de Bazan
- 74 — Ao contrario jubilo
- 77 — Assim por diante
- 78 — Musicas para uma só voz
- 79 — Quasi sobrenome
- 81 — Genero de acarídeos
- 82 — Contracção
- 89 — Floriano Peixoto
- 90 — Tempo de verbo
- 91 — Doutor
- 92 — Fluido imponderavel na phonetica
- 93 — Levanto
- 94 — Interjeição
- 96 — Lança perfume
- 98 — Madre
- 99 — Letra grega
- 102 — Interjeição
- 103 — Quasi "de graça"
- 105 — Potyguar Medeiros
- 107 — Ana
- 110 — Metal francez

HORIZONTAES

- 1 — Pronome
- 4 — Engenho
- 8 — Quebrada
- 14 — Graça
- 15 — Vinho francez
- 16 — Plataforma
- 17 — Achar graça
- 18 — Faixa
- 20 — Adverbio
- 22 — Comprehensão
- 27 — Preposição
- 28 — Fructa ao contrario
- 29 — Conveniente, apropriado
- 32 — Do Brasil
- 33 — Criada
- 35 — Alvorçado
- 36 — Numero
- 37 — Aparar rente
- 38 — Feroz
- 39 — Onde a nota se esconde
- 43 — Adegas subterraneas
- 46 — Signal graphico
- 47 — Tomava a refeição nocturna
- 48 — Elemento de felicidade
- 50 — Estreito do Golfo Persico
- 51 — Flôr
- 55 — Sol dos egypcios
- 56 — Celebre cortexã grega
- 57 — Artigo arabe
- 58 — E' doce
- 59 — Ao contrario UU
- 61 — Constellação

- 63 — Embarcação
- 65 — Ermião
- 69 — Sobrenome
- 70 — O contrario do 69
- 71 — Parede lateral do edificio
- 75 — Lista
- 76 — Fertil
- 78 — Interjeição
- 79 — Depois do escripto
- 80 — Casa de coelho
- 81 — Mucama
- 83 — Quasi patrão
- 84 — Arvore Silvestre
- 85 — Faça fogo
- 86 — Azedos, acres, sem a 3ª
- 87 — Dois terços do lar
- 88 — Mineira
- 95 — Voz de cão
- 96 — Dinheiro
- 97 — Pronome
- 99 — Vae-se embora
- 100 — Fragmento
- 101 — Deplorando
- 104 — Adultera, falsifica
- 106 — Contracção
- 108 — Rei de Egipto
- 109 — O bobo é facilmente...
- 111 — Veja o I
- 112 — Não vae
- 113 — Fallece
- 114 — Preposição
- 115 — Sofrimento

**Instrucções sobre os enigmas
d' "O Malho"**

— Sómente serão acceitas as soluções feitas no enigma publicado.

— O prazo concedido para a solução é de 40 dias, a contar da data da publicação.

— Não se accitam pseudonymos.

— A todo o enigma publicado, corresponde um premio de 30\$, que será attribuido ao que fôr sorteado dentre os concorrentes que acertarem.

— Esta secção é a continuação da de "Cinearte".

— Toda a correspondencia que se relacione com assumpto desta secção, deve ser dirigida para a redacção d' "O Malho", Palavras cruzadas — Arbor — Rio de Janeiro.

Nota — Esta secção publicará as soluções, relação dos que acertaram e os premiados dos enigmas de "Cinearte".

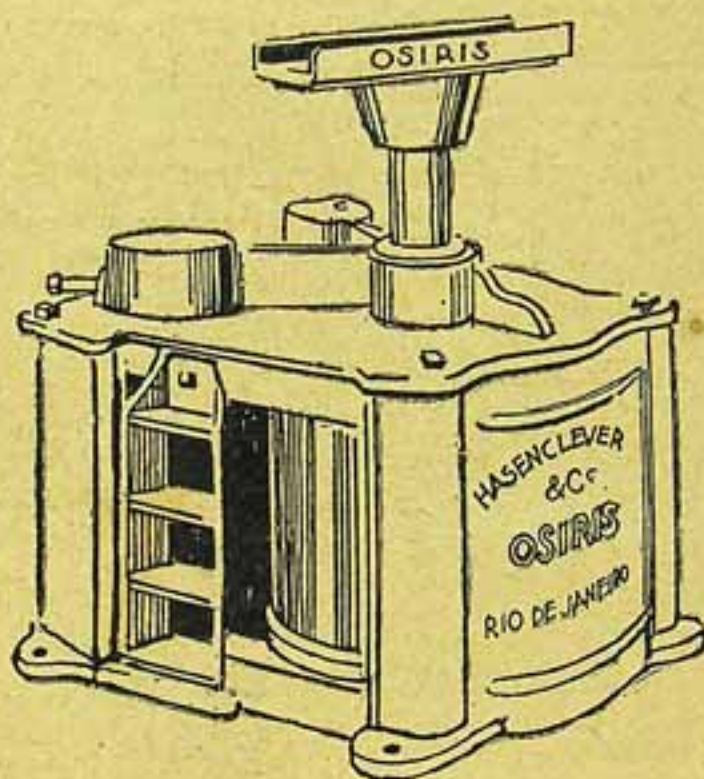
ARBOR.

COM UM CAPITAL MINIMO PODE-SE MONTAR UMA INDUSTRIA FARTAMENTE REMUNERADORA.

O ENGENHO DE CANNA

OSIRIS

É O IDEAL EM SIMPLICIDADE, EFFICIENCIA E SOLIDEZ
INDISPENSÁVEL EM TODAS AS FAZENDAS.



CENTO POR CENTO DE EFFICIENCIA

Depositarios: HASENCLEVER & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 69 | 77

RIO DE JANEIRO

O PAPAGAIO... quem não o conhece? Não é o do "dá cá o pé meu louro", mas, a nova revista da S. A. "O MALHO".

Se ainda não tem algum PAPAGAIO em sua casa, queira adquiril-o ás terças-feiras, pois, o seu custo é sómente de 400 réis, é de graça...

Opilação-Anemia produzida por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes e é bem acceto pelas creanças. Agentes Gernaes para todo o Brasil — ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. — INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.



PIELOS CAMPOS...



A ARTE DE VENDER AUTOMOVEIS

E' este o titulo de um livro que o sr. Paulo Peçanha de Figueiredo, acaba de publicar em S. Paulo, o qual, além de outros meritos, constitue verdadeira novidade bibliographica pois, segundo declara o autor que é um entendido na materia, é a primeira vez que, se edita em portuguez, alguma cousa sobre esse assumpto.

Fugindo ao theorismo vago que em geral caracterizam taes obras, ve-se a primeira vista, que o sr. Peçanha de Figueiredo, sobre ser um expositor claro, tem a vantagem de um longo tirocinio da materia, o que dá as suas idéas, um cunho altamente pratico e verdadeiro.

Livros como "A Arte de vender automoveis", além dos inestimaveis serviços que prestam aquelles mais directamente interessados, vêm assignalar os progressos que estamos fazendo no sentido de orientar a intelligencia brasileira, para o terreno das mais uteis realidades.

E, como o commercio e a industria, são incontestavelmente o campo de maior futuro para todos os moços capazes, é justo reconhecer que, o interessante volume do publicista patricio, além do merito que tem como novidade, encerra um alto valor moral e educativo pelos bons conceitos e ensinamento que vulgarisa.

A "HISPANO-SUIZA" E O SEU REPRESENTANTE NO BRASIL

Para uma empresa de reputação mundial como a "Hispano-Suiza", a escolha de um representante, em um mercado como o Brasil, em que tão accentuada é a concorrência, não deixa de constituir uma questão delicada.

Realmente todos os productos para se tornarem acreditados e vencerem commercialmente, dependem de diferentes causas e, por melhor que seja a marca, ella não se imporá ao consumidor cada dia mais exigentes, se velando por ella, não houvesse um espirito inteiramente dedicado á sua victoria.

E' o que se dá com o representante da "Hispano-Suiza" no Brasil, sr. Eulogio Martinez Grau o qual, fugindo a arrogante empáfia que, por via de regra, constitue a característica maxima das pessoas que entre nós exercem tal commercio é, antes de tudo, um "gentleman" e um cavalheiro cuja intelligencia e educação, se acham bem ao nível da honrosa investidura que lhe confiou a grande fabrica de automoveis e mo-

tores aereos, que com tanto brilho tem batido os maiores "records" mundiaes, tanto em terra como nos ares.

A ALIMENTAÇÃO DAS AVES

A farinha de mandioca com sangue fresco é um dos mais substanciosos alimentos dados ás aves domesticas. E' necessario, entretanto, para que essa alimentação dê os resultados desejados, que ella seja preparada com apenas 10 % de sangue em proporção á quantidade dos outros alimentos. A farinha de mandioca deve ser dada na proporção de trinta grammas para cada ave.

As gallinhas presas em parques ou quintaes, para postura, devem ter uma alimentação media diaria, por cabeça, de 140 grammas.

Quando soltas, no campo, basta que essa alimentação, de cereaes e farellos, onde a farinha de mandioca e o sangue fresco entrarão como composição, seja de 80 grammas por dia.



O DECOTE NA CULTURA DO FUMO

O professor E. Falletti, chefe do serviço na cultura de tabacos da Directoria Geral das Manufaturas do Estado, na França, a proposito do decote manifesta-se, com a sua grande autoridade sobre a materia, do seguinte modo:

"O Decote ou poda, operação indispensavel a uma boa cultura, consiste em cortar ou eliminar o gomo apical da planta, uma vez que ella ganhou a quantidade de folhas requerida.

A fig. 1 representa um pé de tabaco não podado e a fig. 2 um pé decotado (variedade Paraguay).

O decote varia, segundo a variedade cultivada.

Os tabacos fortes podam-se baixo, isto é, deixam-se poucas folhas (6 a 10, conforme a variedade). Os fumos fracos, ao contrario, podam-se alto; conservam-se umas 20 folhas, e raro mais, consoante o porte da planta."

A CULTURA DO ALGODOEIRO

E' inconveniente, como, aliás, o demonstra a logica mais elementar, importar de longe sementes de algodão para uma cultura extensiva.

A experiencia por dois ou tres annos, torna-se indispensavel, numa cultura nacional, toda vez que se deseja utilizar uma nova semente. Isto evitará perda de tempo e as despesas decorrentes do plantio e trato do terreno, pois é sabido que os factores clima e qualidade da terra têm uma influencia visivel no algodoeiro.

Os typos Histum e Barbadense têm provado bem nas nossas terras. E' preferivel, por isso, á novas tentativas, um maior carinho com essas especies, procurando-se melhora-las pela selecção das sementes para o replantio.

Qualquer difficuldade neste sentido pode ser remediada com uma consulta ao funcionario da Superintendencia do Serviço do Algodão no Estado do agricultor interessado.

SERVICÓ DE INSPECÇÃO E FOMENTO AGRICOLAS

Recebemos do sr. Dr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas, os dois preciosos volumes dos seus relatorios apresentados, sobre os annos de 1925 e 1926 ao sr. Ministro da Agricultura.

São trabalhos de grande valor subsidiario, não apenas pelas informações estatisticas nelles contidas como pelas intelligentes conclusões que chega e oportunas suggestões que faz o Sr. Dr. Arthur Torres Filho, um esforçado e progressista tecnico que tem prestado ao desenvolvimento agricola do Brasil os serviços mais valiosos.

PRAGA DAS COUVES

Insistimos na necessidade de desenvolvermos o mais possivel, e por toda parte, a cultura dos hortaliças.

Os habitantes das cidades, mesmo das não muito populares, sabem perfeitamente que os preços das hortaliças são mais do que convidativos para os seus vendedores, chegando a ser extorsivos para os consumidores. Todos aquelles, portanto, que dispuzerem de um pequeno terreno desocupado e não o uti-

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercícios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer no ambito que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este generador de forças. A idade não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiais tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informegões detalhadas, illustrações, seladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço. International Palenette Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escreva-nos hoje sem demora, pedindo esse methodo.

LIVROS DE ANATOLE FRANCE

encadernados

na

Livraria Pimenta de Mello & C.

RUA SACHET, 34

Le am CINEARTE

O Tico-Tico, nas lições do sabio V ô v ô,
ensina tudo que é necessario á cultura da
creança.

A LIBERDADE ALUMIA O MUNDO

TRICALCINE

Appr. D.N.S.P. sob o N° 364 em 31-8-13

LHE DÁ A SAUDE

ANEMIA
DEBILIDADE
RACHITISMO
ESCROFULOSE
BRONCHITES
TUBERCULOSE



LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO-DE-JANEIRO



lizarem numa pequena horticultura, mesmo que dê apenas para o seu uso proprio, estará prestando um desserviço á comunidade. Produzindo só para si, tira um comprador do mercado e isto, pela somma de um certo numero, cortará um pouco a ambição dos mercadores.

As pessoas que seguirem o nosso conselho devem fica desde já prevenidos com a praga que costuma atacar as pequenas couves e todas as outras cru-

ciferas. Trata-se de uma pulga que é muito perniciosa mas que se extermina facilmente injectando-se na terra uma



solucção de sulfureto de carbono. Este insecticida é excellentemente empregado contra os insectos que atacam as hortas.

O redactor desta secção dará qualquer informação do interesse dos senhores creadores e agricultores, taes como: onde adquirir instrumentos de lavoura, onde comprar ovos, gado de raça, etc. Escrever para O Malho (Secção "Pelos Campos" — Rua do Ouvidor, 164 — Rio.

O THEATRO MAMBEMBE DO LARGO DA MÃE DO BISPO

Uma chronica sobre o Conselho Municipal tem que começar, definindo-o. Que é Conselho Municipal? Os autores divergem: todos os que se occuparam do assumpto têm um ponto de vista. Uns asseguram que é o Legislativo da cidade; outros garantem que é um antro de negociatas. Outros dizem, simplesmente, que é a "Gaiola de Ouro"; muitos, que é a "Caverna de Ali-Babá". Caverna ou gaiola, antro ou Camara Municipal, o certo é que ninguém contesta a sua existencia e todos estão accordes em affirmar que elle está situado ali, no Largo da Mãe do Bispo, entre o Theatro Municipal e o Cinema Capitolio. O facto de estar situado entre um theatro e um cinema já indica, claramente, que se trata de uma casa de espectaculos. E assim é, em verdade.

Os nossos governos não perpetuaram a praxe antiga de dar ao povo o pão e o azeite. Em compensação, continuam a fornecer-lhe o... *circensis*. E' a unica coisa que deixa a gente desconfiar de que isto aqui, em algum tempo, já foi uma democracia. Provavelmente contemporanea de Caramurú ou de José de Anchieta.

E' tanto mais admiravel se afigura quanto se sabe que todas essas casas de diversões custam ao Estado e ao municipio os olhos da cara. E' necessario um grande amor á pureza do espirito republicano, para conservar, ainda hoje, no meio de toda esta afobação de estabilização e cambio vil e córtex orçamentarios, circos custosos como o Theatro Municipal, a Camara dos Deputados, o Senado, o Conselho...

Mas a verdade é que se conservam e nós devemos dar graças a Deus que transmittiu aos nossos governos uma parte da sua munificencia. Amen.

De todas as casas de diversão, custeadas pelo governo, o Conselho Municipal é a mais *mambembe*. O que se representa, aqui, não ha que ver: pura *chanchada*, tão suja, que chega a ser rejeitada por paladares como o do Sr. Lopes Gonçalves. O publico carioca, que já principia a apurar o gosto esthetico e que, em materia de theatro, começa a preferir as comedias do Procopio aos *sketchs* do Sr. Marques Porto; os discursos commedidos do Sr. Marrey Junior aos palavrões mal educados do Sr. Irineu Machado, pensa, ás vezes, em regenerar o Conselho, reformar o genero de representação.

E' já mandou para lá actores elegantes e familiares (genero capaz de ser apreciado por senhoritas e menores de 18 annos), como os Srs. Mauricio de Lacerda, J. J. Seabra e Pinto Lima. Emquanto são estes que estão em scena muito bem. Mas, de repente, lá surge o Gaya velho ou o "Motta Coqueiro" e lá vae tudo quanto Martha fiou. E' que o ambiente está saturado pela *chanchada*. Tal qual o Theatro S. José: entra companhia, sahe companhia, mas o genero não muda: genero Pinto Filho. Sempre. *Ab eternum*. Podem mandar para lá até uma Companhia Lyrica, com Volpi e Claudia Muzzio e Bidú Sayão. Na hora de subir o panno, em vez de vir o "Trovatore" ou a "Carmen", sahe o "Comidas, meu Santo" ou "Roupa na Corda".

Assim, no Conselho Municipal. Annuncia-se um discurso de Mauricio de Lacerda e, antes da ordem do dia, o Sr. Nelson Cardoso põe as familias em debandada, trocando descomposturas com o Sr. Clapp ou com o Sr. Alberto Silveiras.

Demais, rara é a pessoa de passado politico limpo que quer dar-se ao sacrificio de sancar a "Gaiola de

Ouro". O Sr. Miguel Couto affirmou-se ao paiz inteiro como um grande cientista, terror dos microbios, apostolo sincero da hygiene e da instrucção. Mas quando lhe falaram em collaborar na obra de saneamento do Conselho Municipal, deu para trás. Que é como quem diz: a gente nunca está bastante seguro contra o ar que se respira...

Entretanto, não ha nada tão renitente, tão teimosa, como a esperança. E cada vez que se aproxima a época da renovação do Legislativo Municipal, muita gente pensa:

— Quem sabe se desta vez...

E corre a lista dos candidatos. E' uma lista enorme. Nella ha nomes que se vêm transferindo de eleição para eleição, com uma perseverança commovedora. São candidatos chronicos a uma cadeira de intendente, que, nas vespuras de todas as eleições, fazem *meetings* nas sedes das sociedades dramaticas, recreativas e carnavalescas e distribuem cartazes por toda a cidade: Votem para intendente municipal em Fulano de tal dos Anzões.

E donos de um catalogo de telephone, endereçam milhares de envelopes, com um prospecto dentro onde se diz: "Cidadão e amigo — Vote em mim, que eu farei isto e aquillo, cuidarei das feiras livres, baixarei o preço do feijão e da carne secca, mandarei construir jardins suspensos na cidade e darei casas ao proletariado. Votar em mim, é uma medida de economia, uma garantia de prosperidade". Mas é o diabo! Ninguém vota: parece que todo mundo está podre de rico e satisfeitissimo com a politica *mambembe* da colligação Frontin-Mendes Tavares ou com as trampolinices do Sr. Irineu Machado.

Emfim, realiza-se a eleição. Aparecem alguns nomes novos. Os jornaes fazem votos para que a nova temporada seja fecunda em boas obras e auguram a morte da *chanchada*. Bastam, para divertir o publico, uma lucta de quando em quando, descomposturas que possam ser transcriptas, sem risco de uma apprehensão por offensa á moral publica, etc.

Mas dali um mez, a gente dá com o nariz em cima de uma nota como esta: "Estamos informados de que se prepara um golpe para acharar a população, etc. Os Srs. Seabra e Mauricio que estejam alertas." Ou então: "Aquillo não se regenera nem a muque. O Sr. Prado Junior que tenha cuidado porque a quadrilha do Conselho está em vias de entrar em acção com um golpe, etc." E assim por diante. Volta a velha linguagem de sempre: "o crapula do intendente Fulano de Tal"... "o antro do Largo da Mãe do Bispo"... "a maffia do Conselho Municipal"...

Não ha meio de concertar: pão que nasce torto... Aquillo foi *chanchada* genero S. José desde que nasceu e *chanchada* continuará a ser, até o dia em que, sobre o palacete chato, de aspecto risonho, da Praça Marechal Floriano, chover, durante seis horas a fio, kerosene e pão de phosphoro...

CADETE.

A historia do "vulgo" de cada ladrão

O "LA GARÇONNE"—SEBASTIÃO GOMES DE OLIVEIRA



Alcunha mais expressivo e mais cheio de verdade não podiam os malandros escolher para o Sebastião Gomes de Oliveira do que o que lhe dêram providencialmente: "La Garçonne"! Mas, ao contrario do que é facil de supor-se esse appellido lhe veio não da moda dos cabellos cortados que, por coincidência, elle os uza a rigor, mas por causa de um episodio de sua vida accidentada muito curioso. Estava elle detido, depois de autoado no xadrez da delegacia da rua Visconde de Itauna, certo de que passaria na Detenção nada menos de um anno. O soldado que dava guarda ao carcere era um mulato pernóstico, desses que dão a vida para empregar uma palavra difficil ou entregam tudo que têm por um livro de renome.

Conhecendo-lhe a psychologia o Sebastião Gomes de Oliveira lembrou-se que tinha ao fundo do bolso um fasciculo da afamada obra de Victor Marguerite "La Garçonne", que tanto alvoroçou o mundo litterario.

— Oh batuta eu tenho aqui uma litteratura que se eu te mostrasse te deixava tonto!

— Que é meu nego!

— E' uma obra de fama...

E o soldado animado de mais intensa curiosidade:

— Mostra, mostra pro' teu patricio! Só se me deixares ir ahi um pouco...
— Não posso tu és detido de responsabilidade!

Sebastião Gomes de Oliveira como argumento decisivo mostrou-lhe o pequeno volume.

O soldado ficou attonito e tremulo de emoção, abrindo o xadrez e estendendo a mão lhe disse:

— Bem dá-me o livro, fica ahi mas não foge!...

Sebastião mal se pilhou livre, deitou a correr, corredor afóra, na ancia de livrar-se, mas tão infeliz estava elle que ao descer as escadas esbarrou num guarda-civil que subia. Reconhecendo-o o guarda segurou-o e dez minutos depois em frente do delegado, imperturbavel elle se defendia com calor:

— O sr. está enganado. Eu não ia fugir. Eu ia buscar o fasciculo n° 2 para o soldado...

— Fasciculo de que?

— Do "La Garçonne"...

E dahi explicar-se o "vulgo" que recebeu...

INVESTIGADOR FONSECA

PROVE... E ACONSELHE A TODOS!...

GUARANA'

...dos Indios, em "PÔ EFFERVESCENTE", é o Elixir da Longa Vida... em Refrescos deliciosos! Creação nova da Fab. Guarana Moagem — RUA S. JOSE, 23 — Eduardo Sucena.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

LEIAM

"CINEARTE"

AMORES SEM FUTURO



W. L. — Que é que elles estarão combinando?

JECA — Não sei, mas pelo geito deve "sê" uma tragedia "passioná", uma especie de duplo suicidio!...

Saude, Força, Energia pelo **MARAVILHOSO**

FERRO QUEVENNE

ANEMIA, FEMES, DEBILIDADE, Omal actico e mais economico, o unico inalteravel.

14, R. des Beaux-Arts, Paris. Exigir Selo da "Union des Fabricants".

o. único mais tolerado, o mais agradável, sem sabor, nem a unico verdadeiramente economico e permitindo resoluçã

de MOLESTIAS dos PAISES QUENTES.

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUÉ

CURA TOTALMENTE

RHEUMATISMO-GOTA NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

Meios práticos para se melhorar em recursos

A obtenção de ganhos, o poder curador ou comercial e as inspirações artísticas, são fenómenos facilitados pela influencia que, sobre o ambiente, exercem certas formas ou práticas materiais, e certos estados de pensamento ou sentimento, — e têm a mesma origem que os do espiritismo, os quaes também não poderiam existir sem a cooperação suggestiva das formas, a acção do instincto de conservação, aliado ao desejo de justiça, consolação, elementos materiais de bem-estar, e a influencia de leituras, prelecções, exemplos, ou concentrações mentaes com a intenção de êxito.

"Tudo que somos é o resultado do que temos pensado", tal como ensina o Budhismo. Consequentemente, pode-se por práticas adequadas, influenciar o ambiente magnético de maneira a originar os acontecimentos ou benefícios desejados. Pode-se mesmo, simplesmente pelo adestramento magnético

pessoal, sem intencionar benefícios, fazer resultar as facilidades que dão a sorte, o bom êxito social; pois o adestramento, visto produzir a depuração do perispírito, faz atrahir automaticamente os elementos da sorte, tal como um diamante que reflecte melhor a luz quando está lapidado.

Afirmo de que o efeito da vontade não seja neutralizado ou modificado pela influencia antinómica ou reacção por ela própria provocada, influencia que ás vezes inverte o dito efeito, como se verifica quando a sede faz imaginar rios no meio dos areiaes do deserto, ou quando, em resposta á demazia de fé, esperança, virtude ou preço, resulta uma maior miséria, incapacidade ou falta de sorte, convém fazer o que se ensina nos nossos livros.

A ideoplastia, realiação fisiologica das idéas, reacção do moral sobre o físico, operação de concentrar a atenção e a vontade sobre uma idéa fixa com o

intuito de obter determinado efeito, é o que constitue o objecto do Occultismo; sciencia dita creadora, por fazer surgir como forma ou facto material aquilo que até então era o pensamento, o nada, a cauza, o invisível ou a coisa occultada. E, visto não poder existir forma senão como consequencia de acerto, ordem ou equilibrio, o Occultismo é, "ipso facto", a sciencia do equilibrio, a base do saber; e, como tal, é o que fomenta os elementos da vida — a saúde e a produção; o que faz com que a vara de Hermés, o génio do Occultismo, apareça também nos symbolos da medicina e do commercio.

O homem ou a mulher que adotam nossos ensinamentos, nada empregam de nocivo á moral, á religião, ás leis ou aos bons costumes, e são eminentemente uteis pela influencia salutar que sobre o ambiente magnético exerce sua aura superior. Não prevaricam nem cometem actos reprováveis, pois reconhecem e sentem a desnecessidade d'esses actos!

Preços: Os "Livros das Influencias Maravilhosas" são cinco: "Hypnotismo Afortunante", "Magnetismo Utilitario", "Occultismo Pratico", "Medicina Moderna" e "Sciencias Secretas". Cada qual trata de uma especialidade, e podem ser comprados por junto ou separadamente. Cada um custa "doze mil réis". Os cinco livros por junto não têm desconto; mas, em compensação, o comprador da collecção receberá gratis um diploma de "Graduado em Sciencias Psychicas" pelo "Instituto Electrico e Magnetico". Os referidos preços são em moeda brasileira e incluem a despesa de remessa pelo correio.

Os livros remetem-se em 2 pacotes registrados para qualquer parte, a todos que, com o pedido, enviarem a respectiva importancia em vale postal ou registro chamado "Valor declarado", a

Instituto Magnetico, com o endereço: CAIXA POSTAL 1734, RIO DE JANEIRO (CAPITAL FEDERAL DO BRASIL).

VILLACABRAS

A MAIS PURA
E
A MAIS ACTIVA

das

AGUAS

PURGATIVAS

NATURAES

CONHECIDAS

VILLACABRAS

81, Rue Parmentier
LYON - FRANCE

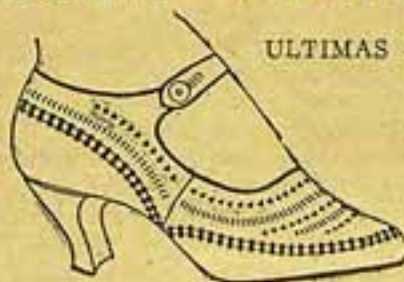


BOTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES

45\$000

Sapatos de superior naco belje e rozo enfeitado da pellica branca e azul, salto francez de ns. 32 a 40



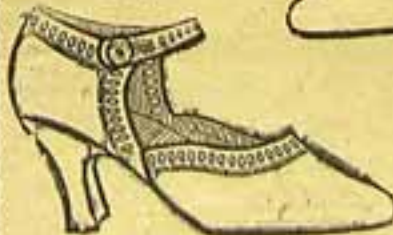
45\$000

Sapatos de superior e fino naco cinza claro e guarnições de cinza escuro, salto francez de ns. 32 a 40.



45\$000

Bellos sapatos de fino naco rozo picotadinho, salto francez, artigo fino, de ns. 32 a 40.



Pelo correio mais 2\$500 por par.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109.

UMA CARTILHA DE CIVISMO

"OS FERIADOS BRASILEIROS", PELO DR. REIS CARVALHO

Editado pelos Srs. Pimenta de Melo & Cia., o livro de Reis Carvalho, intitulado — *Os feriados brasileiros* — é um bello volume in 4.^o de 254 paginas, nitidamente impresso em papel couché e ornado com 65 gravuras. Para uma das epigraphes de sua obra, tomou o autor estas palavras do decreto do governo provisório que instituiu as festas nacionais na Republica: — *O regimen republicano basea-se no profundo sentimento da fraternidade universal. Esse sentimento não se pôde desenvolver convenientemente sem um systema de festas publicas destinadas a commemorar a continuidade de todo o genero humano. Cada patria deve instituir taes festas, segundo os laços especiaes que prendem os seus destinos aos destinos de todos os povos.* Do valor do livro, de sua significação sentimental e philosophica, do seu merito literario, dizem bem os seguintes conceitos do autor, contidos no prefacio e na dedicatória. "Encontra-se nesta obra — escreve o autor no prefacio — não só um esboço historico, mas também um juizo philosophico dos factos, tanto um como outro aferidos pelo criterio religioso do autor, que pôde ser também o de todos os que não têm religião, pois, como dizia Augusto Comte, a Religião da Humanidade é justamente destinada aos que não têm nenhuma... Abstraído das crenças sobrenaturaes de cada um, os brasileiros congratulam-se humanamente nos dias de festa nacional, para celebrarem os grandes feitos que esses dias recordam. Qualquer que seja o empirismo das comemorações, o facto incontestavel é que são ellas celebrações terrestres, festas inteiramente humanas. As sessões sollemnes nos theatros e nos clubs, os espectaculos de gala, os bailes, as salvas, as paradas, as revistas navaes, a iluminação excepcional das ruas, logradouros e edificios publicos, são meios exclusivamente humanos com que, bem ou mal, os brasileiros, sem distincção de doutrinas ou de crenças, festejam os dias santos da Patria. E' verdade que patriotas ainda apegados aos dogmas da infancia podem commemorar

os dias de jubilo civico com ceremonias theologicas, mas esse procedimento não altera o caracter positivo do dia comemorado. Até certo ponto, torna-se ainda mais glorificado, pois o crente venera-o tanto que o cultua com um acto solemne da sua propria religião, assim consagrada ao serviço do culto civico. E', portanto, incontestavel que os feriados brasileiros são ceremonias sociolatrias, festas precursoras da

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pneas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite, ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente J. DE CARVALHO — Caixa Postal numero 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

adoração systematica da Humanidade." "Publicando este livro — acrescenta o autor na dedicatória — num dos momentos mais angustiosos por que tem passado a Republica, quando os senhores do poder, de ultraje em ultraje, chegaram até á glorificação do regimen monarchico pela sacrilega apothecose do soberano deposto; quando muitos cidadãos, desenganados pelos erros e crimes commettidos na vigencia das instituições republicanas e esquecidos dos que se commetteram no tempo da

monarchia, para esta se voltam sadosos, não se lembrando de que, se houve algo de louvavel nesse tempo, foi quando, infringindo-se o retrogrado regimen, se praticava algum acto republicano, e que o mal de hoje está em se monarchisar a Republica, praticando esta como se fóra apenas monarchia sem casta real; quando reina a mais deploravel apathia nos meios em que devera predominar o mais ardente enthusiasmo civico — é a vós, Mocidade Brasileira, que eu o dedico; é a vós, moços da minha terra — que o sois pelo espirito e pelo coração e não simplesmente pela idade — é a vós moços dignos da vossa mocidade, que não tendes o corpo joven e a alma velha; é a vós, meus jovens compatriotas, que tendes amor á Republica, porque só a Republica, porque só a Republica é a Patria que eu consagro este livro, onde evoco os heróes e os factos da historia do Brasil e da historia da Humanidade, que os organizadores da Republica erigiram em objecto do culto civico, em symbolos da Religião da Patria."

Como se vê, não é como á primeira vista podia parecer, um livro sectario. A doutrina que o inspira nada tem de seita. Ao contrario, é um systema de idéas que a todas abrange, inclusive as que lhe são adversas. Iluminado por elle, o livro do Dr. Reis Carvalho o é também pelos conceitos officiaes do decreto do governo provisório, de sorte que pôde ser um verdadeiro breviario civico para todos os cidadãos brasileiros, quaesquer que sejam as crenças religiosas em que communguem. Os catholicos lerão com prazer a glorificação de heróes como Colombo e Tiradentes, todos animados nos seus feitos pela fé christã; os politicos conservadores exultarão com o elogio dos estadistas do Imperio, como José Bonifacio, Euzebio de Queiroz, Rio Branco, o Velho, e a princeza D. Izabel; os acatholicos sentir-se-ão exaltados com a apothecose da Revolução Franceza, symbolisada em Diderot, Camillo Desmoulins e Danton; os revolucionarios mais radicaes, os anarchistas, verão as suas idéas capitae de liberdade individual e socialização da riqueza, incorporados á religião civica na celebração do 1.^o de maio, glorificador dos martyres de Chicago...

SUPIMPA

O bom humor em garrafas
PROVAL-A, APPROVAL-A
RECOMMENDAL-A

CERVEJA DA BRAHMA — TYPO PILSENER

"Pediatría Prática"

REVISTA MENSAL DE CLÍNICA INFANTIL E PUERICULTURA

Redactores — Drs. Simões Corrêa, Leite Bastos, Raul Margarido, Vicente Baptista e Carlos Prado.
— *Collaboradores* — Drs. Clemente Ferreira, Margarido Filho, O. Chiaffarelli, Leoncio de Queiroz, etc., etc.

Nos innumerables livros e revistas que actualmente são publicados nos grandes centros de cultura da Allemanha, França, America do Norte, etc., ha muita theoria sem applicação pratica.

PEDIATRIA PRATICA vae dizer aos seus assignantes, muita coisa que só a longa pratica ensina. Nos logares do interior onde ainda não ha medicos, todos os Srs. pharmaceuticos, chefes de familia, professores, etc., poderão com bastante felicidade prestar os primeiros cuidados enquanto não chega o medico.

Para assignar a revista por 1 anno, basta remetter 25\$ em cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado ao Dr. Simões Corrêa. — Caixa Postal 2193. São Paulo. Quem desejar uma revista a titulo gratuito queira mandar o nome e direcção certa, para a mesma Caixa Postal.

"E D E L"

Edelweiss-Milchwerk G. M. B. H. — Kempten-Allegäu, Allemanha. — Concessionarios exclusivos para o Brasil: A. S. Corrêa. Rua Barão de Itapetininga n. 18. Sala 715. São Paulo — Brasil.

O que é o "Edel"? "Edel" é o leite butyrico reduzido a pó pela evaporação no vacuo. "Edel" é um leite acido obtido pela acção de "bacillus lacticus" em cultura pura sobre um leite cuja quantidade de manteiga foi previamente reduzida a uma proporção fixa. O sabor azedo do "Edel" é causado pela grande quantidade de acido lactico. O melhor elogio do "Edel" foi feito em S. Paulo, na celebre revista "Pediatría Prática", pelo Dr. Olindo Chiaffarelli, que estudou na Allemanha com o sabio professor Czemy. Eis as palavras do Dr. Olindo Chiaffarelli: "Em S. Paulo estamos empregando o leite butyrico em pó "Edel" com um tão maravilhoso resultado, que nossa consciencia nos obriga a aconselhar a todos os medicos, paes, etc., o emprego do "Edel", como a maior garantia não só para o periodo da ablactação, para corrigir todas as desordens do intercambio nutritivo quanto como base "sine qua non" da alimentação artificial. Facto unico na historia dos alimentos para crianças: o "Edel" não tem contra-indicações".

Minuciosas informações sobre o emprego, modo de preparar, receitas, etc., serão dadas a quem escrever para o consultorio medico do "Edel", dirigido por especialistas em doenças das crianças: Caixa Postal 2193. — S. Paulo.

CAIXA DO "O MALHO"



AMELIA THOMAZ — Gratos pelas condolências que enviou pelo passamento do nosso saudoso companheiro.

JOAQUIM MARINHO — Com alguns concertos seu *Feminismo* será publicado.

LUIZ N. DA GAMA FILHO — Trabalhos longos não podem ser publicados pela falta de espaço e porque... ninguém lê.

O *Supplicio de Tântalo* já é um supplicio ler todo, até ao fim, e quanto à *Eterna questão* começa a ser feio pelo título e tem um verso detestável como este:

"Aguarda um só destino, espera uma
[só sorte.

Aquella só sorte fez sossobrar toda a composição.

O *Supplicio* é uma longa lição de bolinagem em um bonde, sem interesse algum.

Outro officio, seu Luiz.

DR. JOSÉ EDUARDO MAYRINK

— O retalho de jornal em que vem publicado seu soneto *Perdão* com o pedido para ser republicado n' *O Malho*, foi recebido, sim senhor, e nós temos também de lhe pedir perdão de não republicar-o porque na nossa republica não gostamos de caldos ou cafés requentados. Mande cousa inédita e menos piégas...

FABIO ROSAL (Alagoinha, Ceará) — Seu soneto *Isolamento* precisa mesmo ir para um isolamento. Está funebre, tetrico, com ar de pestoso atacado da bubonica.

Para que não se duvide, aqui vai elle, isolado dos demais:

"ISOLAMENTO"

Escuto, á noite, sob as trevas frias,
A lugubre visão de minhas crenças...
Minh'alma inerte, muda, em nostalgias,
Contempla ao longe as solidões im-
[mensas.

Nuvens e nuvens, lá no azul, suspensas,
Nos vêm roubar as nossas alegrias;
E eu moribundo, vil e sem offensas,
Carpindo, a sós, as minhas agonias.

E sob a luz da horripilante esphera,
Tudo é tristeza, dôr, isolamento,
Angustia tumular em tudo impera.

Silencio, magua, solidão, anseio...
Ah! se eu sentisse, em todo o meu
[tormento,
A paz de um beijo e o palpitir de um
[seio!...

Para isso de beijos e palpitir de seios o Fabio já não estava "moribundo vil e sem offensas"...

Vá, esperando, maganão!
Isso é o que você queria.

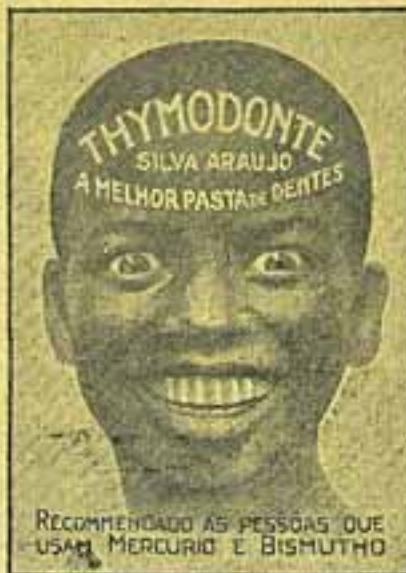
ANNIBAL GONÇALVES (São Paulo) — O *Mendigo* está melhor do que o *Sabid*, que é fraco de idéa e composição poetica. Não se zangue si somente o mendigo apparecer...

BARÃO DE SAXE (Bahia) — Dos tres trabalhos foi aproveitado o intitulado *Ciumes*. Os outros estão fracos.

Para Crianças



Laxativo,
Purgativo,
Anti-Acido,
Diarrhéas



J. W. COIMBRA (São Paulo) — Aceitos os trabalhos *Intimo d'alma* e *Em horas mortas*.

MALUQUINHO — Pelo que você escreveu está se vendo que não é só maluquinho, não. E' doido varrido. Olha uma camisa de força para um! *Vade rétro*.

LUIZ DA GAMA FILHO — Apesar de um pouco extenso será publicado seu trabalho... social.

PAULO DE MARIALVA (Campos) — Aceitos os sonetos: "*Impressão*" e "*Olvido*," assim como a poesia: *Amor desfeito em sonho*. O soneto "*Regresso*" se refere no ultimo terceto a uma "voz encantada, embevecida e querula que balbuciou mansamente, entre as cheirosas flores:

— O' casta flor do céu! ó immaculada perola! vamos saber de quem era a voz encantada: era do poeta Paulo, ou era "do anjo dos seus amores que o esperava ancioso? Está confuso e com muitas "outras cositas mas" aquelle final. Cesta com todo o soneto!

ORA PILULAS (Diamantina) — Sua parodia ao celebre soneto As pompas de Raymundo Corrêa está cheia de versos estropiados. Ao chegar ao meio da leitura dissemos logo aborrecidos: — Ora, pilulas!

O que vimos confirmado pela sua assignatura.

Por que o amigo, em vez de fazer detestaveis parodias, não vai fazer pilulas de miolo de pão?

T. B. J. (Agencia do Banco do Brasil em Taquaretinga) — A moximifada que você mandou com o titulo de *Cigarrinho da Genny* está abaixo da critica, cheio de indecencias.

O MALHO é feito para entrar em casas de familias, ou você escreveu "aquillo" pensando que somente a sua é que iria ler si fosse publicado? Outra vida seu Guimarães...

Aqui você está "barrado" para sempre.

AVELINO ARGENTO (Sorocaba) — O amigo mandou dahi collaboração que não acaba... mais... Foram apenas... oito trabalhos, alguns bem longos, dando a impressão de que tudo aquillo já era a impressão dos seus livros a imprimir: "*Sonhos e realidades*" e "*Lacrimae e cipiessi*", este em italiano.

Nos "*Prantos d'alma*" ha duas quadrinhas assim:

"Já não tenho em mim prazeres,
Nem tampouco as alegrias
Que conforta a tantos seres
Nas horas de nostalgias...

Meu viver, portanto, agora
E' penar — triste soffrer...
Se sorris, est'alma chora...

— Com tal vida, antes morrer!"

E' melhor mesmo. Aquellas faltas de

MAIS UM PARA A COLLECTA



W. L. — Mas, "seu" Antonino, o Piauí também vai esmolar um empréstimo?
 ANTONINO FREIRE — Sim senhor, E, para isso, elle já se municiu de um Pires...

concordancia dos prazeres e das alegrias que conforta com as nostalgias de *th* são de uma creatura morrer... de riso. E' possível que aquillo tudo escripto em italiana talvez saia mais certo; não será?

ALBERTO RENART — Aceitos seus trabalhos em prosa e verso.

FRANCISCO DE PAULA CUNHA — As "*Lamurias de um folião*" chegaram fora da época do carnaval, salvo si tivermos de guardal-as para o anno vindouro...

CAIO LYRA (Alagoinha) — Seus sonetos *Revelação e Mors Amor...* *Vitae amor...* têm alguns versos sem medida como por ex:

"Ora nos dá ventura, ora ao mal nos lança."

"Em nosso coração aonde dá guarida,"

"Da ansia de gosar o almo teu carinho"

Melhor isto e volte... querendo,

LIMA DE ALENCAR (Alagoinha) — Si o amigo Lima não é o Caio... é muito parecido. Foram aceitos os trabalhos: *Perfil e Soneto*. No soneto: *Meu coração* ha este verso:

"E' que elle vive em eterno mau presagio"

Concerte também e mande outra copia em decasyllabos perfeitos.

JOÃO LIMA CRUZ — Grato pelas referencias feitas ao saudoso companheiro desaparecido. Recebidos os dois trabalhos. E' bom mandar dactylographar seus escriptos pois sua letra

não é muito clara. Depois não se queixe da revisão...

DE PINO (Ouro Preto) — Os sonetos que o amigo "rabiscou para matar as horas de lazer", como diz na sua carta, foram mortos também aqui na caixa.

"Pelo dedo se conhece o gigante" e pela sua carta vimos logo o que não seriam os sonetos. Escreva em prosa e evite dobrar as consoantes sem necessidades.

F. A. R. (São Paulo) — A sua *Uma visão* nos pôz de cabellos arrepiados assim que lemos as tres primeiras linhas com que começa a assombrar os outros:

"Um silvo estridente soou invadindo a athmosphera abafada e quente. A chuva estava ameaçada. O trem partiu."

Mais adiante a chuva cae mesmo, e começa a chover... batatas:

"Logo pingos caíram das nuvens. Em cada pingo estava um sonho, meu. Em cada pingo sorria uma imagem della,

Eva a minha deusa. A chuva cahia; A imagem me acompanhava.

Alto da Boa Vista, um ultimo adeus a Sorocaba, transpassada pela chuva. Olhei para aquelle logar pequeno, mais amigo. Uma fôrma esguia de mulher, desaparecia, voltando para a cidade; acenava-me com um lenço... sorria... deluindo-se na chuva que cahia...

Um apito da locomotiva trouxe-me á realidade, tirando-me de tão lindo sonho Chovia ainda. Não vi, mais Sorocaba. O trem corria vertiginosamente,

a caminho de São Paulo, deixando atraz, Sorocaba, mansão feliz que Deus collocou na terra.

E corria o comboio..."

Que pena o trem não descarriar acabando com o F. A. R. de uma figa!

RUFINI VAZ MONTEIRO — Obrigado pelas referencias. Seu trabalho será publicado após ligeiras correções.

RAPHAEL SILVA (S. Paulo) — Seu soneto *Longe de ti* está fraco e talvez seja por isso que a graciosa M. C., continue longe e não queira ficar perto tão cedo...

ARISTEU F. OLIVEIRA — Foi aceite o *Destino do coração* com alguns retoques.

Dos outros mande novas copias.

J. S. PRIMO — Seus versos caipiras serão publicados. Mande mais no mesmo genero, e si fôr dactylographado melhor, porque sua letra é um tanto... sobre o azul...

CABUHY PITANGA JUNIOR

TRADUÇÃO DA CARTA ENIGMÁTICA DO NUMERO PASSADO

A nossa Capital vai ser transformada pelo systema Agache. Por ora, só estamos assistindo á derrubada das arvores, á remoção dos monumentos, á destruição dos jardins, e ao esburacamento das ruas. O Antonio Prado chama a isso de administração urbanista, embora tudo isso custe os olhos da cara ao pobre e esfolado contribuinte.

Inverno, vida nova. E' o que se ouve a cada passo e é uma verdade: porém... para vida nova é preciso mocidade e isso se consegue facilmente com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE, o tonico mais poderoso e preferido para os cabellos: dá mocidade e felicidade. Encontra-se em qualquer pharmacia ou drogaria pelo preço de 4\$000; pelo Correio 6\$400. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

CASA MA

Estabelecimento electro-mechanico dirigido

por profissionaes nestes

— misteres —



GNETICA

AVENIDA MEN DE SA' — 39

Telephone C. 2484

Rio de Janeiro

FERRO ELECTRICO
E VENTILADORES,
CONCERTAM-SE RA-
PIDAMENTE DE
QUALQUER MARCA.



BATERIAS



Vendem-se e concertam-se cargas de baterias de todas as marcas de automoveis e radios. Trocam-se acumuladores velhos por novos, mantendo a casa um posto de serviço de aluguel de acumuladores durante o concerto ou carga. Vendem-se baterias de occasião para as vendas de autos usados. A unica casa no Brasil especialista nestes trabalhos.



Um dos maiores triumphos do
"Elixir de Nogueira"
UM CANCRO SYPHILITICO NO NARIZ
9 ANOS DE SOFFRER!



José Maria Pereira da Silva

... "nove annos soffrendo de um cancro syphilitico no nariz. Tinha esgotado todos os recursos para curar-se. A molestia fazia progressos assustadores. Graças a Deus e, ao poderoso ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, acho-me completamente curado.

José Maria Pereira da Silva

Atestado (resumo) confirmado por um medico.

(Firmas reconhecidas).

Blenorrhagia

Tratamento exclusivamente interno pelo YUCATY —
Remedio vegetal

CASA HUBER

R. 7 DE SETEMBRO, 61/63 — Rio
D. N. S. P. — Licença n. 55 — 15-5-15

Está á venda nos jornaleiros o romance
"ELLA", o mais surpreendente dos tempos modernos.

CASA INDIANA

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS

CAMISAS DE FOOT-
BALL

BOLAS DE FOOT-
BALL

Team de malha superior. . . 55\$000
Team de tricôt para training 75\$000
Team tricôt 1ª 90\$000
Calças de brim 45\$000
Preto e azul. . 55\$000
Meias de algodão 25\$000
45\$000 e. . . 65\$000
Meias de lã 85 e. . . 10\$000



Completas n. 1 55\$000
" " 2 11\$000
" " 3 14\$000
" " 4 18\$000
" " 5 22\$000
Brasil official n. 5. . . 29\$000
Indiana official n. 5. . . 27\$000
Shooteiras de 20\$, 23\$ e. . 25\$000

Joelheiras, Tornozeleiras, Caneleiras, Apitos, Bombas, Camaras de ar n. 5, 55\$000.
Peçam catalogos illustrados
ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO
RUA MARECHAL FLORIANO, 102
(Antiga Sapataria Civil e Militar)

O CARROUSSEL DA POLITICA NACIONAL

Vou anunciar, com a devida reserva, uma novidade sensacional: por estes dias, começará a temporada legislativa deste ano.

O publico já sabe como é, o empresário não mudou. Nem as figuras que vão actuar com excepção de alguns comparsas, extras, que completavam o côro de "apoiados!" de "Voto com o Governo!" — e o *quorum*.

Nem ha nada de novo no repertorio deste anno.

O sr. Antonio Azeredo apresentará a mesma cabelleira branca sobre o rosto vermelho e fará, do começo ao fim da temporada, inclusive nas recitas de gala, — quero dizer: nas recitas dos gallos — o papel de anjo da paz. (Potham-lhe umas azas niveas de pennas de pato...)

O sr. Massa roncara em baixo profundo rithmando os seus sibillos nazas pelos suspiros dolorosos do sr. José Pires Rebello, ambos em vespuras de deixar a illustre companhia.

O sr. Buenô Brandão, intervallando os miados histericos da Tosca, isto é do sr. Irineu Machado, durante o supplicio de Cavaradossi, quero dizer, do Capitão Carlos Prestes e a cavalgada Walkireana dos apartes malucos do sr. Lopes Gonçalves, continuará a repetir a velha aria de requinta: — "Na opinião de V. Excia." "Não apoiado!" "V. Excia. é quem o diz!"

Enquanto o sr. Fernandes Lima, com os olhos em cima da solenne figura do sr. Mendonça Martins, cantará, uma, duas, centenas de vezes, em todos os tons a velha aria do "Rigoletto":

*La donna é mobile
Qual piuma al vento.*

A *donna* a que elle se refere aqui é a dona Politica, senhora, realmente, de uma volubilidade doentia.

Não mudará nada. Na politica brasileira, quase nada muda. Desde que eu comecei a ter o sentido das coisas, que ouço falar das mesmas figuras e dos mesmos factos. Aquellas, às vezes, desaparecem para dar lugar a outras iguazinhas, tão iguaes que o publico que está de fóra, olhando a roda deste *carronssel*, unico divertimento, carissimo, que lhe deixaram, não dá nela troca.

E cada vez os annos se parecem mais policianamente falando. As figuras se petrificam, se eternizam, agarradas ás crinas artificiaes dos cavallos de pão do Grande *Carroussel*. (Que sabedoria, a daquelle escultor que fez Deodoro da Fonseca, montado num cavallo de pedra, de camisolão, lá em cima do palacio da Camara dos Deputados!)

E não há coisa mais engraçada do que o esforço que dispendem os cronistas políticos para emprestarem alguma

LEÃO PADILHA

graça, uma tintura de interesse à chronica politica. Inventam factos, imaginam attitudes, põem palavras e conceitos na bocca dos nossos figurões, porque sem isso, nem o publico os leria, nem os jornaes os pagariam.

Eu estou perfeitamente convencido de que seria um acto de justiça e equidade, se o Governo federal resolvesse estipendiar os chronistas politicos.

Por que aí de nós! aí da nossa vaidade nacional, se um dia os que descrevem as sessões da Câmara e do Senado e registram os acontecimentos puramente domésticos da imensa família republicana, se limitassem a dizer o que houve! Sahiria apenas isto: o presidente nomeou deputado o sr. Fulano de tal. O senador Liciano está atacado, novamente, de reumatismo. O governo precisa de uma "lei sclerada" e já mandou fazê-la.

Ora, isso é apenas doloroso para um paiz que quer ser civilizado e possuir um regimen politico, uma Republica e não uma *clan*.

A cronista, que inventa incidentes e atitudes e palavras, e romanceia os acontecimentos e cria heróis e bufões, devia ser declarada de utilidade pública e amparados os que a fabricam.

Ahi esta, como exemplo, o caso das Mesa e das Comissões permanentes de ambas as Camaras do Congresso. Desde o começo do anno que as sessões politicas dos jornaes: "Quaes serão os escolhidos, este anno, para a Mesa do Senado e da Camara?"

O repórter que pergunta sabe que isso é mesino que perguntar: "Com que forma aparecerá amanhã o Corcovado? Estará mais corcunda?"

Entretanto pergunta. Pergunta porque é necessario que o publico tome interesse, sinta uma certa ansiedade pelo facto e pareça á nossa vaidade republica que haverá mesmo eleições cons-



cientes e não uma combinação entre os srs. Azeredo, Bueno de Paiva e Washington Luis.

Se o reporter afirmasse, simplesmente, que este anno, serão reeleitos todos os membros de todas as comissões, como o foram, o anno passado e como o serão, nos annos que vierem — não seria um terrivel golpe vibrado na nossa vaidade de povo livre, civilizado, vivendo sob um regimen puramente democratico?

Mas não dizem, não. Os chronistas parlamentares (vã lá este termozinho macio que os ha envaidecer) os chronistas parlamentares não dizem nunca verdades tão dolorosas.

Nem eu, também, por solidariedade de classe.

Mas sei perfeitamente que o vice-presidente do Senado será, novamente, sr. Antonio Azeredo, com a cabelleira nevada e o cravo sorridente, mediador em todas as contendas, pacificador de todos os animos, amigo pessoal e dedicado de todos os jornalistas, embora vote a favor da "lei da imprensa", da "lei sclerada" e de outras, porque é politico.

Tambem sei que o sr. Sebastião do Rego Barros continuará a substituir o sr. Arnolho Azevedo, com aquella elegante serenidade que o tem imposto á admiração de todos.

E não é segredo para ninguém que uma das cadeiras da Mesa da Camara tem soltado gemidos lastimosos porque sabe que, ainda este anno, soffrerá o martyrio do peso do sr. Plinio Marques.

E o sr. Mendonça Martins, como sempre, continuará a atravessar os corredores do Monroe, dentro da bota de sete leguas das suas pernas privilegiadas de 1.º Secretário, sem quebrar já-mais aquella linha rígida de solemnidade com que envolve todos os gestos e todas as palavras.

E nas outras cadeiras ao lado do sr. Mello Vianna se sentarão ainda e sempre, enquanto forem senadores: o sr. Silverio Nery, risonho e amavel; o sr. Pires Rebello, falando alto, impertinente para os humildes, rastejante em frente aos grandes, com aquelle nariz bico de papagaio furando o ar, sempre agitado e sempre inquieto; e o sr. Pereira Lobo, pallido, opilado, com aquelle rosto rugoso de genipapo maduro commettendo *gaffes* sob *gaffes*, muito lento, remoendo os seus calculos e as suas lições de mathematica pelo methodo confuso. E assim como é no Senado, será na Camara. Tudo isso eu diria, se não fosse chronista politico, este anno, o anno passado, para o anno, *ad secula seculorum. Amen.*

THEATROS

POR QUE O PU

BILICO FUGIU...

A ausência, quasi absoluta, de publico nos theatros, levou-nos a realizar um inquerito em que se apurasse a causa ou as causas do estranho phenomeno.

Dirigimo-nos, em primeiro lugar, ao Phenix:

— Frôes amigo, por que fugiu o publico do theatro?

— Deste theatro ou do theatro em geral?

— Do theatro em geral.

— Porque já não ha artistas... Todos os surgidos depois de mim não valem nada.

— E deste, do Phenix?

— Por causa do Chaby...

Fomos falar ao Chaby.

— Dos outros thatros, respondeu promptamente o grande actor portuguez, porque não ha o que ver... Deste, por causa do Frôes...

Opinião da Brunilde:

— O publico fugiu do theatro porque as actrizes vestem-se mal, com espavento...

Da Carmen:

— Porque as actrizes parecem homens...

Do Pezzi:

— Não foi o publico que fugiu, toram os maridos...

E mirou-se, satisfeito, no espelho.

Fomos ao Trianon.

O Procopio:

— Se fugiu não dei por isso...

— Dos outros theatros, frisamos.

— Fugiu? Não creio. Para fugir era necessario que a elles tivesse ido. Ora o publico só vem ao Trianon.

Desistimos de interpellar outros artistas. Partimos para o João Caetano.

O Pinto, amavelmente:

— Uma frisa, duas, tres? Quantos camarotes? Dez cadeiras?

Estava na hora da distribuição gratuita.

— Não, Pinto. Queríamos saber qual a tua opinião acerca da crise actual... acerca da fuga do publico...

— Fugiu dos outros theatros para vir ao João Caetano. Sympathia, meu caro... Gosto. Gosto não se discute.

DESLATACANISEMO-NOS!

Itala Ferreira vem de hastear pelas columnas de "A Esquerda" a bandeira vermelha da revolução do theatro de revista. E hasteia esse reivindicador pavilhão em nome da moral, da boa moral, da moral Mello Mattos!

Itala Ferreira é uma figura popular no meio theatral e fóra d'elle, pela linha impecavel que mantém no palco e adjacencias. Inquirida acerca dos motivos provaveis do enjôo do publico pela revista não se conteve e declarou que o respeitavel foge das immoralidades que ouve e do pavoroso nú, seu, e das suas collegas. O genero bataclan, entre nós, é simplesmente indecente, não pela nudez em si, mas pelo que nos revela essa nudez, osso onde devia haver carne, carne onde devia haver osso, calombos, pelancas, esgalgadas estacas para incommensuraveis zimbórios, estylisações de mamões-macho, de aboboras, de melancias, toda uma quitação nacional, exotica e succulenta!

Brada, então, que o bataclan está morto no Brasil! Em Paris, sentençaia, o genero floresce porque ha, ali, corpos que são amphoras gregas. Ha o que mostrar e ha o que ver. A carne é rosada e não cinzenta ou furta-côr. E nenhum corpo se desmancha quando anda, ou quando dança.

Tem toda a razão a bataclanica artista, que declarou que sabe tocar piano e fala varios idiomas, affirmações que são legitimas flores de rethorica, encobrando habilidades suas grandemente estimadas pelos que gozam da sua doce intimidade. Tem toda a razão, mas não no Brasil, em Paris. Na verdade, se a scintillante estrella do Carlos Gomes se apresentasse, no Moulin Rouge ou na Folies Bergères, com uma penna espetada no alto do côco, como unico vestuario, a exhibição tinha de ser feita, não no palco sem mais nada, mas em uma gaiola, representando o scenario um recanto

Commentario do Domingos Segreto:

— E' que no João Caetano entra de graça, nos outros theatros paga...

A Margarida não quiz externar sua opinião. Deixou, apenas, transparecer que lamentava não soubessem, suas collegas, cantar e representar.

Passámo-nos para o Carlos Gomes.

Ninguém ali sabia explicar o phenomeno. O Dr. Geysa de Boseoli, todavia, investiga-lhe as causas e está escrevendo uma monographia a respeito, com o titulo: "Da sem razão apparente dos elementos abstractos e complexos na formação sub-consciente do sentimento phisio-psychologico da repulsa."

Parece mesmo que o theatro está perdido.

O Neves, no Recreio, tem opinião diversa.

Quem está perdido é elle, e perdido por partidas dobradas, aqui e em São Paulo. Tirou a Alda Garrido do São José, quiz tirar a Elza Gomes do Trianon, a Luiza del Valle do João Caetano, o Danilo do Carlos Gomes, a Auzenda de Oliveira do Republica, e o Chaby do Phenix. Perguntaram-lhe se estava maluco. Respondeu: — Desgraça pouca é bobagem!

A causa de retracção do publico?

— Se soubesse não a diria! No Recreio, era evidente: o Marques Porto e o Luiz Peixoto...

Ouvimos outros technicos e nada adeantaram. Concluímos, então, por nossa conta, que o publico não fugiu dos theatros, o theatro é que tem fugido d'elle. O publico quer peças, comedia ou revista, com idéas, phrases espirituosas, interpretação viva e expressiva. E' o theatro que deseja, o theatro que foge d'elle. Dêem-lhe, porém, espectáculo dessa natureza, em que a concepção, a representação e a encenação se harmonisem, dando uma só impressão de encanto e graça e elle affluirá numeroso. E vamos ter a prova disso, brevemente.

— Vamos ter a prova?

— Vamos, a prova provada, segura...

— Qual?

— A Prova real!, em ensaios no Carlos Gomes...

de jardim zoologico. Os parisienses divertir-se-iam muito com a coisa, e Itala Ferreira gozaria o seu momentosinho de celebridade...

Não fia, porém, motivo para affirmar que o seu nú e o das suas collegas não sejam apreciados no nosso paiz. Que fazer, se não ha outro? Para nós, uma hotentote retinta e simiesca, de carnes mais desabadas que as das nossas patricias, é um ser sem encanto algum, e até repulso. Para o hotentote, não; aquelle orangotango catiguento é a virgem casta dos seus sonhos. Sentirá palpar, inflamado, o coração deante do thesouro plastico que é a nudez ignobil do horrendo mostrengo... Não é demais, portanto, que achemos linda, quando se nos apparece sem roupa quasi, a estrella Itala Ferreira. O que ella julga, modestamente, de mais, é o de menos, e haverá sempre quem ache que o que traz de menos, — o vestuario, — é ainda de mais. O brasileiro é louco por enxundia, e a aprecia quanto mais abundante.

Faz, porém, a actriz uma revelação grave. Acha que o Dr. Mello Mattos tem razão e não leva seus dois filhinhos a assistir as revistas em que toma parte. Faz bem, mas o Dr. Mello Mattos não tem razão alguma. Os filhinhos dos outros não se escandalisam, acham a muita graça, tal e qual como o publico em geral que, aliás, tem gozado á bessa com a ultima encarnação da Itala, apostola sincera da moralisação do theatro! Segue as pegadas da Manoela Matheus que, ha alguns annos, surgiu-nos mãe de familia em São Matheus, no Estado do Espirito Santo...

Agora, é só esperar pela volta...

Ou pela virada!

MARI NONI



TRANSPIROL

COMPRIMIDOS

NOVO MEDICAMENTO
DE GRANDE EFFICACIA
CONTRA AS

**FEBRES,
INFLUENZA,
GRIPPES,
DÔRES DE CABEÇA
E DA GARGANTA,
RHEUMATISMOS,
RESFRIADOS,
DÔRES DOS OUVIDOS,
CATARRHOS
ETC.**

VENDE-SE EM TODAS AS
PHARMACIAS E DROGARIAS.

UNICOS CONCESSIONARIOS:
HUGO MOLINARI & C^o LTD.
RIO DE JANEIRO.
SÃO PAULO.





O estrago causado pela traça

PARECE um insecto insignificante. Alimenta-se de roupa, encontrando a sua refeição num fato ou num vestido caro, em tapetes, flanela e artigos de lã. Por isso não se pode tolerar a sua presença na casa. O estrago causado pela traça e suas larvas todos os annos em roupas e artigos de algum valor, attinge uma somma que parece incrível. É preciso destruir as traças com o Flit.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas

larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodoas.

O Flit é um producto aperfeiçoado por chimicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, contudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. Á venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (½ de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

DESTROE

**MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS
PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS
TRAÇAS PULGAS**



"A lata amarella
com a faixa preta"

616



OUTRO INCENDIO EM ROMA

"Mussolini destruiu quarenta mil liras em titulos do governo que lhe foram offerecidos por corretores italianos." — (Dos jornaes)



EPITACIO — Esse Mussolini ás vezes parece menor.

N A M A N S Ã O

O s d e c a n o s e

(ESPECIAL PARA "O MALHO").



Affonso Busquet, o decano dos asylados.

Entre aquellas dezenas de velhinhos que vivem no Asylo São Luiz os seus ultimos dias, ungidos na sua maioria pelo balsamo da conformação, ha typos curiosissimos que se destacam, não só pelo que foram no passado longinquo, pelo que fazem e dizem actualmente.

São como sombras animadas que se movem naquellas alamedas floridas, rememorando episodios, dando vida a illusões mortas, deixando aqui, cahir uma lagrima, abrindo ali os labios num sorriso...

Ouvil-os, despertar-lhes as recordações adormecidas, colher-lhes o resto de emoções, foi o que nos levou a envolver-os no turbilhão da nossa curiosidade.

* * *

O mais antigo dos homens recolhidos áquella casa de caridade é precisamente o mais moço dos asylados. Ao contrario da maioria dos desamparados, que entra no Asylo apenas da derradeira caminhada da vida, aquelle ali ingressou em plena juventude! Ali se fez homem e envelheceu. E' o Affonso Busquet.

Com os seus 59 annos e um ar de adolescente risonho, tem a razão ligeiramente offendida, mas de vez em quando se illumina, aos constantes lampejos que a assaltam. Mal delle nos acercamos, foi-nos dizendo, na sua linguagem confusa, os olhos muito abertos:

— Sou doido!

A religiosa que nos acompanhava sorriu, explicando-nos ser esse um seu costume antigo.

Vencendo as difficuldades da gagueira que o tortura e o deixa em ancias, Affonso nos disse que entrou para ali com 33 annos de idade, isto é, no dia 25 de Junho de 1902.

Como entrar na mansão dos velhos, em tão vigorosa mocidade?

Não dando tempo a que formulássemos tal pergunta, veio elle ao nosso encontro, adiantando-se:

— Não vê o senhor que a minha mãezinha ficou viuva na maior miséria... Eu tive meningite e nunca pude trabalhar...

Agora sacudia a cabeça e mergulhava o olhar no mar distante:

— Largos dias passámos de privações e fome. Até que ficaram com pena da minha velhinha...

Intervinha, agora, a religiosa com a sua palavra clara:

— E não era possível separar um do outro. Muito agarrados, ella se compadecia delle por ser doente e elle ficava com pena della por ser velha... E desse modo o Visconde admittiu a entrada do Affonso...

Um anno depois a velhinha entre as lagrimas do filho e as nossas preces, cerrava os olhos para o mundo. E abrindo os braços e olhando para o céu a freira juntava:

— Affonso foi ficando aqui... Os annos correram e, como elle é inoffensivo, não mais sahiu desta casa.

Affonso vai vivendo sem dizer o que sente, o que quer, e se lhe perguntam o que deseja, chorando, diz que anseia pela morte, para rever a sua mãezinha! E' que elle guarda no espirito e na retina a ultima imagem que nelles se fixaram, antes de se lhe alterarem as faculdades mentaes. Tanto assim que rematou a nosa palestra com esta phrase:

— Com a minha mãezinha morreu a minha felicidade!

Affonso vai vivendo sem dizer o que sente, o que quer, e se lhe perguntam o que deseja, chorando, diz que anseia pela morte, para rever a sua mãezinha! E' que elle guarda no espirito e na retina a ultima imagem que nelles se fixaram, antes de se lhe alterarem as faculdades mentaes. Tanto assim que rematou a nosa palestra com esta phrase:

— Com a minha mãezinha morreu a minha felicidade!

Hortelina Borges é uma santa mulher cujos labios quasi só se abrem para rezar. Tendo entrado no caridoso recolhimento a 27 de Fevereiro de 1905, vive ali orando indifferente a tudo que a rodeia. Mas nas poucas palavras que pronuncia, de quando em quando, se percebem trechos de um romance, o romance de uma neta que lhe desapareceu dos olhos quando elles mais a procuravam fitar...

Esse, sem duvida, o desgosto culminante dos setenta annos de Hortelina. O resto para ella é de somenos importancia. Caminha para o tumulo, tranquilla, certa de que está nas gra-



Hortelina Borges, a mais antiga asylada



Contando um pouco da sua longinqua mocidade

D A S A U D A D E

o s m a i s v e l h o s

DE BARROS VIDAL)

ças de Deus. Sobre a sua personalidade no passado jamais quiz dizer nada: ás proprias irmãs sempre se negou a falar.

— Moço, por que quer o senhor remexer naquillo que já passou?...

E num ar de censura:

— Interessa-lhe saber quem fui?

Erguendo a cabeça:

— Não lhe bastará saber quem sou?

A irmã sorria. Hortelina ageitava o "pince-nez". Uma outra asylada sentenciou: — "São", importância. Parece até que é da corte imperial!

* * *

Nos seus cento e vinte annos de idade, a mais velha das asyldas, Ma-



Maria Antonia da Silva, com 120 annos

ria Antonia da Silva, ainda tem a memoria fresca e ainda está integrada em todos os seus sentidos. Muito amavel, a velliinha começou por dizer-nos que, se contasse tudo que viu e sabe, seriam precisos os dias todos de um mez...

Tendo nascido em 1808, na cidade de Olinda, Maria Antonia cresceu numa casa de fidalgos. Preta mesmo, teve uma meninice que muitas brancas da Corte não tiveram...

Aos dezoito annos, veio para o Rio de Janeiro e logo, mezes depois, casou com o administrador de uma fazenda. Largos tempos passaram e ao fim de meio seculo a Fatalidade, na sua ronda sinistra, primeiro, arruinou-lhe o marido; depois, arrebatou-lhe a vida.

Só, e em situação afflictiva, Maria Antonia procurou um abrigo e um pouco de pão com os conhecidos. O que lhe davam chegava apenas para matar a fome... E nessa situação de extrema indigencia, viu passar os annos, assistindo ao 13 de Maio libertador, e testemunhou, com a queda da Monarchia, o triumpho da Republica. De tal modo Maria Antonia identificou-se com a miseria, trabalhada, apenas, por uma santa formação, ante a qual o esplendor de outr'ora não a affligia.

Assim, em fins de 1918, não generosa a encaminhou para o Asylo, onde, risonha, entrou e espera a morte que já tarda, segundo ella mesma nos disse, erguendo-se apoiada ao nosso braço, para caminhar, de vagarinho, e sumir-se lá em baixo, na alameda sombria...

* * *

Agora defrontávamos com os cento e



Na sombra amiga do parque os velhos descansam



Justino de Almeida, o mais velho dos asyldos.

dez annos do asylo Justino Martins de Almeida, cujos dentes alvos e certos ainda se conservam perfectos, ali interno ha pouco mais de um lustro. Carpinteiro dos mais habéis, durante bons cincoenta annos de felicidade, o velho Justino, chefe de uma prole numerosa, assistiu, impassivel, a morte da esposa, de dez filhos e dezoito netos — golpes successivos e crueis que o feriram profundamente!

Desapparecida a familia, para quem trabalhava com satisfação, Justino, attonito e desilludido, não mais teve alegria, e entregou-se, a inteiro, a uma moribunda indolencia. Mas, inspirando compaixão pelo seu grande infortunio, Justino achou afinal corações generosos que, não poucos annos, lhe mitigaram a fome, e deram ao corpo alquebrado abrigo consolador. Entrando para o Asylo, quando mais se approximava da morte, depois de uma tão extensa caminhada, pela larga estrada da vida, o velho Justino só se orgulha de sua formidavel resistencia physica, orgulha que nos communicou, erguendo, a custo, a cabeça:

— Você não chega á minha idade?

— Por que?

— Ora, gente dessa cor acaba depressa!...

E deu uma gargalhada para, em seguida, queixar-se de dores nos ouvidos.

— Isso não é nada, v. é forte!

— Sei eu! O "doutô" disse que meu organismo é bom.

E levantando a cabeça com altivez:

— Eu ainda tenho muitos annos de vida!

A religiosa sacudindo a cabeça, apiedada, informava-nos, porém:

— Coitadinho... só Deus sabe como elle se arrasta!

OS GRANDES

No decurso destes

Para não fugir ás seducções de tal revivescência é que vamos mesmo pôr em relevo os incendios de maior vulto que se registraram, nestes ultimos vinte annos.

Nenhum sinistro offereceu ao espirito publico sensações tão fortes, como o da Serraria Passos, lá no anno de 1907. Desenvolvendo-se, com rapidez incrível, elle tomou, de prompto, proporções assustadoras. Tão alto iam suas columnas de fogo, e tanto se estendiam ellas para os lados, que, no primeiro momento, quantos, horrorisados, assistiam ao mesmo, acreditavam que a acção dos Bombeiros, dessa vez, fosse impotente para dominal-o. Mas tanto elles trabalharam, tantos esforços desenvolveram que evitaram, pelo pelo menos, ao cabo de não poucos dias de reifega, fizesse o brutal elemento prejuizos maiores. Dos bombeiros, nessa occasião, não houve nomes a destacar: todos se portaram com a mesma tradicional bravura.

Com violencia tremenda, a principio indomavel, no dia 1 de Março de 1908, irrompia um incendio numa grande serraria dos predios 95 a 101 da rua da Misericórdia. O que foi esse sinistro e o quanto de bravura e heroismo os bombeiros tiveram de empregar para o quarterão inteiro não arder, ainda está na memoria dos que o presenciaram: Em meio á luta, 10 bombeiros tombaram feridos, sendo que, dois delles mortalmente. Os prejuizos subiram a cinco mil contos.

O incendio da travessa do Ouvidor (hoje rua Sachet) n° 11, em 28 de Abril de 1908, foi, sem duvida, dos que mais agitaram a população, attrahindo-a para as immedições daquelle via publica. E' que no pavimento de cima, enquanto o inferior ficava preso das chammas, com as suas escadas destruidas e suas paredes abaladas, dezenas de mãos se saudiam clamando por occorro, em meio de gritos horribes! Funcionava ali um internato, e no andar terreo uma officina de ourives. Não se sabe mais que admirar si o heroismo dos bombeiros neste incendio, se a presteza com que salvaram as vidas em perigo, si afinal o golpe intelligente que deram, para apagar o fogo, circunscrevendo-o com rapidez nunca vista!

A 2 de Agosto do mesmo anno, outro grande fogo exigia dos bombeiros uma somma immensa de sacrificios, de provas de abnegação e coragem: o da Avenida Passos n° 57. Foram seis horas de esforços ingentes contra o fogo, que destruiu todo um predio, envolveu dois homens, matando-os, e causara prejuizos vultosos.

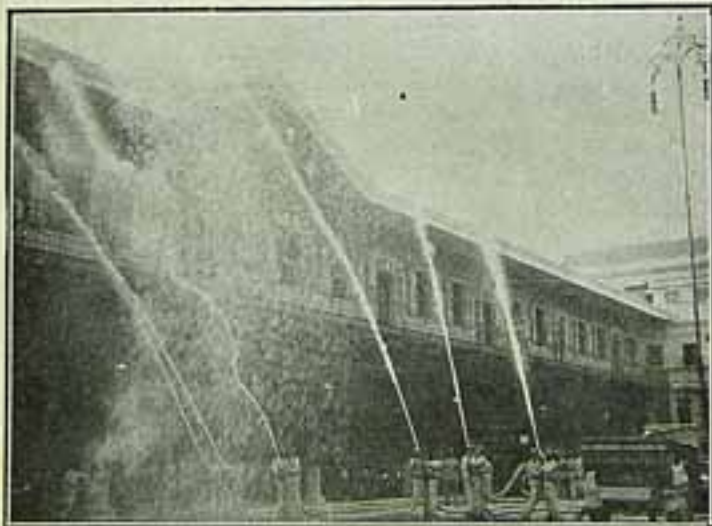
O anno de 1909 foi assignalado por tres formidaveis sinistros: o de 12 de Março, que devorou as casas ns. 62,



Atacando, de frente, com 16 linhas, o inimigo simulado...

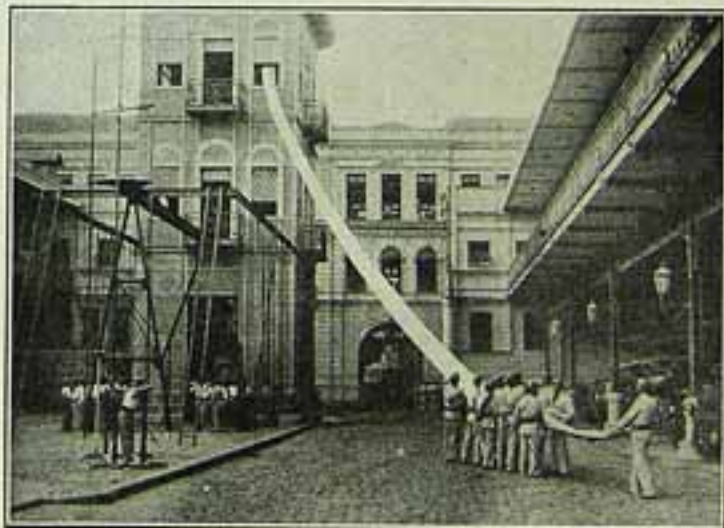


Um "tiro" que vai a 35 metros de altura



Quando ha exercicio todos tomam banho

O fogo, esse terrivel elemento que tudo abate na sua furia demolidora e destróe na sua vertigem, tem proporcionado ao Rio os espectaculos mais emocionantes. Nestes, aliás, o que mais electriza as multidões não é propriamente a sua força demolidóra, mas antes, o choque que se verifica entre ella e a coragem indomita dos bombeiros, seus heroicos combatentes. Fixal-os todos, na sua expressão real, seria empreitada difficil, tantos se verificaram, tão vivas as suas cores e tragicos e impressionantes os seus detalhes!



Experiencias de salvamento

INCENDIOS

ultimos 20 annos

64 e 66 da rua da Carioca; o de um grande deposito de inflammaveis no Cães Pharoux (Rua Clapp, 5), em data de 16 e o da Avenida Passos, 28, dez dias depois do anterior. O primeiro illuminou aquelle quarteirão inteiro, durante a noite toda, prolongando-se pela madrugada, ocasionando prejuizos de monta, e exigindo dos bombeiros o melhor das suas energias. O segundo abrangeu uma vasta aréa edificada, destruindo tambem o velho mercado em cujas ruinas se ergue o Mercado Novo. Durou um dia e uma noite. No ardor da peleja, morreram alguns soldados e dois ou tres populares. Quasi se pôde dizer que a cidade inteira viveu essas horas todas attenta ao sinistro que se desenvolvia. Os prejuizos subiram a mais de sete mil contos.

* * *

Em 1910 houve seis grandes incendios: em 14 de Junho, na rua da Alfandega n. 130 e Uruguayana n. 103; em 7 de Julho, á rua Visconde do Rio Branco n. 40; em 7 de Agosto, á rua São Pedro n. 83; sete dias depois á rua Senador Euzébio ns. 92, 94 e General Pedra n. 93; em 19 de Setembro na rua da Saude n. 256, esquina da de Livramento e em 22 de Outubro, finalmente, o da rua da Gambôa nos predios ns. 263 e 265. Destes sinistros, todos de proporções consideraveis, pelo que todos reclamaram dos bombeiros as provas mais duras do seu heroismo e da sua tenacidade, aquelle que nos proporcionou os espectaculos mais arrebatadores e se caracterizou por scenas mais violentas foi, sem duvida, o da rua Senador Euzébio. De subito labaredas intensas tomaram um prédio e, um minuto depois, outro. Quando os bombeiros chegaram, não havia nem uma gotta de agua! Foi um supplicio terrivel para os heroicos defensores da cidade. Em dez minutos o fogo tomou proporções taes que quando appareceu agua, a essa altura, os bombeiros pouco tiveram que fazer.

Nos primeiros vinte e tres dias do anno de 1911, um incendio pavoroso envolveu e destruiu os predios ns. 120, 122, 124 e 126 da rua São Pedro e 121 e 123 da rua Theophilo Ottoni. Numa vertiginosa e desorientada successão, o fogo se foi manifestando aqui, ali e acolá, dentro daquella vasta aréa. O pensamento geral era de que poucas horas bastariam para reduzir aquelle trecho a um montão de cinzas, tantos os focos irradiadores do terrivel elemento, alimentado, parecia, por todas as furias infernaes! Mas á chegada dos bombeiros, á rapidez com que se espalharam por ali, arrastando mangueiras, içando escadas e invadindo os predios que ardiam, uma onda de confiança ganhou todos quantos ali se acotovelavam á distancia, na ansia de melhor assistir ao estranho espectaculo. Finalmente depois de vinte horas de arduo labôr, nas quaes culminaram os exemplos de coragem e desprendimento, os bombeiros venceram. Foram salvas cerca de 10 vidas. E entre os heróes se destacou o então cabo Firmo, hoje sargento, que, por duas vezes, se arriscou a morrer numa hora só.



Atacando o fogo na Ilha das Cobras



Distribuindo linhas para início do ataque



Agindo num dos ultimos incendios



Curiosa demonstração de pontaria

Neste mesmo anno, houve mais oito grandes sinistros: a 18 de Março, á rua do Hospício ns. 44 e 46; a 31 do mesmo mez, á rua Uruguayana ns. 111 e 113; a 11 de Maio á rua da Saude ns. 48 e 50; em 20 de Maio o da rua do Rosario n. 159; a 23 de Maio o da rua Saude n. 116; em 13 de Agosto o da rua Senador Euzébio ns. 172, 174, 176 e 178; e finalmente a 3 de Outubro o da rua da Saude ns. 148 e 150.

(Termina no fim da revista)

O AR DOMINARÁ OS MARES?

A nova ameaça aos navios patenteada nestas photographias Americanas, no afundado atacado por

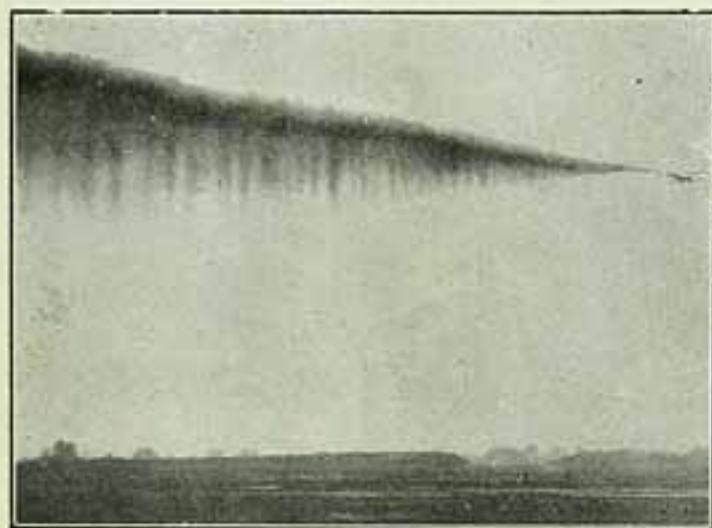
Attingido por uma dessas mergulhou 30 segundos após a tendidos, por estas provas verificou-se que com o auxilio tanto os couraçados como mercê das novas



Uma bomba de 2.000 libras ferindo o "Alabama"

de guerra e mercantes está plias das "Provas Navaes mento de um encouraçado aeroplanos.

bombas, o "Alabama" sub-explôsão. Segundo os en-do U. S. Air Corps, velio de cortinas de fumo, os navios mercantes estão à forças do ar.



Importantissimos accessorios contra a nova ameaça à mariinha mercante.



Mascarando a esquadra com uma cortina de fumo antes do ataque.

Um aeroplano naval americano, lançando antes uma cortina de fumaça, representa importante papel na nova tactica de bombardeio de uma esquadra ou ataque a navios mercantes. Este facto ficou evidenciado nas recentes provas de lançamento sobre unidades da U. S. Navy. Com as suas boias de fumo, os aeroplanos atacantes podem desenvolver um forte nevoeiro artificial, a pouca altura e sobre uma extensa area.



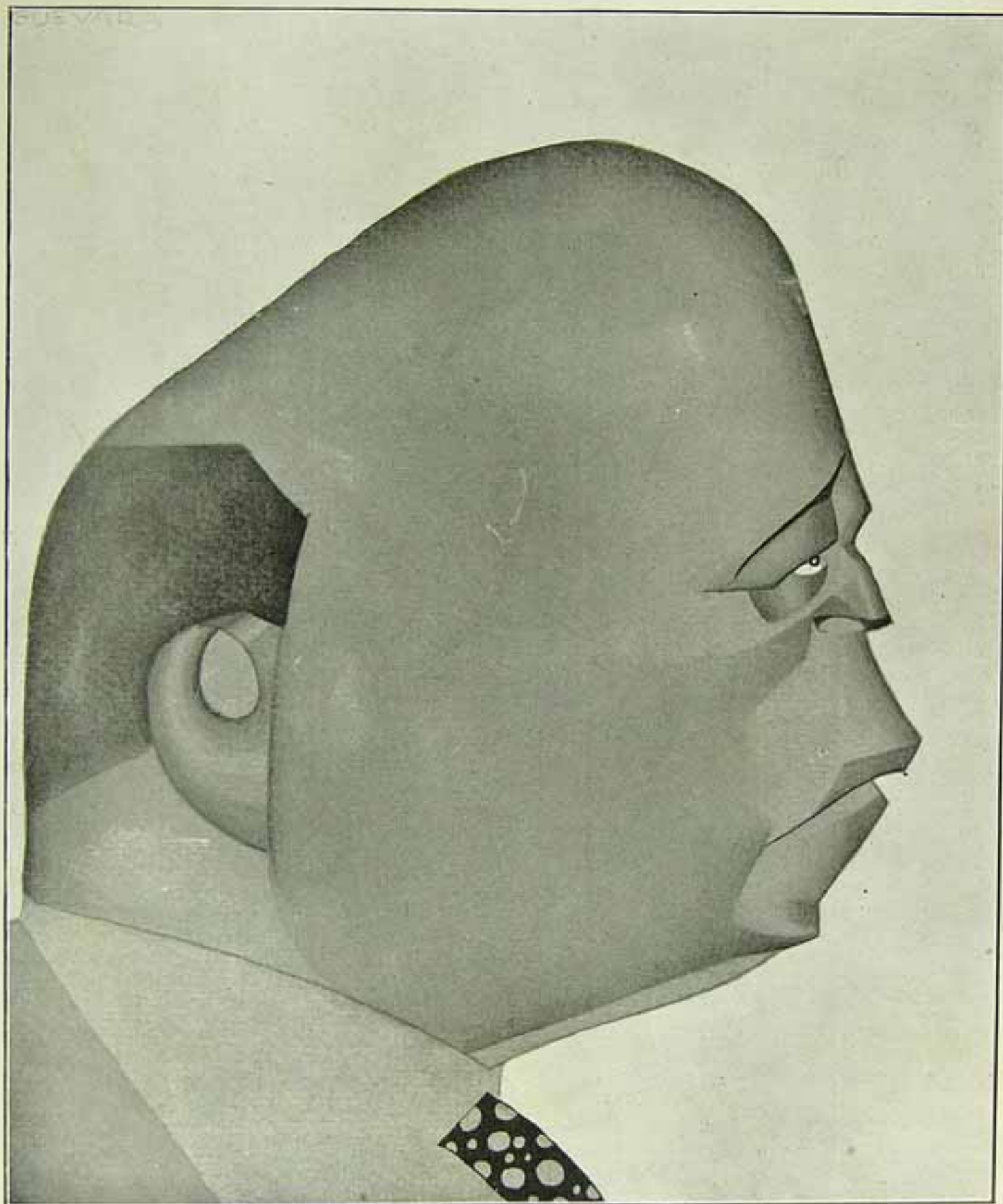
Cortina de fumo: uma nuvem vertical desenvolvida sobre a esquadra.

Dois aeroplanos produzem ali uma cortina de fumo na altura de muitos mil pés acima da esquadra para protegê-la contra os ataques de aeroplanos.

Nas ultimas experiencias americanas, ficou provado que cem aeroplanos podem, em dez minutos, crear uma cortina de dez metros quadrados, com 50 a 100 pés de espessura.

Depois da cortina horizontal sobre a esquadra, nos de bombardeio poderão um tiro e bem assim deixar pés apenas

tal ensaiou-se uma outra Cegos, assim, os aeroplanos descender quasi ao alcance de cair torpedos aereos a 15 de altura.

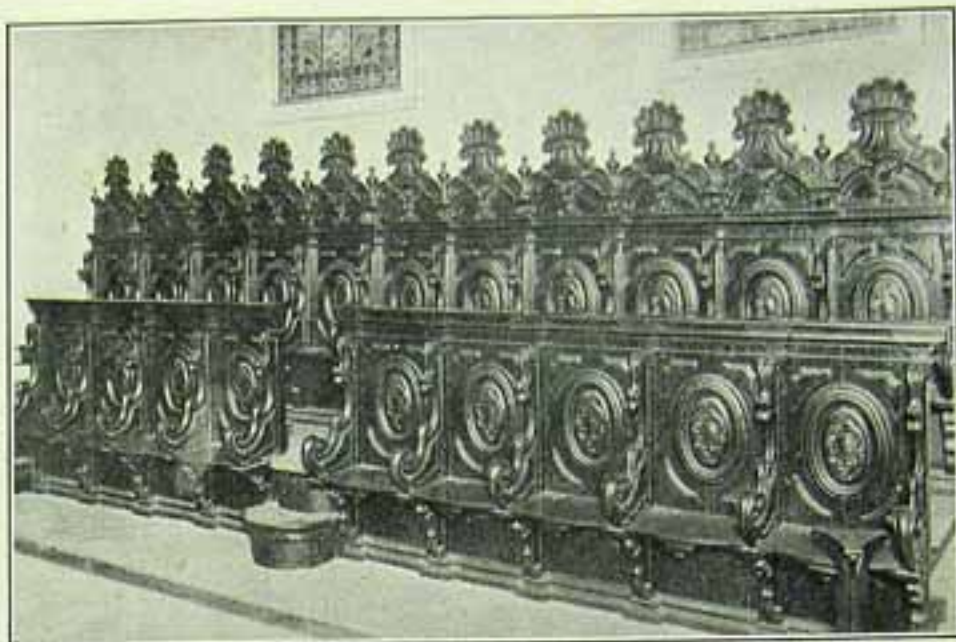


O ministro Helio Lobo, que com tanto brilho vinha representando o Brasil no Uruguay, vai passar, entre nós, uma
 larga temporada, organizando o nosso serviço de propaganda no estrangeiro. Da penetração da sua in-
 telligência, do seu espirito sereno e clarividente e da sua cultura moderna e vasta, falam, com
 eloquência, os seus triumphos de diplomata, de escriptor. A sua vinda para o Itamaraty foi,
 pois, um acto acertado e feliz. Já não diremos o mesmo da caricatura de Guevara,
 cujo lapis foi cruel demais. Porque a verdade é que o ministro
 Helio Lobo não é tão feio assim...

SÃO PAULO COLONIAL



O altar-môr da Igreja do Carmo



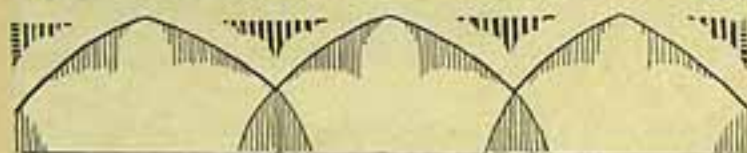
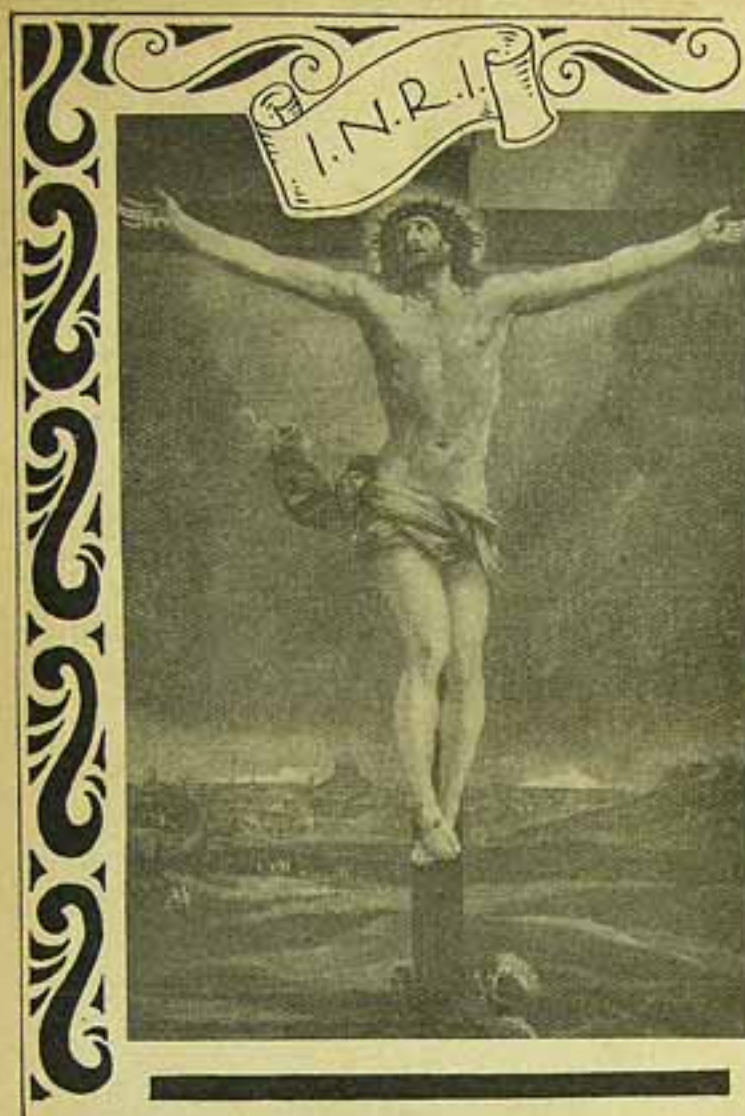
Um dos aspectos internos do Convento do Carmo—ricas cadeiras de jacarandá



A imponente tras-ladação de Nossa Senhora do Carmo para o Santuario provisório onde ficará até a construção do novo templo.



A Igreja e Convento do Carmo, que estão sendo demolidos e em cujo terreno vai ser edificado o Palácio do Congresso



A ORIGEM DA FAMOSA DEVOÇÃO



A devoção do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim, na Bahia, data de 1745 e foi seu instituidor o capitão de mar e guerra da marinha lusitana Theodorio Rodrigues de Faria, fervoroso devoto do Senhor do Bom-Fim, tão venerado em Setúbal, antiga cidade da Extremadura portuguesa, que se ergue ao sul do Tejo e se banha à direita pelo Sado, a trinta kilometros de Lisboa.

De longe, a partir dos ultimos annos do seculo XVII, se venera com a maior devoção na outra Ermida do *Anjo da Guarda*, em Setúbal, o Senhor do Bom-Fim, representado na Imagem de Christo fallecido nos braços da Cruz, tendo realizado seu fim, sua missão terrena de caridade e de amor, padecendo e morrendo para redimir a humanidade.

O culto, essa homenagem que devemos a Deus, esse dever da creatura para com o seu Creador, veio encontrar na terra de Santa Cruz, na Bahia, uma expansão grande e rapida na fervorosa devoção do Senhor Jesus do Bom-Fim.

Governava a Bahia o quinto vice-rei, André de Mello e Castro, Conde das Galveias, sob o reinado de D. João V, cognominado o *Magnanimo*, esse que, á custa das riquezas do Brasil foi o mais faustoso e perulário rei de Portugal.

Foi nesse periodo da Historia que o benemerito capitão de mar e guerra Theodorio Rodrigues de Faria, movido pela grande devoção que tinha ao Senhor do Bom-Fim que se venera em Setúbal, trouxe de Lisboa, uma imagem semelhante, a essa, esculpida em cedro com um metro e dez centimetros de altura, e pela Paschoa da Resurreição de 1745, que nesse anno cahiu no dia 18 de Abril, com extraordinaria solemnidade e tudo á sua custa, a fez collocar e expôr á devoção aos fieis na Capella de N. S. da Penha de França, de Itapagipe de Baixo, então filial á parochia de Santo Antonio de Além do Carmo, na cidade do Salvador e Bahia de Todos os Santos.

A principio as festas eram celebradas pela Parochia. O termo lançado á pag. 2 do livro das eleições, correspondente aos annos de 1745 a 1813, em que se lê o seguinte: "Aos vinte e três dias do mez de Março de mil setecentos e sessenta e hum annos, (conservo a orthographia) primeira oitava de Pascoa, em que se celebrou a festa do Senhor Jesus do Bom-Fim na Igreja de Itapagipe de baixo desta Bahia."

Verdade é que no mesmo livro diz que a festa de 1763 foi celebrada em Fevereiro, a de 1765 em 8 de Abril, a de 1769 em 16 de Maio e a de 1771 em 20 de Setembro. Verifica-se que não havia data fixa para a festa, e que só a partir de 1773 começaram a ser celebradas regularmente em Janeiro de cada anno, no segundo domingo depois da Epiphania, e assim tem sido desde então até o presente, mesmo de um Breve concedido pelo Papa Pio VII.

Ponderando que o nosso bom fim está na nossa salvação; que Jesus, nosso Salvador, é o bom fim de todas as cousas; que Sua invocação sob a denominação de Senhor Jesus do Bom-Fim equivale á de seu proprio nome, *Jesus*, *ieschnahh*, salvador; é bem possivel fosse essa razão de ter passado a festa do Senhor do Bom-Fim a celebrar-se de modo definitivo, no mesmo dia em que a Igreja festeja o SS. Nome de Jesus.

Jesus, nome que Sto. Ignacio de Loyola achou que outro melhor não podia dar a seu companheiro, como idea de perfeição e comprehensão de seu sagrado ministerio. Nome sempre bendito no presente, como por toda eternidade.

O U R O - P R E T O E



As nossas gravuras enchem de tristeza quantos as contemplam; verdadeiros symbolos, recordam bellezas antigas, phases empolgantes da nossa Historia. O papel que o scenario por ellas representado não é desconhecido dos verdadeiros patriotas, a Inconfidencia teve o seu berço, dentro dos muros de tão vetustos monumentos, porém... elles ali estão mutilados, implorando compaixão. Bem poucas são as recordações

A Praça da Independência,

A casa de Marília em 1923.



Aspecto de Ouro-Preto



A I N C O N F I D E N C I A

de antigamente que conservam o cunho característico e tradicional. Tudo vai desaparecendo mais ou menos dentro do prisma estético deste ou daquele administrador. Em Ouro-Preto, como em todo o Brasil, as grades dos jardins, a cantaria dos edifícios, os solares vetustos e os nossos monumentos, mendigam um pouco de carinho mas, mendigam em vão, pois a impiedade os atinge dando-lhes o aspecto de uma estranha mascarada...



A casa dos Contos (Agência do Correio).

A casa de Marília, em 1927.

A casa dos Inconfidentes



V A R I O S A S S U M P T O S



Associação Christã Feminina — Recepção no Hotel Glória a Miss King, a qual está ao centro



Os novos engenheiros pela Escola Polytechnica, depois da missa em acção de graças, na Candelaria



Depois da collação de grão — Os novos engenheiros em companhia do seu paranymphe



Outro grupo dos novos engenheiros, depois da collação de grão



No Beira-Mar Casino — Jantar dançante dos contabilistas brasileiros

DR. CORRÊA E CASTRO

O BANQUETE DAS CLASSES CONSERVADORAS



Grupo de pessoas que tomaram parte no banquete que as classes conservadoras ofereceram ao Sr. Corrêa e Castro

Foi uma verdadeira consagração o banquete lá pouco oferecido ao Dr. Corrêa e Castro. Pôde-se dizer, sem exagero, que ali estava, em homenagem ao eminente director do Banco do Brasil, todo quanto as nossas classes conservadoras oferecem de mais representativo.

Poucas vezes do certo, uma festa desse gênero terá conseguido mesmo tamanho brilho, já pela qualidade, já pela quantidade de seus elementos, pois que nada menos do que sessenta figuras entre commercian-



Um aspecto do banquete

tes, industriaes, politicos e jornalistas se encontraram naquella ampla reunião, reunidos em torno da personalidade bondosa e forte do actual director da Carteira de Cambio.

Esta homenagem de absoluta justiça tem a sua razão de ser neste facto altamente expressivo — Corrêa e Castro, sendo um producto de si mesmo, da sua intelligencia e amor ao trabalho, é tambem, no nosso primeiro Instituto de credito o maior factor da sua prosperidade directamente ligada ao desenvolvimento da industria e do commercio nacionaes.



O Dr. Corrêa e Castro agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas

O Q U E S E P A S S A



O football entre Lisboa e Coimbra.



Jogadores argentinos em Lisboa.



Aspecto do jogo entre Lisboa e Coimbra.



Chegada a Lisboa dos jogadores do Vintners Company, de Londres



Durante a passagem da procissão do Senhor dos Passos da Graça.



Flagrante da procissão do Senhor dos Passos da Graça.

EM PORTUGAL



O ministro da Marinha na festa dos Poveiros.



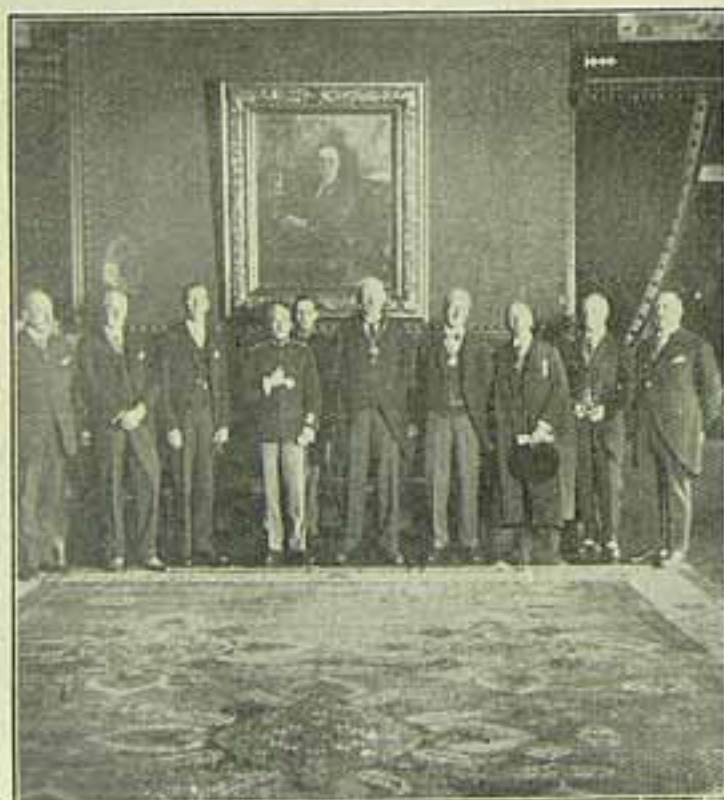
Chegada do team argentino a Lisboa.



No novo Matadouro de cavallos.



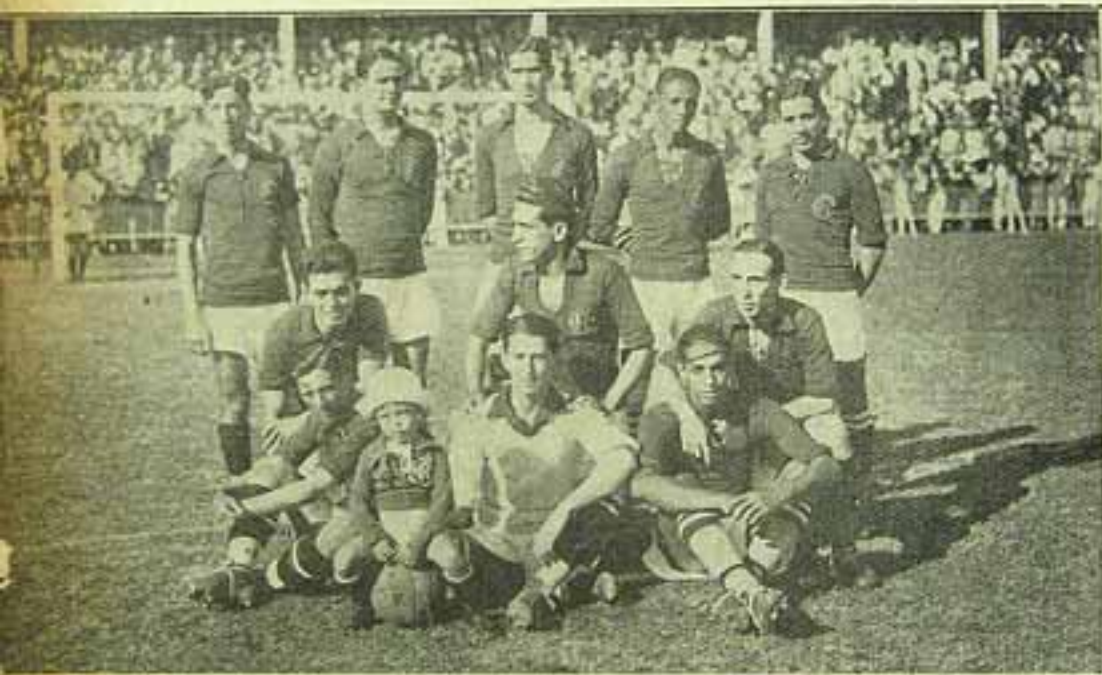
Chegada do Sr. Gomes Barbosa, nosso compatriota



Os directores do Viagemers Company, no Palacio do Congresso.



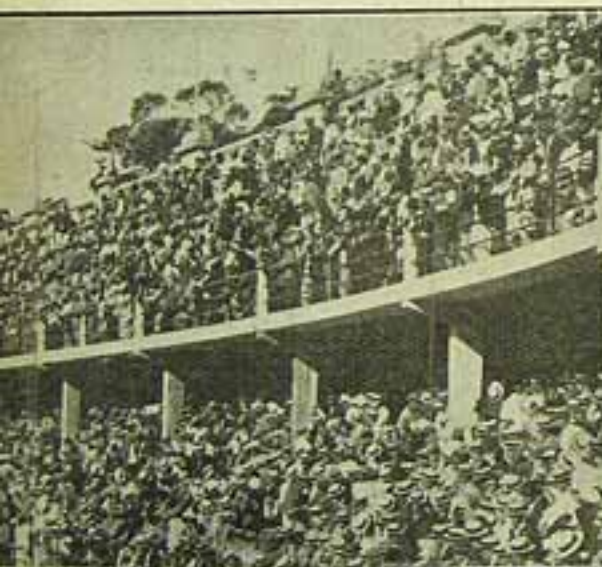
Os "capitães" dos teams argentino e portuguez, no campo.



AMERICA X VASCO

*Assistência, o team do America
Vasco e aspo*





O, NO "STADIUM"

que venceu por 1 x 0, o team do
ctos do jogo.



A C O N T E C I M E N T O S



No Dia do Encarcerado—Depois das solenidades.



Recepção ao Sr. general Adriano de Sá, do exercito portuguez.



Almoço ao Dr. Carvalho Azevedo, na Rotisserie.



Desembarque do professor A. Jacob



Desembarque da cantora Antonietta de Souza

C O N C U R S O



Os vencedores da 12ª e 8ª provas



Interessante aspecto do concurso aquático, na enseada de Botafogo

D A S E M A N A



Enlace Mercedes Mancebo-Sylvio Cunha.



Na inauguração da herma do poeta Alberto de Oliveira.



Chegada do Dr. Altaro Paes, futuro governador de Alagoas.



No aniversário do Sr. Camillo Manetti



O Sr. Camillo Manetti entre seus convidados

A Q U A T I C O



Grupo de concorrentes às provas de natação, no último domingo



Os que conquistaram a 13ª e 20ª provas



O desembarque da joven e grande pianista brasileira Ophelia Nascimento

A
SEMANA
QUE
PASSOU

Rio
de
Janeiro



Embarque do Director da Light, Mr. Mac Crimmon



A chegada do corpo de Mayrink Veiga, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro



Manifestação ao engenheiro chefe do Departamento de Electricidade da Pernambuco Tramways



"Pic-nic" realizado em Boa-Viagem pelo City Bank

A SEMANA QUE PASSOU

Cousas
de
Recife

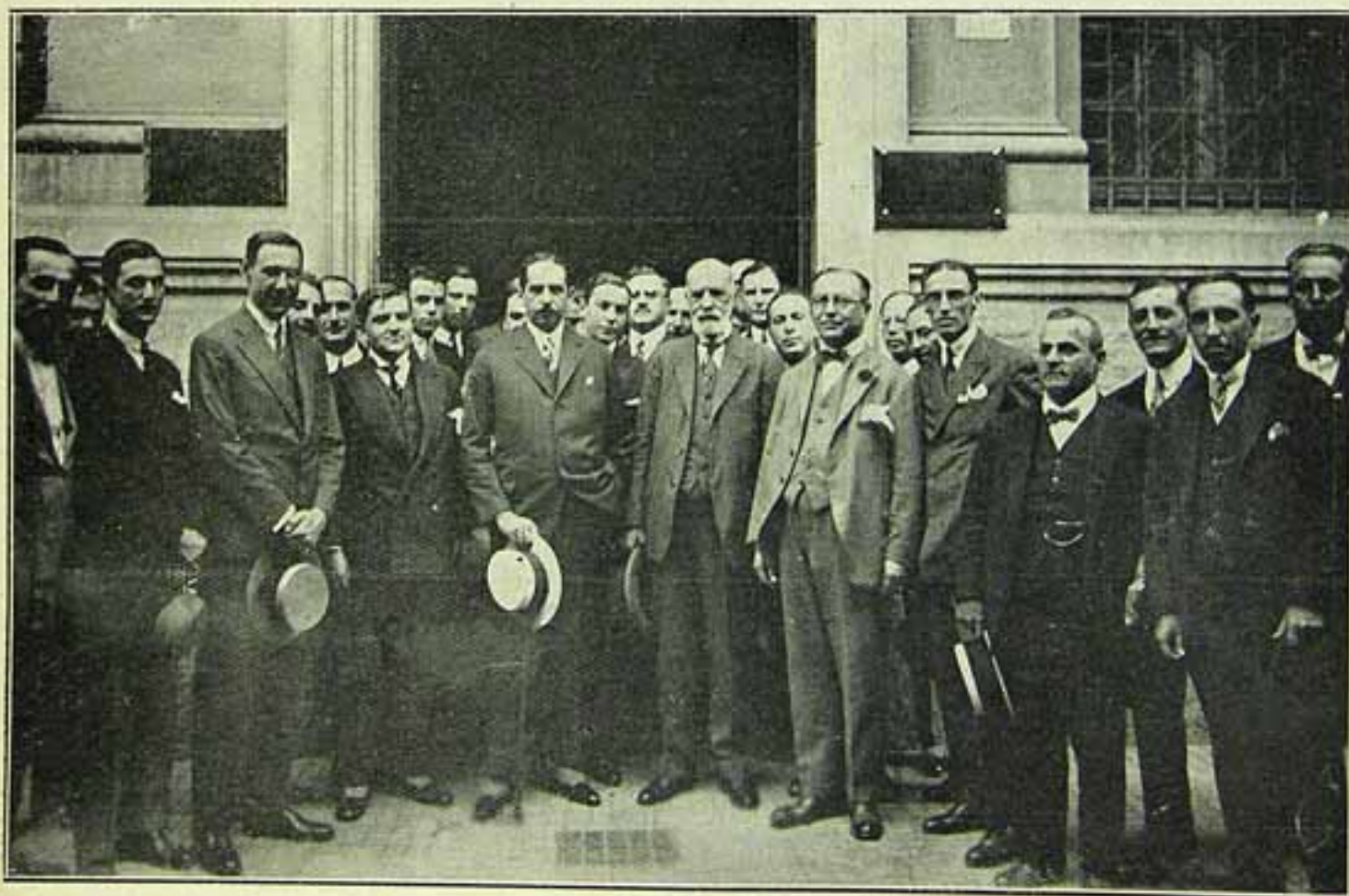


"Soirée" realizada no salão do Sport Club de Recife. A elegante festa compareceu a "elite" pernambucana

VISITA DO DR. MARIO ROLIM TELLES, SECRETARIO DA
FAZENDA DE S. PAULO, A BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS



A mesa que presidiu a sessão da Bolsa



O Sr. Rolim Telles tendo à sua direita o senador Lacerda Franco e à esquerda o Dr. Abelardo Vergueiro Cesar, ao deixar o Palacio da Bolsa.

SÃO PAULO POR DENTRO

A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE



Dispensário Dr. Clemente Ferreira, que tão relevantes serviços presta aos tuberculosos de São Paulo

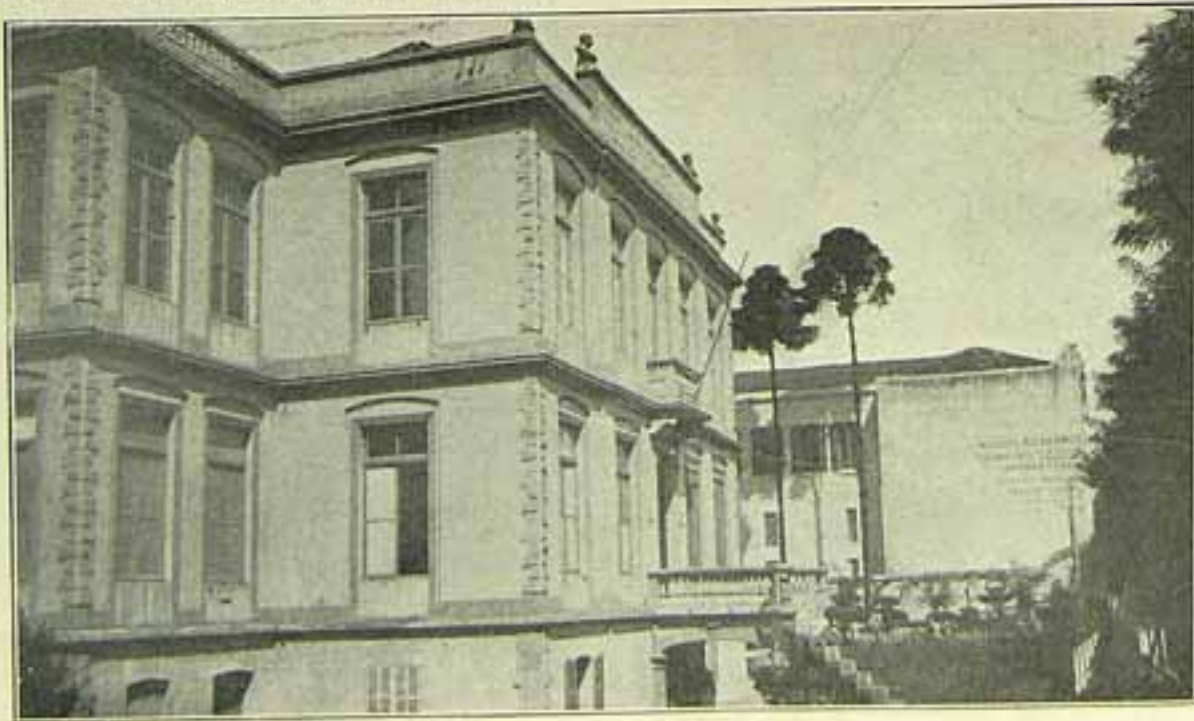
Fazem dez annos que, vindo a São Paulo com o Dr. Belisario Penna, visitei o Dispensário Clemente Ferreira, onde desde 1904, este spartano do bem, tinha organizado o reducto principal da sua campanha contra o maior flagello da humanidade.

Graças ao auxilio que lhe prestára Affonso Penna, depois de visitar a instituição e reconhecer o ardor do paladino que, se entregava como verdadeiro thaumaturgo, à cruzada anti-tuberculosa, Clemente Ferreira já havia conseguido construir o edificio actual da Liga e apparellhal-o com os recursos indispensaveis.

Decorrido estes dez annos em que, tantos odios e paixões empolgaram a vida nacional, volto da rua da Consolação trazendo o bemdito consolo de que, a obra deste homem não mais



Um aspecto interno do Dispensário



Outro aspecto do Dispensário Dr. Clemente Ferreira

succumbirá, sejam quaes forem os contratempos que possam advir e o des-caso que tenhamos pelas iniciativas de assistência social.

Então, instinctivamente pensei neste outro lutador intemerato que se chama Moncorvo Filho e que só por si, tem feito mais pela infancia abandonada da Capital Federal, do que toda a burocracia official da Saude Publica, com o excellentissimo s e n h o r Juiz, cujo nome não se do cartaz colorido dos jornaes e das revistas.

(Termina no fim do numero.)

REMINISCENCIAS ACADÉMICAS



Grupo do 2º anno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1889

Uma pleiade de jovens daquelle tempo, que, em sua grande maioria, venceram na vida.

O primeiro banco é, na photographia, occupado por dez segundannistas e tomou o nome de banco dos *mais*.

Realmente, o 1º, a partir da esquerda, José Pardo Santayanna era o *mais* bonito da Escola; um typo apollineo de gaúcho. Foi clinicar em seus pagos.

O 2º, Felipe da Costa, o *mais* casmurro, é hoje lente da Faculdade de Medicina de Pernambuco.

O 3º e o 4º, Oswaldo Gonçalves Cruz e Augusto Henrique de Araujo Vianna, os quaes a morte tão cedo levou, eram os *mais* distinctos da bancada.

Rivaes em talento e no estudo, bachareis em letras, ambos laureados pelo Collegio Pedro II, muito amigos, resolveram a pendencia da primazia de um modo simples: Oswaldo Cruz fez dois annos (5º e 6º) em um só e foi o primeiro da turma a tomar o grão; Araujo Vianna seguiu o curso normal e com 24 distincções conquistou o premio de viagem á Europa.

A esses dois igualavam em intelligencia e applicação Henrique Tanner de Abreu (o ante-penultimo da 3ª fila), hoje lente cathedratico, por concurso, de Medicina Legal da nossa Faculdade e Carlos Oscar Lessa (o 4º da 2ª fila) que trocou a clinica pelo magisterio e jubilon-se como professor de Historia Natural da Escola Normal.

Voltemos ao banco dos *mais*.

O 5º, Alberto de Oliveira, o *mais* velho e o *mais* imaginativo, é o grande poeta que ainda hoje continúa Academico em caixa alta. Já tem sua herma.

O 6º, João Damasceno de Miranda, o *mais* triste.

O 7º, Henrique Tamborim Peixoto Guimarães, o *mais* amavelmente cacete.

O 8º, Francisco de Castro Soares, o *mais* alegre do bando, trocou Hypocrates por Justiniano e ingressou na burocracia. E' sub-Director dos Correios.

O 9º, Manoel Gonçalves Carneiro, o *mais* moço, foi
(Termina no fim da revista)



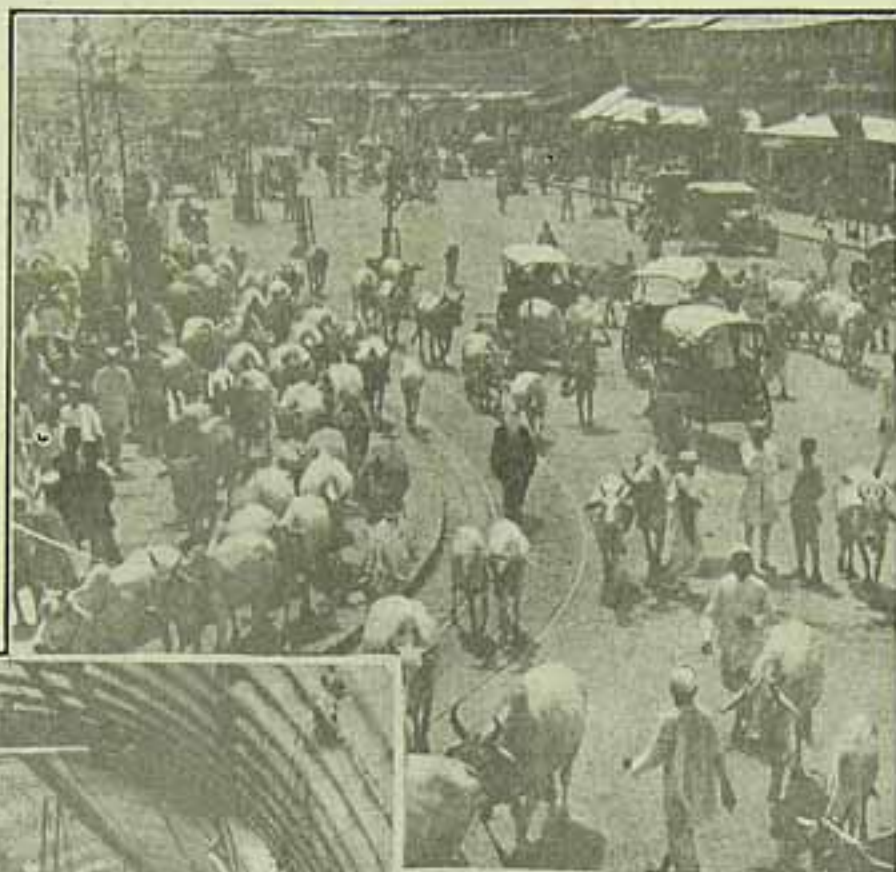
Uma linda festa de cordialidade a que se realisou, no dia 23 do mez findo, em honra do major Dr. Mac Crimmon. Motivou-a a partida desse illustre director da Light para o Canadá, aonde o chamam interesses da grande empresa.

Pelo seus attributos pessoaes, o Sr. Mac Crimmon con-

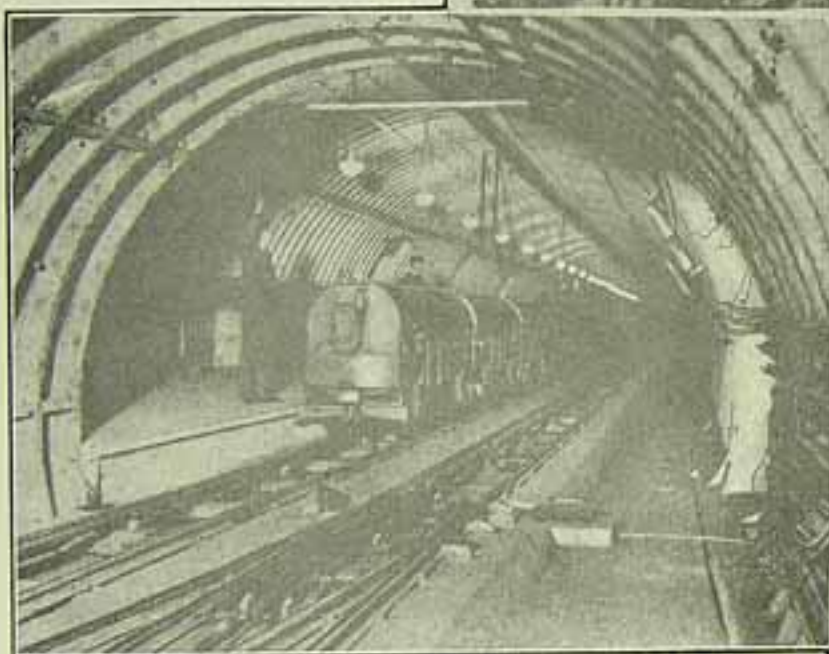
quistou no nosso meio admirações que muito lhe abonam os titulos de cavalheiro de elevados attributos pessoaes. Reunindo em torno delle, neste agape, varias expressões da sua cultura, a sociedade brasileira apenas correspondeu ás demonstrações de sympathia com que sempre nos honrou.

NOTÍCIAS DE TODA PARTE

Para dispersar um "meeting" de nacionalistas hindus, protestando contra o imperialismo britânico, a policia fez intervir as vacas sagradas.



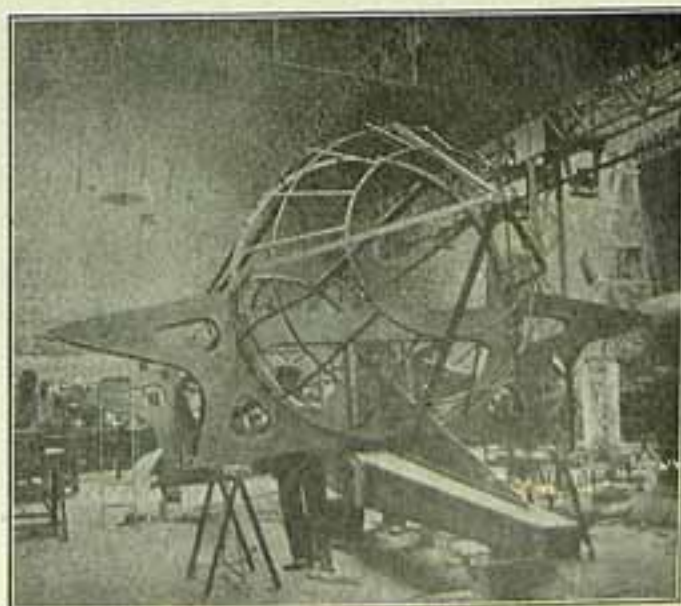
*Em
baixo:
Um sport
reservado
aos
paizes
do sol:
A
corrida
de
camellos.*



Novos trens electricos sem conductores, para os transportes postaes, acabam de ser inaugurados em Londres.



O dirigivel "Los Angeles", que pela primeira vez aterrou sobre o tombadilho de um navio, o "Saratoga".



A carcassa de um "hydro-Glisseur", vendo-se a "Coque cabine" onde serão collocados dois fluctuadores.



O que foi a propaganda de "O Papagaio", na Bahia



O bello edificio da Escola Normal de Botucatu



No centro espirita Christophilo



Os Drs. João Carlos Mallet, Celso Kelly, Flavio Blant, Senhoritas Jandyrá Gomes Oliveira, Amelinha Assis Oliveira, Srs. Fabio Bicudo, Waldemar Assis Oliveira e José Quartim Barbosa, em Caxambu.



Ha uma força mysteriosa que torna a mulher bella um alvo de atenções aonde quer que ella esteja. Ella fascina, ella domina, ella é infinitamente mais importante, do que as suas irmãs menos felizes. Ella é bella! Basta! Quem não deseja tornar-se bella? Eis o caminho: segui, approximaes-vos e alcançae o ideal! Começae por aformosear a pelle dando-lhe a maciez, a côr e o avelludado proprio das pelles sãs com sabonetes

OLIVAN e ROSAN

PROTEGER A PELLE É PROTEGER A VIDA



Os convidados que tomaram parte na festa



Socios, interessados e familias



Chefes e pessoal da "Casa Mattos", conhecida e acreditada papelaria da Travessa 8, Francisco, 24.

Socios e interessados da grande casa Ferreira de Mattos & Cia. realizaram um piquê na Represa dos Ciganos, em homenagem ao socio commanditario M. Antonio dos Santos Carneiro que seguiu para a Europa. Foi uma festa encantadora, sendo também homenageados os socios solidarios M. Francisco Ferreira de Mattos, Quirino Rodrigues Dias e Thomaz Boleli, pela numerosa assistencia.



O Sr. Christovão Felício, acaba de inaugurar, á rua Uruguayana, 47, as suas novas instalações de A TURMALINA, onde o publico encontrará dora avante o mais variado sortimento em joias, relógios e artigos para presentes, vendidos pelo novo systema de garantir ao freguez, caso queira desfazer-se do objecto, 80 % do seu valor. A casa é um bijou. Foi executado o trabalho pelo Sr. Leodoro Ferreira & Cia., sendo o projecto dos Srs. Nerão & Fernandes.

LLOYD SABAUDO

Ha dias tivemos o prazer de visitar o luxuoso e confortavel transatlantico *Conte Biancamano*, que passou pelo nosso porto. E isto torna opportuno este registro que agora fazemos sobre os possantes, seguros e rapidos vapores do Lloyd Sabaud.

A riqueza de installação dessas imponentes naves só não ultrapassa o conforto mais exigente que ellas proprias possuem. E quanto á velocidade do *Conte Biancamano*, do *Conte Rosso* ou do *Conte Grande*, basta dizer-se que elles fazem a viagem para o velho mundo apenas em 204 horas; ainda que aumente o numero de portos em que escalem, qualquer delles, quando em mar largo, tiram o atrazo facilmente, não prejudicando, dest'arte, o horario.

Batendo todos os records, os vapores do Lloyd Sabaud se tornam, nos nossos dias de velocidade, os meios preferidos para os que se desejam transportar da Europa á America ou vice-versa

Um sujeito batido na vida dizia que se achava melhor com as demandas em que não tinha justiça do que com aquellas em que a tinha e dava a razão:

—Quando eu não tenho justiça compro-a, e quando a tenho, fio-me nella, e acho-me enganado.



A DESINFECÇÃO DAS VIAS RESPIRATORIAS

Durante as epidemias e as variações bruscas de temperatura, os microbios aspirados pela bocca constituem um grandissimo perigo d'infeção pelos órgãos respiratorios.

O papel do **FORMITROL** é de dar á saliva propriedades bactericidas que exercem uma acção esterilizante energica sobre os estreptococos, peneumococos, bacillos da diphteria e do typho.

E' preciso pois recorrer ás pastilhas de **FORMITROL** de gosto aliás muito agradável e refrigerante, aos primeiros signaes de angina, catharro, inflamação da garganta, amygdalas, etc. e utilizal-as como prophylatico por occasião das epidemias de tosse, constipações, grippe, escarlatina, diphteria, etc.

Em tempo de epidemia não vá ao cinema, theatro ou outro lugar publico, sem chupar uma pastilha de **FORMITROL**.

PREPARADO PELO DR. A. WANDEK S. A., Berne, (Suíça)

Unico Concessionario: FRANK SUNDT, Caixa 2633, RIO.





EU SEI DE MUITA CREATURA
QUE NUNCA VIVEU CONTENTE:
PORQUE TEM MÁ DENTADURA,
E NÃO CONHECE ALVIDENTE

Alvidente

Fórmula do Dr. Alberto Seabra

Laboratório Paulista de Homeopatia
DR. ALBERTO SEABRA
Praça da Sé, 94 — S. Paulo
Vale uma amostra grátis da pasta
Alvidente

Nome.....
Rua.....
Local.....
Estado.....
Corte e remetta que receberá uma amostra.

Distribuidores para o Rio de Janeiro e Estado: BIBIANO & CIA. — Rua S. José, 29 — Rio.

Jóias Finas, Brilhantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte.
Officinas para concertos de Jóias e Relógios.

Dias, Leonidas & C.
JOALHEIROS
RUA REPUBLICA DO PERU, 123
(Antiga Assembléa) — Proximo ao Largo da Carioca.
Phone, C. 296 — Rio de Janeiro

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

O Tico-Tico dá recreio á creança ministrando, principalmente, ensinamentos da boa moral.



Nosso prezado collaborador Feliciano Cruz, funcionario aposentado da E. F. C. do Brasil e que firma seus apreciados trabalhos com o pseudonymo "João dos Campos".



O segredo do cabelo

bem penteado e bello é o Stacomb. É um creme subtilmente perfumado, suave e invisivel. Não é pegajoso nem gorduroso. Mantém o cabelo suave e sempre penteado.

Em tubos grandes e pequenos; nas perfumarias e pharmacias ou remetendo 18500 em sellos do correio, para um tubo pequeno, a Warner International Corporation, Rua Conde de Lomim, 214. Rio de Janeiro

Stacomb

O Fixador moderno

V. Exa., comprando bilhetes no
CENTRO LOTERICO
Trav Onvidor n. 4, enriquecerá facilmente.

Minhas senhoras, certos paleontólogos levaram a sua loucura até ao ponto de pretenderem que nós descendemos, em linha recta, do cabeçudo. Do cabeçudo, minhas senhoras, ouçam bem? Do cabeçudo!!! — Uma rã.

SABONETE
DE TOILETTE
O melhor para a belleza da cutis.

Eucaolol

Feito á base de essencia de EUCALYPTO
Suave e de perfume agradável — Fabricantes: PAULO STERN & Cia. — Rio



A capa de "Para todos..." Um sucesso o numero de hoje

Quem perdeu?

Recebemos do nosso companheiro Eustorgio Wanderley, um exemplar do seu fox-trot, canção para piano e que é cantado todas as noites com sucesso no Theatro Carlos Gomes, na revista feérica: *E' a conta!*, de sua autoria.

A nova produção do Eustorgio é, no genero, moderna, letra e musica, e foi editada pela casa de musicas Viuva Guerreiro, á rua 7 de Setembro, 169, onde se encontra á venda.

Gratos pela offerta.

Sociedade Anonyma Martinelli

CAMBIO

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — SANTOS

**Saques sobre Portugal, Ilhas,
Hespanha e todas as praças do
continente europeu.**

Endereço telegraphico:

"MARTINELLI"

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108

Rio de Janeiro — Caixa 1254

DURANTE O VERÃO

como durante o inverno, e apesar do clima frio e rude da loira Albion, podem as inglesinhas ostentar uma cutis suave e formosissima.

As mulheres inglesas, após largos annos de experiencia, aprenderam a apreciar em seu justo valor a cera mercolized (em inglez "pure mercolized wax"), a qual, sem nada aggregar á tez, provoca o desprendimento das células desgastadas e faz com que venha brilhar á superficie a nova cutis que toda mulher possui por baixo da velha pelle.

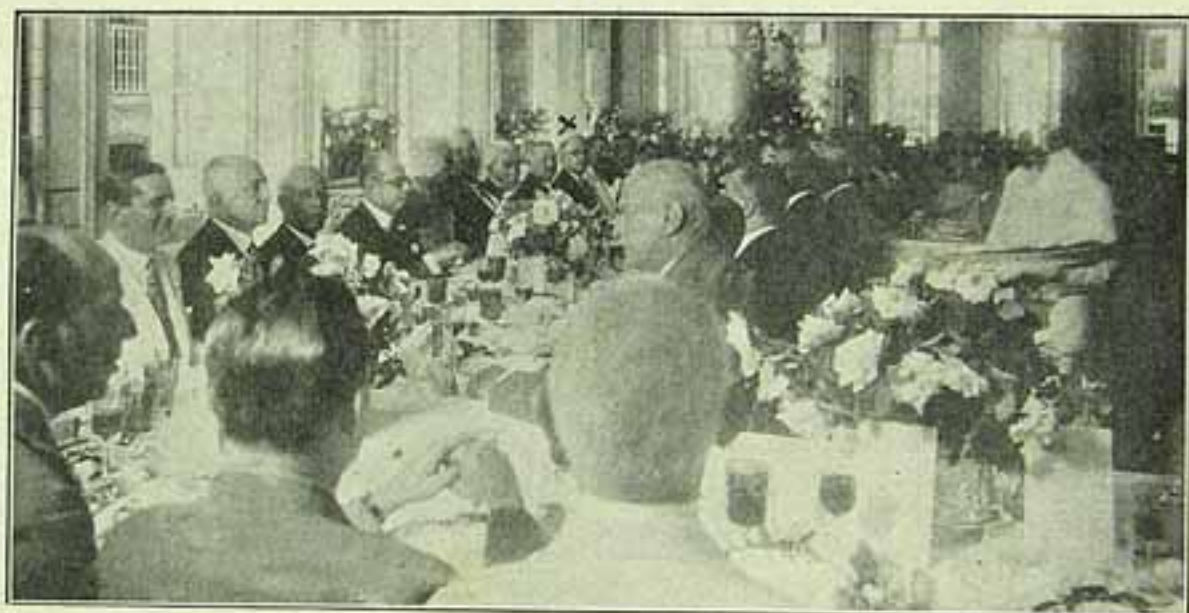
Empregando a cera mercolized, assegureis o inapreciavel thesouro de uma cutis que reflecta loçania, formosura e juventude.





Depois do almoço oferecido pelo Chefe de Policia aos jornalistas que foram á posse do Dr. Vital Soares

O
M
A
L
H
O



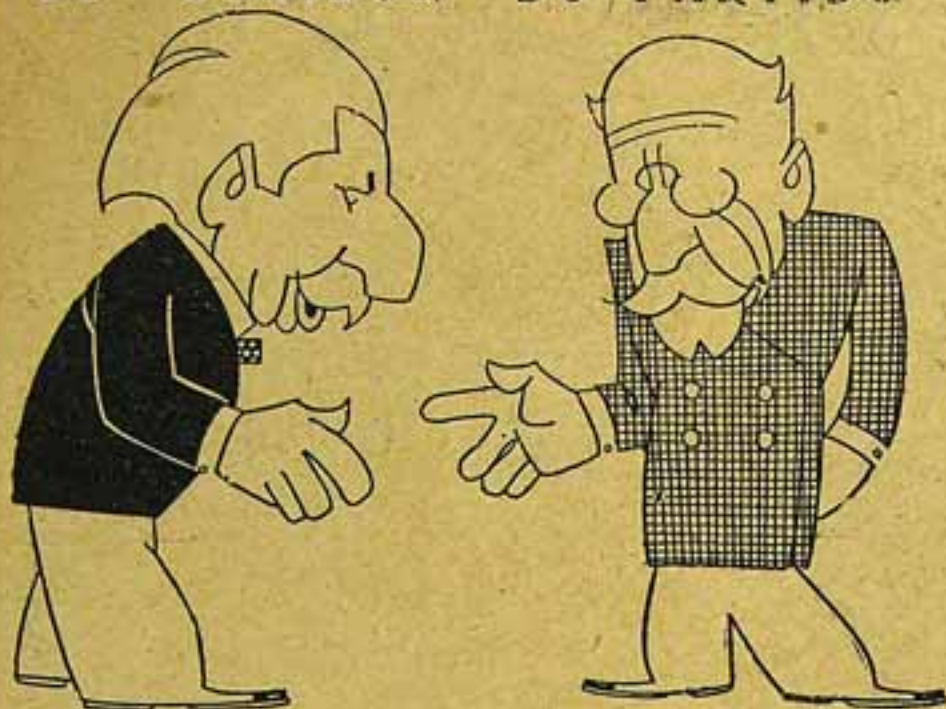
N
A
B
A
H
I
A

O almoço das classes conservadoras ao secretario da Fazenda



O Sr. ministro da Fazenda, Dr. Oliveira Botelho, em visita á Delegacia Fiscal de São Salvador

OS "CUEIROS" DO PARTIDO



ANTONIO PRADO — Mas, afinal de contas, eu não percebi a razão da inclusão dos menores de 16 annos em seu partido...

ASSIS — O conselheiro comprehende: com a entrada franca aos menores nos theatros, circos e cinemas, elles servirão para formar a "claqué"...

CONSULTORIO MEDICO

DÓDO (Rio) — A obesidade não é molestia, e sim uma *Syndrome Clínica*. O typo gordo não é obeso — A obesidade conta com a adiposidade e outros symptomas: insuficiencia renal, hypertensão, dyspnéa... Tratamento: regime, cura muscular (exercício) e tratamento propriamente medicamentoso. Pilulas de extracto de fucus vesiculosus.

CURIOSO (S. Paulo) — A insulina tem sido ultimamente empregada em outras molestias (cura de engorda na tuberculose, arterite obliterante, etc.) As injeções de insulina, sendo albuminosas não se deve esquecer os inconvenientes a que pôde dar lugar a injeção de uma albumina estranha (urticaria, phenomenos de choque, etc.)

C. NUNES (Santos) — A fraqueza genital é perfeitamente curavel. Trata-se, na maioria dos casos, de um desvio de função da prostata (bieno antiga, estreitamento, etc.) Aconselho injeções sub-cutaneas diarias de "Sôro Ipotrophico masculino" e às refeições dois comprimidos de Yohidrol, Diathermia.

FRANCISCO B. (E. do Rio) — Parece-me tratar-se de paralyasia cerebral infantil (molestia de Little), embora os dados de sua carta sejam insufficientes para um regular diagnostico.

Nos casos com antecedentes syphilliticos far-se-á uma cura especifica intensiva, de preferencia com mercurio. Banhos quentes, massagens. Operação de Forster.

F. S. (S. Paulo) — A discordancia das manifestações clinicas, dores sem horario fixo, Lematemeses bruscas e repetidas, bulincia extraordinaria, hypochlorhydeia, fazem suppôr a syphilis

gastrica (mais commum do que se pensa). Exame de sangue (reacção de Wassermann) O tratamento quinobismuthico prova melhora functional rapida. Verificação pelos raios X.

MME. OLYMPIA (Jahú) — Na ulcera do estomago, o tratamento medico, praticado com perseverança e methodo, pôde dar os melhores resultados, tolhendo a evolução e provocando a cicatrização definitiva da ulceração. Regime lacteo no principio. Mais tarde é recommendavel pequenas refeições frequentes. Extr. de belladonna 33 1 centigr. Pó de belladonna

Para 1 pilula M. 1 m. 3. Tome 3 por dia, antes das refeições.

Quando as crises dolorosas são muito intensas, sulfato de atropina.

A hyperacidez é combatida pela Gélógastine ou Bismutho Desleoux (uma medida antes das refeições).

O tratamento cirurgico tem indicações especiaes.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao **DR. VEIGA LIMA** — Consultor: Rua Uruguayana n. 5 — 1º andar. Rio de Janeiro. As 3 horas. Tel. 5763 Central. Caixa Postal 2316.

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro.

Ilmo. Sr. Dr. Menezes Doria.

Pela presente tenho a satisfação de declarar-lhe que me acho curado de minha *hernia inguinal esquerda*, da qual soffri dois annos, unicamente pelo processo de cura do Sr. Cel. J. da Costa, por V. S. empregado.

Fiquei curado em 120 applicações sem deixar os meus affazeres.

Com os meus agradecimentos fica V. S. autorizado a fazer desta declaração o uso que lhe convier.

Agostinho Pereira de Souza

Proprietario do conhecido estabelecimento "O Camiseiro" — Rua da Assembléa n. 28-30.

(Firma reconhecida pelo tabellião Pedro E. de Castro Junior)

Lybiol de
SILVA ARAUJO & C^{IA}
PODEROSO ANTISEPTICO PARA
HYGIENE E TOILETTE
INTIMA DAS SENHORAS



O VELHO MARMORE DO JARDIM PITTORESCO

A praça fica num dos bairros desse Rio já tão grande.

O casario cerca-a, e as ruas se alongam, em derredor, como os tentáculos de um polvo.

E' um jardim bem cultivado, outrora talvez capinzal ou fundos de alguma chacara, onde cresceram bellos caules de páo ferro.

São arvores lindas.

As franças verdes, de um verde amarelado, dispostas em rendilhado suave, delicado, apresentam uns copos leves, por onde se avista, ora o azul do céu, ora as estrellas risonhas nas noites placidas.

E esses vegetaes fidalgos rodeiam o jardim elegante.

Ao centro, um lindo gramado, em plano inferior, contrasta com o nível das alamedas externas.

Nesse gramado central, em quadrado perfeito, tres estatuetas, velhos marmores, repousam nos seus pedestaes.

Um dos tres mimos de arte, para logo chama a attenção de quem passa.

Está numa attitude velada, a cabeça pendida para o peito, como procurando fugir aos olhos curiosos.

Esse marmore, no seu mutismo supersticioso, pare-

ce esconder um sorriso para os corações felizes que por elle passam, ou, uma expansão melancolica para os desilludidos, para os soffredores.

Ha noites festivas, noites em que ali surge a banda dos bombeiros.

E os dobrados, os trechos classicos, os sambas ecôam, vibrantes, enquanto as alamedas regorgitam.

Jovens pares, casaes desfructando um idyllo passageiro, creanças, moças risonhas, com os olhos boiando em luz, cheios de entusiasmo, no futuro não cuidados, como a linda Ignez...

Mas, o marmore do jardim lá está silencioso, occultando a face.

A praça está cheia.

E, ao partirem todos, lá fica na mesma attitude o velho marmore, e assim vae pela noite fóra...

Para os infelizes, elle guarda um sorriso venturoso, e para os tristes, uma expressão melancolica...

JOAKIM CRUZ.

Rio, 927.

Dr. Rubens Farrulla

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Prof. Figueiredo Baena), cirurgia em geral. Tratamentos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade medica, diathermia, raios ultra-violeta, etc. Diariamente das 11 a 1 e das 4 às 6 horas. Consultorio: 48, Rua 7 de Setembro. Telephone N. 3616. Residencia: Belmar 3409.

XΡΕΟΣΥΕΝΟΛ



O "LABORATORIO CREOSGENOL" pôz á venda o novo typo de embalagem do "CREOSGENOL", o qual está sendo vendido á \$5000 cada um. O novo envólucro mantém, na disposição, uma das faces perfeitamente igual á antiga e a outra face soffreu a seguinte modificação: No cabelho está, como acima destas linhas, escripto em grego, o nome "CREOSGENOL" formado dos elementos gregos: *creos* — riqueza, força; *gen* — gerar, e *ol* (sufixo) — inteiro; assim, pois, "CREOSGENOL" quer dizer inteiro gerador de força. No centro está estampada a figura da "Esphinge" e de "Edipo". Mais abaixo está a phrase *O tonico dos pulmões* que resume a excellencia do valor do "CREOSGENOL", pois, os medicamentos que o compõem,

como phosphato de calcio e creosoto de faia, são — tónicos do organismo, estimulantes de appetite e da digestão e desinfectantes da arvore respiratoria.

"LABORATORIO CREOSGENOL"

Av. Gomes Freire, 63 — RIO DE JANEIRO



Quem experimentar



CAJÚ PURGATIVO

Nunca mais usará outro purgante

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. — É facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentas hoje mesmo o RUGOL.

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Laguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embeleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de galinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. É absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Laguy pagará mil dollares a quem provar que ella não trouxer completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Laguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Laguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerables imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accette substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme. Souza Valente escreve:

"Eu viaja desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desappareição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. Escrip. Central: R. do Carmo n. 11-Sob. Caixa. 1379 — S. PAULO —

COUPON (Typ. X. S. J.)

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379 — S. Paulo.
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs. 15\$000, affim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

RUA
CIDADE
ESTADO

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

SÃO PAULO POR DENTRO

A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

(F I M)

Clemente Ferreira e Moncorvo Filho, a quem a encia de fazer bem, deve ter feito esgotar o calix das amarguras mais atrozes, são nomes que ficam no coração de toda gente e que não precisam para se immortalizarem, dos bustos e das placas do Dr. Frontin, que ainda assim, continua a ser um brasileiro notável.

O coração do povo é uma pedra aspera, na qual só se consegue gravar o nome de raríssimos eleitos porém, onde os que lá ficam, se perpetuam melhor do que no bronze.

Além do Dispensário da Consolação, onde desde 1904 são atendidas cerca de 400 pessoas diariamente, a Liga Paulista contra a Tuberculose, mantém o Sanatório S. Luiz de Piracicaba e o Preservatório de Bragança.

No dispensário que merecidamente se chama Dr. Clemente Ferreira, além da distribuição gratuita do leite, é dado um auxílio para aluguel de casa aos verdadeiros necessitados. O Dispensário mantém ainda, um serviço permanente de visitantes e emprega as vacinas Calmette, afóra outros processos therapeuticos modernos.

O sanatório S. Luiz, é do typo popular para necessitados e nelle se pratica toda a technica anti-tuberculosa, até o pneumotorax.

O Preservatório de Bragança, foi fundado por uma comissão de senhoras, á cuja frente se achava a Viscondessa Cunha Bueno. Já preservou mais de 600 crianças desde 1912, em que foi installado em predio proprio.

A sua capacidade é para 160 crianças desde um aos treze annos.

Ferran e Martinez Vargas, notaveis cientistas de Barcelona, quando estiveram aqui o anno passado, ficaram encantados com este Preservatório.

Para completar a sua obra de assistencia e prophylaxia contra a peste branca, a idéa do Dr. Clemente Ferreira é fundar um hospital-sanatório, á semelhança de muitos que existem na Europa e America do Norte.

A Liga Paulista contra a Tuberculose, além dos pequenos auxilios populares que recebe, tem uma subvenção federal, de cerca de 8 contos annuaes.

Agora, graças ao senador Cardoso de Almeida, a contribuição federal vae augmentar com a quota sobre as embarcações maritimas.

No meio, porém, dessa refrega, Clemente Ferreira, curtido pelas desillusões de quem se mette á frente de tarefas tão ingratas, não socega, e com o estoicismo dos verdadeiros apóstolos, vive a crear tudo que é possível para engrandecer a sua fundação.

Acompanhando tudo o que se faz pelo mundo, para debellar o flagello da tu-

berculose e vendo os optimos resultados obtidos com o sello postal, destinado especialmente ao combate á tuberculose, já conseguiu levantar cerca de 25 contos com a primeira emissão autorizada no exercicio de 1927, o que representa para um mero ensaio, num paiz como o nosso em que, o povo ainda não está educado para taes cousas, uma boa esperança.

Para se avaliar a importancia do sello anti-tuberculoso, basta ver que, com os fundos por elle levantados, tem-se construido hospitaes sanitarios na Dinamarca, Suecia, Noruega, Suissa e na França.

Neste ultimo paiz, esperam vender este anno 500 milhões de sellos, sendo notavel a propaganda que "Le Baiser du Soleil" faz por toda parte. Nos Estados Unidos em 1926 rendeu este sello 25 milhões de dollares.

Quando se considera que a França, que afinal, não é assim tão rica publicamente, consignou cerca de 240 mil contos para a campanha contra a tuberculose no seu orçamento de 1928, é que vemos, quanto temos de trabalhar ainda, contra a terrivel praga universal.

Consola-nos, porém, os exemplos edificantes como o de Clemente Ferreira numa terra onde tanto dinheiro se gasta estupidamente nos clubs elegantes e em prazeres tão dispensaveis, pedindo ha 26 annos uma esmola pequenina para enxugar uma grande dor.

Mas como o pingo d'agua na pedra dura, a caridade é bem capaz de rasgar o coração dos brutos para fecundá-los com o seu pollen maravilhoso.

PLINIO CAVALCANTI



A obscuridade do Sr. Suassuna

O sr. Suassuna... Não haverá por ali alguém que nos dê noticias do sr. João Suassuna? Trata-se d'aquelle cavalheiro que, ha tres annos despacharam governador, d'aqui, para Parahyba. Que elle chegou lá chegou, porque de vez em quando vêm até nós uns vagos rumores longiquos dos seus passos perdidos pelo sertão...

Mas quem já viu um governador assim, que nem os telegrammas falam d'elle?...

Resta saber si S. Excia. terá aproveitado de todo esse silencio para trabalhar. Si o fez a sua obra deve a estas horas estar sendo simplesmente notavel! Mas que neste caso não fique eternamente indilgida, porque desse modo nunca chegaria entre outras cousas a lhe consagrar o nome, o que afinal de contas seria justo. Para que produza realmente os effeitos desejados, não bastará que a conheçam apenas os seus auxiliares, ou mesmo o sr. Epitacio que, segundo se diz, por á porta do palacio das Mercês uma agencia de informações exclusivas... Seria preciso pelo menos que além desses não lhe sejam estranhos a Parahyba e o resto do paiz. Mas a falar verdade, a sua ignorancia no assumpto é tamanha que vae ao ponto de havel-a por inexistente.

De sorte que na hypothese de não ter feito S. Excia. algum voto de modestia á Senhora das Neves, talvez conviesse transigir com a vaidade um pouco que fosse...

De resto, por que não, também não poderá S. Excia. nos dar um ar de sua graça? Que mal vae nisso?

Uma pessoa, pelo menos, lh'o agradecerá mesmo, com muita effusão — o seu illustre conterraneo, actualmente ministro do Supremo Tribunal Militar...

Leiam

O PAPAGAIO

AS
terças-feiras,
revista política,
humorística.



GUARANA'
IODO-KOLA
SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO,
INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS
TONICO DO ÚTERO



TONICO IRACEMA

A' VENDA EM TODA A PARTE

Detem a queda do cabelo. — Elimina rapidamente a caspa mais pertinaz. — Restitue ao cabelo branco sua cor natural sem os inconvenientes das tinturas.

Previne ou cura as varias molestias do couro cabeludo. — 23 annos de sempre crescente accettazione.

Premiado com medalha de ouro na grande Exposição do Centenario e anteriormente nas de Turim (universal) e Rio de Janeiro, 1908. Approvado e licenciado pelo D. N. Saude Publica

Pedidos: — RUA SALVADOR CORRÊA, 40 — Telephone Sul, 2877 — Rio CAIXA, 95 CAMPINAS

Reminiscencias academicas

(F I M)

clinar com successo, em Porto Alegre, sua cidade natal.

O 10º, Luiz Caetano Guimarães Sobral, mais genioso. Apesar disso, deu um excellente esculapio em Campos. Fizeram-n'o Prefeito dessa cidade fluminense e o resultado foi uma tremenda luta, applaudida pelo povo, com a "Light" de lá.

Destacam-se ainda, no grupo: Ao alto, sózinho, encapitado, Ovídio de Faria Lemos, clinico em Santos, e que com seu inseparavel, Arthur Palmeira Ripper, o 5º da 2ª fila, ex-deputado federal por São Paulo, e o 8º do banco dos mais, constituíam a trempe troteadora, terror dos caloiros, que eram obrigados a contar diariamente, com todas as minudencias, o casamento do Corcovado com a Urca e o desespero do Morro da Viuva, que era tambem pretendente.

O 1º da 3ª fila, Antonino Augusto Ferrari é hoje o vice-director do Hospital de S. Sebastião, occupou notaveis cargos publicos, tendo sido eleito vice-presidente de seu Estado natal Matto Grosso.

O ultimo da 3ª fila é o almirante medico reformado Carlos de Barros Raja Gabaglia, de nobre estirpe do cientistas.



ELLA — Na tua ultima hora não te esqueças de mim, meu bem.

ELLE (avarento) — Pois não, minha mulher, vou te deixar o meu ultimo suspiro.

O 6º da 2ª fila é o especializado clinico syphyligraphico Dr. João de Abreu, que dizem possuir o mais bem montado consultorio do Rio de Janeiro.

A' porta da esquerda, tomando conta dos do bando, que acabavam de largar a casca de bichos, o veterano Dr. José Gurgel do Amaral, o idolo de Jacarépaguá.

Dessa turma partiu a idéa da celebre "Manifestação das Laranjas", que tanto successo causou, levando á frente a famosa Sabina e o homem dos sete instrumentos.

Guiava o imponente monomio o temível Nabuco, que hoje é o conspicio ministro plenipotenciario do Brasil no Paraguay — Dr. José Thomaz Nabuco de Gouveia, que tem sabido honrar os nomes das familias Nabuco e Hilario de Gouveia.

Quanta saudade!

SOCRATES ROS!

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Directora Madame CAMPOS

Agradece ás distinctas Senhoras uma visita ás suas novas e luxuosas installações.

A' AVENIDA RIO BRANCO, 134 — 1º elevador — RIO	
Corte de cabelo.....	41000
Sobrancelhas artisticas.....	51000
Manicure que dura 15 dias.....	51000
Limpeza de pelle contra espinhas, etc.....	41000
Massagem contra rugas, desde.....	101000
Tratamento dos seios.....	201000
Pintura dos cabellos, desde.....	251000

Extracção dos pellos para sempre. Engordar ou emagrecer e todos os tratamentos de belleza.

400 Productos de Belleza, de fama mundial. Envie 75 e receberá um estojo amostra com 7 productos, que transforma a sua pelle em 3 dias, numa belleza incomparavel. ou envie 15 e receberá uma caixa de pó de arroz "Italia da Hungria". Escreva. Peça catalogo gratis.



Quando vê gente que avança
O louro fica possesso.
Papagaio come milho
Mas não come os do Congresso

Leiam "O PAPAGAIO"

UM PRESENTE D'"O TICO-TICO" AOS SEUS LEITORES



Os amiguinhos de Benjamin estão habilitados a se tornarem proprietários de uma bella "fazenda" com palmeiras, bois, cavallos e outras creações, e dotada dos meios modernos de comunicação. Basta,

para isso, que armem a CASA DE CAMPO que *O Tico-Tico* está publicando parceladamente e que constitue um exercicio excellente para desenvolver a intelligencia

das creanças. Do que é a CASA DE CAMPO, que "*O Tico-Tico*" offerece aos seus leitores, dá uma ligeira idéa a gravura que illustra esta noticia.

OS QUE VIVEM DE "FAVOR"



(Continúa no proximo numero)

Leiam "*O PAPAGAIO*", o novo semanario politico e humoristico

OS GRANDES INCENDIOS

NO DECURSO DESTES ULTIMOS 20 ANOS

(F I M)

Dos nove grandes sinistros que nota tão tragica deram
 ão anno de 1912, indiscutivelmente, o dos depositos de ma-
 teriaes da Estrada de Ferro Central do Brasil, na rua São
 Diogo, foi o de proporções mais vastas. De mais de dez
 logares, o fogo avançou para um ponto só, transformando
 todos aquelles enormes casarões numa fogueira immensa.
 Os bombeiros, tiveram de se desdobrar, multiplicando es-
 forços para enfrentar o elemento terrivel que zombando da
 serena bravura dos seus oppositores levou a cabo a sua obra
 destruidora. O cabo Correia, o soldado 49 e o então capitão
 Tenreiro foram os grandes heróes do dia. Os prejuizos se
 elevaram a mais de dez mil contos.

Em 1913 registraram-se apenas quatro incêndios de vulto. Delles o que mais curiosidade publica despertou foi o de 2 de Junho e que destruiu nada menos de quatro predios na rua Sete de Setembro (ns. 201, 203, 205 e 207) e tres na rua da Carioca (ns. 48, 50 e 52). Para bem se avaliar a extensão desse sinistro basta dizer-se que os prejuizos attingiram a somma de dois mil contos! Varios bombeiros ficaram feridos.

Os quatro grandes incêndios do anno de 1914 foram, de facto, brutaes e de consequencias tremendas. E' que elles se desenvolveram num armazem de papeis da rua da Alfandega n. 79 (28 de Fevereiro); num deposito de inflammaveis da rua da Harmonia, em 24 de Junho; num armazem de mercadorias combustiveis da rua General Pedra (27 de Junho) e num deposito de carvão na praia de São Christovão, em 31 de Dezembro! Tão impressionantes foram elles, e se desenrolaram em condições tão estranhas ante os olhos espantados do publico, que ainda hoje são lembrados pelos que os assistiam ou sequer lhes acompanharam o desenvolvimento pela leitura dos jornaes, na occasião.

Nenhum desses incendios do Rio proporcionou visões tão tragicas e attrahiu numero tão elevado de curiosos, como o que se verificou em 8 de Fevereiro de 1915 numa antiga serraria da rua Evaristo da Veiga n. 63. O fogo tomando incremento avançou pelos fundos da serraria indo queimar os predios ns. 40, 46 e 50 da rua do Passio; e 34, 38, 40, 42 e 44 da rua das Marréas. Varios bombeiros soffreram graves ferimentos no combate a esse sinistro, que durou 90 horas! Nesse mesmo anno, o paiol de mantimentos do Arsenal de Marinha ardeu. Foi um sinistro tambem emocionante e que deu ao Governo prejuizos vultosos.

1916 e 1917 foram annos excepcionaes. No primeiro só houve um grande incendio: o da serraria da rua Senador Euzébio n. 200, em 25 de Novembro. No segundo, o do edificio d' "O Paiz", que ficou destruido. De 1918 o incendio mais emocionante foi o da rua Bomfim, onde uma avenida inteira ficou em ruinas.

Quando se fala nos grandes incendios sempre apparece como um dos de maior vulto o das Docas D. Pedro II que começou a 9 de Junho de 1919 e acabou uns dias depois. Nelle se conjugaram a coragem e o heroismo de todos os bombeiros do Rio de Janeiro; nelle operaram tambem dezenas de pessoas ajudando aquelles, e o assistiram milhares de curiosos que se renovavam de momento a momento. O fogo na sua impetuosidade foi devorando madeiras, cordas e tudo quanto ali estava em deposito castigado pela pertinacia dos bombeiros que tudo fizeram para o deter, conseguindo-o, sim, depois de muitos delles cahirem feridos". Em milhares de contos foram avaliados os prejuizos.

Depois desse incendio, houve, no mesmo anno, outro de proporções se não maiores pelo menos idênticas: o do armazem 8 do Cães do Porto. A seguir os mais vultosos foram: os dos trapiches "Ypiranga" e "Capiranga" em 1920; o da rua Rodrigo Silva que atingiu a "Casa Isnard" na rua Sete de Setembro e outro estabelecimento na rua da As-

sembla. Depois deste os mais recentes: o da rua dos Invalidos (Agosto de 1925) que destruiu 12 casas desta rua, quatro da Avenida Gomes Freire, uma da rua do Rezende e a explosão do Cajú, que ainda está bem viva no espirito publico. Neste anno já houve tambem um grande sinistro: o da Ilha das Cobras no qual os depositos navaes foram reduzidos a cinzas.

Ahi estão os incendios de maior vulto nestes ultimos 20 annos. Elles trazem, certamente, recordações de tantos episodios que commoveram, de tantas desgraças que se verificaram e de não poucos heroísmos mergulhados nas trevas do anonymato.

BARROS VIDAL

O s m a n s o s



O REPORTER — Vinte e cinco annos de hospiciô! O doutor já deve estar farto disso... Por que não entra na politica?

JULIANO — Não, meu amigo, eu prefiro os d'aquil...

Gottas physiologica



SABONETE

DORLY

Preço por preço e' o MELHOR



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL
— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades médicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade celular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saúde.



1928

3º TORNEIO — MAIO E JUNHO

PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida) ou outro livro qualquer equivalente, à escolha do vencedor, para o que conseguir maior numero de pontos.

Um outro, de Simões da Fonseca, para o que fizer dois terços.

Um outro, da Fábula, de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 15

1-1—Nota-se que na musica se ouve a tua voz.

Orlindo

2-1-1—Levantes o pronome do tecido finissimo si não queres ir para a prisão.

Otnegras (S. Paulo)

2-1—Estende-se com o Ramalho para fazer enredo.

Pay Sandu' (Bahia)

2-1—Torturei o padre quando o sol era inutil à planta.

Pedro Canetti (Bahia)

3-1—Pela planta se nota o lugar habido.

Pelicano (Cachoeira, Bahia)

3-1—A geração é um elemento util e excelente.

Petronius (Pomba)

2-1—Se a peça de ouro antiga nada vale, então troca-a por bucho e tripas de boi que se come guizadas.

Quiqui (Ilhéos)

3-1—Paga o imposto e fica com modo raivoso.

Rocirinha Nazarena (Nazareth)

2-2—Toda pessoa lugubre que se zanga atoa, demonstra ter caracter.

Royal de Beureveres

2-1-1—Eu conheço uma ave que é do tamanho de um figo secco.

Sophonias (Itapolis)

3-1—Quando monto a cavallo com o filho de Maria, alguém faz monte.

Tira-Teima (Sergipe)

1-2—Olha que houve engano na venda do pomar!...

Valte de Espadas (Minas)

Para Malmesbury, em retribuição

2-1-1-2—Rio de tudo. Já estudei (que coisa insignificante!) um meio para deixar de rir. Em menos, eu ria até de certo livro!...

Violeta (Do G. C. R. e da A. C. L. B. — Recife).

Ao confrade Valverde

2-2—Mulher que não fala e nem demonstra intelligencia, faz as suas fitas em silencio.

Visconde de Ovar (Porto Alegre)

2-2—A mulher de juizo tudo que faz, é moroso.

Vivekãmãda (Parahyba)

ENIGMAS CHARADÍSTICOS 16 a 19

Sou coroa de colúmpa,

Tambem sou orador,

Taboada de Pithagoras

Sou tambem, decifrador.

Decifre-a, meu charadista,

Pois em tal não ha desdouro,

Ponha logo em sua lista,

Pia na que se lava o ouro.

Jovaniro (Nazareth, Pernambuco)



O passaro que aqui te mando
O pão faz terciã com primeira
Sendo por isso assim chamado.
Jã segunda com derradeira
O mesmo não faz, sim, roerã,
O que dá na mesma encrenqueira.

Helio (Do G. C. R. — Recife)

Ao Amir, com admiração

A segunda mais terceira,
Que é mui pequeno animal,
Tem por certo, dois, primeira
Como appendice caudal.

Vejam tambem que as das beiras,
O mesmo tem, por signal
Que é, de manhã, lá nas feiras,
Cortado por um fiscal.

A primeira repetida,
Quem o fór não é demais
Que lhe preguem boa partida
E lhe chamem duas finaes.

Fica triste, sim senhor,
Com uma tal brincadeira,
Fica sem graça o Doutor
Sentindo Sal na moleira.

Ceres (Porto Alegre)

Põe o dedo nos extremos

que verã o nó no meio...

Quem tem o todo, bem vemos,

não tem modo nem reccio...

Anhangã (Da L. C. P. — S. Paulo)

CHARADAS ANTIGAS 20 a 27

Aos gaúchos

Embora nós não queiramos,

Um dia havemos de sel-o...—2

Por ser corrente, corrente,

A correr queremos vel-o...—2

Agora dou o conceito;

Sem grypho o mesmo aqui jaz:

Isto é que se faz aos mortos,

Aos mortos isto se faz!

Mr. Trinquesse (L. C. P. — S. Paulo)

Eu, outro dia, voltei—2

A cabeça, num arrufo,—2

Para não te ver, e dei

De cara com um tartufo.

Pan (Da T. E. — São Luiz, Maranhão)

Que comida tão gostosa—2

Deram-me lá no esplanada!...

Com bem poejo, gallinha,—1

Mas, sobremesa... pancada!

Barbazul (L. C. P. — S. Paulo)

Levando a vida à talante—3

E sem um simples desgosto,—1

O filho do commandante

Vive contente e bem posto.

Neptuno (Bahia)

No chapéo da Margarida—2

Procure, mas de vagar,—2

Que, na certa, ha de encontrar

Uma fructa appetecida.

Estudante

Quem offende esta mulher,—2

Disse o senhor Sizenando,—1

Soffre uma grande censura

E o corpo vai se abaixando.

Aureo Marques Vidal (Bahia)

Ao Barbazul

Quem bebe vinho,—2

Diz a mulher,—2

De Francisquinho,

E se quizer

Abandonar,

Tenha o prazer

De ave cacar.

Neo Rosas (Da A. C. L. B. — Recife)

Ali n'aquella gaiola—2

Acha-se um macaco alvar—2

Pertencente ao Felizzolla

A um paiz particular.

Olivares (Pomba)

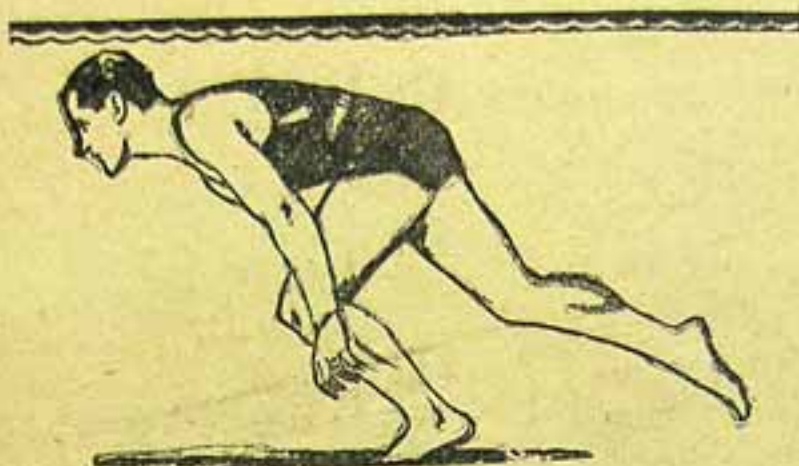
LOGOGRAPHOS 28 e 29

Não posso mirar de frente,—1-6

Em qualquer trabalho errado.

Fico logo embasbacado.

Sem poder metter-lhe o dente.—3-5-7



Ramon Nogueira, astro da Metro-Goldwyn-Mayer.

Corridas, Gymnastica, Box,

Foot-ball, Base-ball, Esgrima, Tennis, Regatas. São esses os desportos que nos entusiasmam. Mas são também os que deixam os nossos músculos doloridos, a não ser que usemos o Linimento de Sloan antes e depois de entrarmos em acção.

Sloan é o remédio que ha 42 annos tem dado provas de ser o mais efficaz que existe para a fadiga, rigidez, dores musculares, rheumaticas e nevralgicas. Evita o incommodo uso de emplastros e compressas. Não exige fricção como os remédios antiquados. Não mancha e

—o seu effeito é instantaneo.

Linimento de SLOAN

O Invencível Mata-dóres



O desprezo promptamente,
Com raiva, um tanto zangado,
Tomo ogerisa ao damnado,—4—3—6—
Que civado, esteja incoherente,

Mas... toda a falta se entenda,
Quando vem a corrigenda,
Que alguma gralha desmancha,

Tomo folego contente,—4—3—5—10
Levanta-se promptamente,—5—8—3
De minha mente esta mancha.

Dos Santos (Ipameri, Goyaz)

'Ao Tenente retribuindo o seu logogry-
pho, cuja solução é a que lá está.
Com paciencia e á sombra do "Luar",
este será decifrado.

Os homens sem discrição—2—6—1—5
São sempre mal succedidos;
Reparem suas acções
Quando querem ser servidos.

Não entra no rol dos nobres—3—4—7—6
O d'vicio interesseiro;
Sejam, delle, ricos, pobres
Fazem tudo por dinheiro.

O avaro nem penseira—1—5—3—2—8
O mofo, desfeito em pó,
Do seu dinheiro. — Que asneira!
— Qual o que! E' usura só.

Urza amiga é sempre sogra?—4—2—

5—6

— Quanto a quer e não na logral...
Mulher e sogra — dilemmas!
Prêdem tolos nas algemas.

Amir

ENIGMA PITTORESCO 30



Moringa

P R A Z O S

Terminarão: a 19, 24 e 30 do corrente, e a 1, 3, 13 e 18 de Junho seguinte. O primeiro para os decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, para os da Parahyba até o Piahy.

— 66 —

e para os de Matto Grosso; o sexto, para os do Maranhão e Pará; o sétimo, para os restantes, sendo que, de Sergipe para o Norte, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos acima mencionados, serão acceitas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

E R R A T A

Do n. 1.336:

Enigma charadístico, de Amir: entre o primeiro e segundo verso acrescenta-se este outro — (ultimo extremo sem fim). — Enigma Charadístico, de Helio: *ave* e não *arvore* (ultimo verso). Logo abaixo do enigma charadístico de Klingoros leia-se — *Charadas antigas* 231 e 238. Charada antiga, de Malmequer: *pura* e *planta* em vez de *puz* e *plante* (1º e 3º versos). Charada antiga, de Estudante: escreva-se —1— no fim do primeiro verso. Errata do n. 1.334: *cora-cora* em vez de — *cora-cora*. Soluções do n. 1.323: 81 — Chave-lho e não Chavelho. Decifradores do mesmo numero: depois de Tenente leia-se 29 em lugar de 25.

S O L U Ç Õ E S

Do n. 1.325:

Ns. 121 — Pandeiro; 122 — Aboma; 123 — Passo Fundo; 124 — Escalda-rabo; 125 — Lenteza; 126 — Albino; 127 — Desazado; 128 — Senha; 129 — Empalhação; 130 — Tiufada; 131 — Quaparahiba; 132 — Mentis; 133 — Gentili; 134 Gallos; 135 — Rapaz; 136 — Giramonte; 137 — Arremedo; 138 — Nomeado; 139 — Lazerpicio; 140 — Quartapisa; 141 — Colgadura; 142 — Assecega; 143 — Estrellada; 144 — Expedito; 145 — Embutido; 146 — Babaréo; 147 — Pão de San José; 148 — Legado divino; 149 — Apreçiam-me; 150 — Homem do mar, cabeça no ar.

DECIFRADORES

Do n. 1.325:

Hay Dée (Bahia), Mary Sette (idem), Tenente (idem), 29 pontos cada um; K. Nivete (Recife), 27; Violeta (Recife), 24; Malmequer (Bahia), Eddie Polo (idem), Miss Magali (idem), Commandante Golias (idem), Angelica Dobrada (idem), Flôr de Liz (idem), 22 cada; Aye da Sorte (Bahia), Aventureira (idem), Duque de Páos (idem), Pedro Canetti (idem), 19 cada; Dama Verde (Bahia), Carlos Costa (idem), 14 cada; Olivares (Pomba), 13; Petronius (Pomba), Platão (idem), João Duro (idem), 12 cada; Geralcy (Porto Alegre), 10; Jovaniro (Nazareth), 7.

Do n. 1.322:

Petronius (Pomba) — 16 pontos, que foram omitidos na lista publicada no n. 1.335, de 14 do mez passado.

CORRESPONDENCIA

Até 23 do mez findo.

Petronius (Pomba) — Reparado o prejuizo com a contagem de hoje.
Esta revisão...

Anhangá (S. Paulo), Jovamiro (Nazaré) — Recebidos os trabalhos.

5º TORNEIO DE 1927

Desempate

Não tendo corrido, no dia 21, a loteria desta Capital, ficou valendo a extrahida em 23, tudo do mez findo.

O premio maior terminou em 25; compete, pois, a *Jubandiro* o premio destinado ao vencedor de 1º lugar.

TORNEIO EXTRAORDINARIO DE 1928

Em homenagem aos charadistas portugueses d'aqui e d'além mar

Mais dous mezes e estaremos em plena disputa deste torneio extraordinario que continu'a a despertar interesse no meio charadístico, não só pela probabilidade de entrarem em contacto oedipista representantes de dous povos irmanados pela raça, pelo sangue e pela lingua, como tambem pela grandiosidade da luta, que só se não chamará um campeonato, porque as justas dessa especie demandam outras condições de maior responsabilidade, de maior significação e de mais absoluta fiscalisação. Não chegará a ser campeonato, mas terá o cumbo de um torneio, especial, que muito honrará os que nelle tomarem parte, pois todos, portadores de um cabedal charadístico tão valioso que os torna respeitados, fornecerão, no correr da luta, exemplos dignos de admiração pela originalidade dos trabalhos, pela subtiliza dos *trucs* e pela exactidão das decifrações.

Todavia, precisamos do esforço de todos para brilhantismo do acto; do esforço e do interesse.

Essa *monchalance* que por ahí anda á guisa de um surto epidemico e de que estão atacados os *principes* da arte, que dormem ainda sobre os *louros alcançados* ao passado, precisa ser sacudida em bem do saneamento do meio.

Esses *principes*, enquanto vivos, estão na obrigação de darem o melhor dos seus esforços pelo progresso do charadismo, quando não na offensiva, pelo menos na defensiva; quando não disputado, enviamos trabalhos.

Onde irão encontrar campo para o desenvolvimento e o cultivo do seu tino charadístico os novatos, os que se iniciam na arte de *Edipo*, se os veteranos, os *donos* (permittam-nos a expressão) dessa arte, não concorrerem com impeccaveis trabalhos e uma actuação massica na decifração dos pontos, fornecendo-lhes assim exemplos instructivos para se illustrarem e se animarem na senda do charadismo?... Por enquanto recebemos trabalhos, sómente, de *Dos Santos*, de *Ipameri* (2 logogryphos) e de *Von Protozoario*, da Bahia, (1 logogrypho).

O regulamento a ser adoptado neste torneio extraordinario é o seguinte:

a) — Especies adoptadas: *charadas em verso*, *logogryphos*, *enigmas*, *charadas em phrases* e *enigmas figurados*.

As *charadas em verso* (antigas como chamamos) obedecerão ao mesmo estylo dos nossos torneios communs, respeitandose, entretanto, a parte referente ao *grypho* e a *syllabação*, mais abaixo especificada no titulo — *Observações*. —

Os *logogryphos* não deverão ter mais de 4 *parciaes*, que serão tambem *gryphadas*



Colt é a arma da lei e da ordem

Quando os passos confortadores e firmes do vigilante morrem no espaço, a sua casa tem a maior necessidade de protecção. Então a prova de confiança inspirada pelo Revolver ou Pistola Automatica COLT é muito apreciada.

A sua absoluta segurança na mão dos que não estão habituados a lidar com armas de fogo, torna-o dentro de casa, o grande favorito da familia, como o torna na mão do policia com a sua acurada efficacia.

Ponha em confronto o COLT com qualquer outra arma congenere no mundo.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. Co.

HARTFORD, CONNECTICUT.

assim como o *conceito*, deverão repetir-se, approximadamente, dois terços das letras, que o compõem.

Nos *enigmas* (*enigmas charadísticos nossos*), não havendo possibilidade de se fixar regras para sua contextura, pois que é a composição charadística que mais pôde evoluir, deve-se no entanto, *gryphar* sempre o respectivo *conceito*, na altura em que estiver collocado.

As *charadas em phrase* (*novissimas* aqui chamadas) terão tambem as *parciaes* e o *conceito* devidamente *gryphados*, formando sempre uma *phrase* bem constituida.

Nos *enigmas figurados* (*pictorezcos* nos nossos torneios), a bem da *esthetica*, devem os *ars.* concorrentes fazer todo o possivel para que a *symetria* seja mantida. As letras collocadas sobre os *symbols*,

nessas especies charadísticas, deverão ser desenhadas a branco, quando tiverem de ser lidas e intercalladas entre as letras do *symbolo*, ou desenhadas a preto, quando lidas antes ou depois do *symbolo*. Esses *symbols* deverão indicar o numero de letras de que se compõem. Quando se tratar de *inversão*, qualquer *symbolo*, busto, *mappa*, *arvore*, etc., conservará a sua posição normal ou outra que melhor se adequa á *symetria* do figurado e *admente* o seu *distico* ou *leiteiro* será invertido, isto é, collocado de forma que se possa ler, virando a revista de *perna para o ar*. Ex.: *Divindade* terá, por *inversão*, o *leiteiro* *HDVNIATQ*. Por analogia, as *pautas musicas* serão invertidas da mesma forma. Os figurados podem ser formados por *adagios*, *pensamentos*, *phrases* ou *versos* de *autores* conhecidos.

b) — As syllabas serão sempre divididas consoantes as regras grammaticas.

c) — Dicionários por onde deverão ser feitos os trabalhos: Candido de Figueiredo (2ª e 3ª edic.), Silva Bastos, Francisco de Almeida e Almeida Brunswick, H. Brunswick, Simões da Fonseca, A. Moreno, Fonseca & Roquette, Antiga linguagem (H. Brunswick), Dicionário do Charadista (A. M. Souza), Synonymos, Auxiliar do Charadista, Mythologia (todos tres do Bandeira), Mythologia (de Chompré), Dicionário do Povo.

d) — Os prazos para a remessa das listas, relativas a cada numero semanal, serão os mesmos dos torneios communs para os decifraadores do Brasil. Os de Portugal terão 30 dias e, desde que as listas sejam postas no correio no dia da terminação desse prazo, serão acceptas, fazendo-se a nossa verificação pela data do carimbo postal.

e) — Cinco serão os premios offerecidos pela Redacção, distribuidos pela seguinte forma: 1 Dicionario Encyclopedico Illustrado da Língua Portuguesa, de Simões da Fonseca, novissima edição, inteiramente refundida, acrescentada e melhorada por João Ribeiro (um volume de mais de 1000 paginas), ao vencedor em 1º lugar; 1 Dicionario Etymologico, de Silva Bastos, para o de 2º lugar; 1 Dicionario do Charadista, de A. M. de Souza, para o de 3º lugar; 1 Calepino Charadistico, de João Candelaria Sobrinho, para o de 4º lugar; e 1 Dicionario Practico Illustrado, de Jayme Seguer, para o autor do melhor trabalho.

f) — A escolha do melhor trabalho será feita por votação entre os concorrentes do torneio; e só poderão votar os que tiverem mandado pelo menos duas listas de soluções de numeros diversos, ou então quem tenha concorrido com algum trabalho publicado.

OBSERVAÇÕES

1) — Todas as parciais e conceitos deverão ser impressos em *italico* (repete-se mais uma vez para melhor cumprimento).

2) — Quando as parciais ou conceitos sejam empregados noutra accepção ou categoria, ou quando sejam termos de auxilio e não synonymos, essas parciais ou conceitos além de serem impressos em *italico*, são metidos entre comas. Exemplo: *Nota (do)* como synonymo de "nota" (verbo notar); "*mulher*" significando um nome de mulher e não um synonymo, neste caso seria *mulher* (sem comas); uma "*ave*" significando o nome de uma ave, e não um synonymo, etc.

3) — Quando se trate de prefixos ou suffixos ou correlativos, empregados como synonymos das palavras que significam, além de sublinhados devem ser postos entre asteriscos. Exemplo: * duas vezes * = bis; * novo * = neo; * fora * = extra, etc., etc.

Não são permitidas syllabas insignificativas, nem fraccionadas.

Não se esqueçam da recommendação que fizemos no numero passado de nos irem remetendo os trabalhos a proporção que forem sendo confeccionados, isso nos facilita o trabalho de escolha e garante melhor a publicação.

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO DE MAIO E JUNHO

Duração — O presente torneio abrangerá o mez actual e o seguinte.

Trabalhos — Escriptos de um lado só e em papel separado, cada um (reparem bem) trará o nome do autor e sua resi-

dência, a solução respectiva e o dicio-nario em que é encontrada; as soluções parciais incluirão nesta disposição.

Serão rejeitados os trabalhos que forem feitos em versos alheto, qualquer que seja a natureza. Os logogryphos não excederão de 15 letras no conceito total, mas os conceitos parciais e o numero de letras repetidas serão eguaes, em quantidade, a metade do numero de letras daquelle conceito ou a metade e mais um, se o numero for impar. Assim, se o conceito total tiver 14 letras, os parciais deverão ser 7, e 7 também o numero de letras repetidas; se tiver 15, deverão ser 8, e 8, etc. Em caso algum serão admitidos logogryphos com menos de 4 conceitos parciais e menos de 4 letras repetidas.

Ficam abolidos os asteriscos e as letras estranhas nelles usados.

Na composição de um trabalho o autor deverá levar muito em conta a arte e a urdidura, não se servindo de termos arrevesados, nem esdruxulos, de maneira a tornal-os quasi indecifráveis.



São estas as especies charadisticas que adoptaremos em nossos torneios: novissimas e enigmas pittorescos. Mais ainda: antigas e enigmas charadisticos (unicas especies que podem ser enigmaticas) e logogryphos.

O enigma pittoresco limita as especies que podem ser feitas em verso ou prosa.

Nesta modalidade charadistica toleraremos os clichés invertidos, com letras intercaladas, biographicos, mythologicos e geographicos, que não excedam de uma syllaba os tres primeiros e de duas os dois restantes, porém (attenção) nunca mais de dois (ao todo) em cada problema, devendo ser empregado somente termo reconhecidamente da lingua portuguesa.

Apesar dessa tolerancia preferiremos sempre que julgarmos conveniente, os que não forem compostos dessa maneira.

Da antiga em diante só admitiremos as que forem verificadas, procurando o autor observar as exigencias da metrica e mais possivel.

Figurados unicamente acceptaremos os enigmas pittorescos; só na falta destes é que publicaremos os enigmas-charadas e outros semelhantes.

Ponto — Cada charada bem decifrada valerá um ponto. Na marcação dos pontos será levada em conta a solução exacta do problema a que ella pertence.

Por esta forma pretendemos acabar com um recurso empregado por muitos

charadistas, quando não podem encontrar a verdadeira, prejudicando sempre quem resolveu com exactidão. Tal medida é tomada, unicamente, para os casos de duvida, pois charadas ha que se prestam a duas ou mais soluções, tão puras como as do autor.

Listas — Deverão ser remetidas semanalmente e assignadas pelo proprio punho dos charadistas com a declaração do lugar de origem e do total decifrado, cada qual em papel separado.

Inscrição — Todo charadista que quizer collaborar nesta secção, deverá, antecipadamente, inscrever-se. Para isso mandará, em papel separado, o nome verdadeiro, pseudonymo (se quizer), lugar onde mora, Estado a que pertence, e, tanto quanto possivel, rua e numero da casa, tudo escripto a mão com letra propria e não a machina ou impresso, não esquecendo a data, formalidade necessaria, que muito servirá para informações futuras.

Soluções — Ha soluções que, á primeira vista, parecem forçadas e collocam o encarregado desta secção na contingencia de negar o ponto. Para evitar isso, convém que o decifrador explique logo na lista o motivo pelo qual foi levado a reputar acceptavel a solução enviada.

Correspondencia — Toda a correspondencia, destinada a esta secção, deverá ter o seguinte endereço: MARECHAL — Album do Oedipo, redacção d'O MALHO, rua do Ouvidor n. 164. A que não vier pelo correio, será depositada, pelo portador, na caixa, á entrada da nossa redacção.

Errata — Havendo errata e essa sahindo no numero immediato, nenhuma modificação soffrerá o prazo marcado. Se, porém, ella se fizer em qualquer um dos outros que se seguirem, o prazo ficará sendo então o do numero em que for publicada a alteração.

Pseudonymo — Toda a troca de pseudonymo deve ser annunciada de antemão; não admittiremos outra orientação neste particular.

Premios — Haverá tres, sendo um para o maior numero de pontos exactos, outro para o que obtiver dois terços e um terceiro, de consolação, para o que conseguir metade d'elles, tomando-se para calculo despesa dos ultimos o total dos trabalhos publicados. Se houver mais de um concorrente aos respectivos premios, o desempate se fará, ou por sorte, ou por outra maneira que julgarmos mais conveniente.

Feita a apuração do torneio, não havendo charadista com o numero exacto de pontos, ficará com o premio quem estiver mais proximo desse numero, ou para baixo, ou para cima.

Só terá direito a qualquer desses premios quem disputar o torneio até o fim, salvo o caso de extravio, quando permittiremos a falta de duas listas no maximo.

Dicionarios — Todos os trabalhos deverão ser feitos pelos seguintes vocabularios: Simões da Fonseca, Fonseca & Roquette (os dois volumes) Chompré (Fabula), Bandeira (Manual do Charadista e Dicionario de Synonymos), Antonio M. de Souza (Dicionario do Charadista) e João Candelaria Sobrinho (Calepino Charadistico). Para as justificações admittiremos, além dos citados, mais: Francisco de Almeida e Almeida Brunswick, Silva Bastos, Candido de Figueiredo, Antonio Moraes e Silva, Auletto. Deve também ser consultada a collecção de proverbios publicados n' "O Enigma" (orgão da Liga Charadistica Paulista).

MARECHAL

O MELHOR REFRESCANTE

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida
refrescante, com effeito levemente
laxativo.

"SAL DE FRUCTA"
ENO
MARCA REGISTRADA
"FRUIT SALT"

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Toronto

Nova York

Sydney

LICENÇA N. 511 DE 26 — 3 — 306

Com optimos resultados

O sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante diz:

"Estação do Cerrito, 9 de Junho de 1917. — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publicqueis, que fiz uso com optimos resultados do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, no tratamento de bronchite asthmatica da que fui curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remédio miraculoso, não só para combater a bronchite como a influenza, tendo tido prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remédio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio, onde sempre costumeo ter-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pola congratulando-me com vós pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me.

De v. s. atto. e obr. Luiz José de Siqueira

Confirmo este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacies e drogarias de todos os Estados do Br. Il. Depósito geral Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantia, etc., saram em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lic. 54 de 16—2—918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

Torne Lindo seus Cabellos Como as Actrizes do Cinema



UMA FÓRMA FACIL A
UM CUSTO DIMINUTO

Não existe motivo para que os seus cabellos não sejam iguaes aos das mais lindas actrizes de cinema, se usar o inigualavel Tonico Lavona — o maravilhoso liquido de ouro que restaura e dá ao cabelo enfraquecido o seu brilho e vigor.

O Tonico Lavona é maravilhoso na sua efficacia, refresca o couro cabeludo, destróe a caspa, alimenta e avigora as raizes dos cabellos.

Experimente e verifique os resultados. O seu custo é diminuto e de facil applicação e sentirá o prazer de ter uma cabelleira basta, rica e avelludada como já-mais a teve.

LAVONA O Tonico dos
Cabellos

Usado pelas mais lindas senhoras
em todo o mundo

CASA GUIOMAR

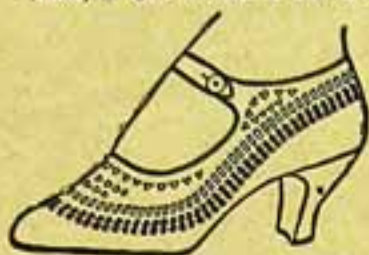
CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — TELEPHONE NORTE 4424

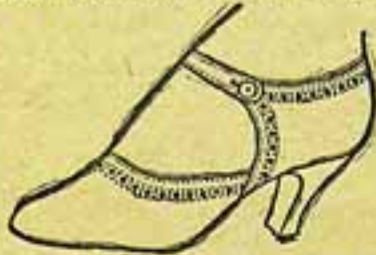
O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que attesta a sua gratidão pela preferência que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.



46\$000 Elegantes e lindos sapatos em fino couro naco cor de Havana, transado, typo francez, artigo de deslumbrante effeito caprichosamente confeccionados. Rigor da moda, salto cubano alto. Custam em outras casas 75\$.

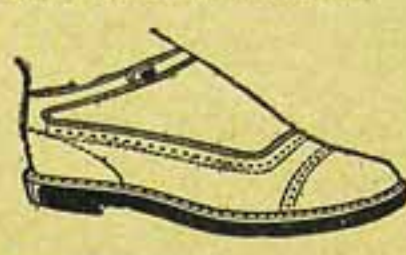
46\$000 Ainda o mesmo modelo tambem em fino couro naco Boi de Rose, avermelhado a parte de baixo e em beije a parte de cima, tambem transado, typo francez, salto cubano medio. Rigor da moda; este artigo é vendido nas outras casas a 75\$.



45\$000 Lindos e finissimos sapatos em fina pellica de cor rosa, todo forrado de pellica branca, com guarnição de furinhos sob fundo azul, confecção esmerada, salto cubano alto, exclusivo da Casa Guiomar.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em finissima pellica branca tambem todo forrado, e em salto cubano alto, artigo fino, proprios para noiva, soirées e finas toilettes.

38\$000 O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, com linda combinação de furinhos sob fundo de pellica branca, artigo de lindo effeito, salto cubano alto.



ULTIMA NOVIDADE

EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, cor cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26.....	11\$000
" " 27 " 32.....	11\$000
" " 33 " 40.....	12\$000

Porte por par 1\$500.

Pelo Correio mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalogos gratis para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA



SENHORAS

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc.? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — **DEPILINA SARAH** — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SARAH** extrai os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dor, qualquer orlança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1ª ordem. Depositarios: F. DA SILVA NEVES & CIA. — Rua Lido, 75 Tele. Nor 4086, Caixa Postal, 2298, Rio de Janeiro — Um tubo 20\$000, pelo correio 21\$000.

HOMENS E SENHORAS

DESEJAIS BRANQUEAR
VOSSA PELLE?

A PELLE TORNA-SE BRANCA E
TODAS AS MANCHAS DESAPARECEM PELO SIMPLES
METHODO D'UM CHIMICO
FRANCEZ



Qualquer senhora ou homem póde ter uma cutis alva, livre de manchas, gorduras, amarelidão, espinhas, irritações, erupções, pontos negros ou outras condições desagradaveis. E' possivel ter uma linda pelle por este methodo simples, cujos resultados se verificam desde a primeira applicação. Producto de effeito admiravel. Envie seu nome e endereço a Jean Rousseau & Co., Chicago — 3104 Michigan Ave; Chicago, Illinois, que lhe remetterão livre de porte as instruções completas e illustradas.

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 2-7-1918

"ELLA" viveu varios seculos amando o mesmo homem, a quem assassinára...
— historia que está á venda nos jornaleiros.

COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

MORENA

Quem Morena te chamou
Com desdém, com ironia,
Decerto não se lembrou,
Da côr da Virgem-Maria

Donzella não tenhas pena,
E não julgues ser desgraça,
Porque até tem muita graça
Uma mulher ser Morena.

Desprezei a rosa branca,
Que a Morena tem valor,
Porque além de ser mais franca
E fiel no seu amor.

RUFINI VAZ MONTEIRO

SAUDADES

A' Sra. D. Maria José Cordovil
Wendling

Fallas em saudades? Ellas são muitas
e muitas, mas tudo tem o seu grão de
perfeição, as saudades são como os
sofrimentos que se apoderam do nosso
intimo e nos deixam pensando quasi a
vida inteira, mas enfim, ellas são pro-
prias d'aquelles que tem os corações
nobres e meigos.

Saudade, é como se dizer tortura,
porque ella sendo constante, fere e mal-
trata a nossa alma, ella é forte, o seu
poder estabelece no coração a nostalgia.

Saudades, de um passado cheio de
amor; de tantos idyllios; de um noivado
que se desfez; si o amor imperava nos
dois corações ora separados, a saudade
agora os domina como o luto depois
da hora derradeira da existencia.

Saudades do despertar da vida; de
minha infancia; daquella "infancia que-
rida" que os annos já consumiram; em
que eu, brincava sempre á beira do rio,
lembro-me ainda em que de minha doce
mãe, recebia sempre os mais ternos e
meigos carinhos.

Saudades da miragem encantadora
do porvir, dos jardins atapetados de flo-
res espargindo os seus perfumes.

Saudades das tardes fagueiras cheia
de fulgôres, em que os passaros em re-
voada executavam seus madrigaes ago-
nizantes ao Sol que fenecia e o rio nas-
cendo na cabeceira da collina descia se-
renamente pela planície e da capellinha
branca e triste ouvia-se o bater da
Ave-Maria.

Saudades, amiga fiel dos que partem,
amiga fiel dos que ficam; encastoadas
muitas vezes sobre os marmores das
eternas sepulturas.

Est. São Paulo — Pindorama, —
C. WENDLING

A VIDA E A MORTE

Na transformação subjectiva do cri-
mista cientista pediatra e poeta amigo
— Antonio Fernandes Figueira.
Talis vita finis ita.

E' pois certo, Figueira, que esta vida
Não mais é do que um duplo movimento
(Definição Blainville — e é lei — tal
[qual])

Simultanea e geral
De composição
E decomposição.
Entre um organismo dado
E um meio apropriado?
Velando a da fragilissima creança,
Que apenas era timida esperança,
Passaste toda a tua improba vida,
Da morte sem receio.

E a morte veio
— Biologica fatalidade!
Paralysar a tua, que, em verdade,
Era uma esplendorosa realidade!
Tanto é certo, Figueira, então, que a
[morte]

E' a cessação desse movimento
(Que definição Blainville — e é lei — tal
[qual])

Simultaneo e geral
De composição
E decomposição
Entre um organismo que o supporte
E um meio que o hostiliza... e lhe é
[fatal]

GENERINO DOS SANTOS

A MULHER

Delicada flôr do jardim da existen-
cia. A imagem que sempre transparece
no pensamento do homem, que lhe su-
avisa a existencia, permitindo que o
trilhar n'esta vida, seja mais supporta-
vel e suave.

A mulher, é como a flôr, cuja fra-
grancia extasia, e o homem com esse
suave olôr, não tem outro auxilio senão
render-se com affabilidade; ella nasceu
para amar, para trazer áquelles que se
lhe affeioam, não só alegria e ventura,
como serenidade e confiança. A mu-
lher, é o anjo das lagrimas, sensível
ao pranto, meiga, bella e extremosa, a
sua influencia no lar, chega a transfor-
mar o caracter do esposo irado e mau,
em meigo e bondoso.

E' pela mulher que o homem se tor-
nou côrte, deixando de ser inculto e
grosseiro para erguer-se ao seu lado,
perante a sociedade.

Se muitas vezes a influencia da mu-
lher é detestavel, nem assim o homem
a blasphema, pois a mulher encerra no
coração uma infinidade de doçuras apre-
ciaveis; se muitas vezes a mulher não

é affavel, convertendo-se em Diva da
discordia; se muitas vezes ella compro-
mette arrastando-se pela volupia ao de-
licto; se muitas vezes ella se torna peor
que a hydra enganosa, entretanto a sua
meiguice, a sua voz sonora e os seus
traços divinaes, produzem na mente do
homem o que a natureza jamais pode-
ria produzir.

Na litteratura, na sciencia, na inspi-
ração de qualquer artista, de todos
quantos admiram o bello, a mulher sem-
pre se faz ver como a delicada bonina;
não ha homem que não traga esculpu-
rada em sua memoria a imagem terna
da mulher que venha constituir o seu
poema na vida.

São Paulo — Pindorama.

C. WENDLING

MARY

A' minha filhinha Maria de Jesus

Tu és o anjo dos meus sonhos doura-
dos e impera no meu pensamento a tua
pequena visão.

Nascestes de um beijo de amor na hora
mais abençoada de um dia feliz. Quando
te vejo sorrindo, tenho a impressão que
és uma rosa dos mais bellos jardins;
teus beijinhos innocentes, são como os
brancos lirios que rescendem o mais ar-
dente dos arômas e teus olhos, attrahe
sorrisos de cortezia e encantam outros
olhos que admiram o teu mimoso sem-
blante.

Tu és como a delicada bonina, que dá
formosura aos prados e supplica a Apo-
lo, que lhe dê esplendor; e Apollo, at-
tendendo a tua supplica, estende de leve
seus raios dourados e beija-lhe a corolla,
e ella sentindo-se ufana, vae abrindo
lentamente as suas mimosas petalas e
do seu humilde seio, deixa esvaír-se a
suave fragancia.

Quem me dera uma força sobrehuma-
na ou um grande poderio, que fazia de
ti, a joia mais invejavel que a natureza
poderia crêr no mundo! Havias de ser
um prodigio. Tu, linda creança, en-
contrarás no lar que te protege o amor
dos teus paes.

(Estado de São Paulo, Pindorama)
CARLINDO WENDLING

DEPILATORIO ELECTRICO RADICAL

Premiado com o Grand Prix

Tira os pellos para sempre. Resposta
mediante sellos, Rua 7, de Setem-
bro, 166. Av. Central, 134 — 1° — Rio.
Catalogo gratis.

UREOL CHANTEAUD de Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA, GOTTA,
CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO
GAND 4913 : GRAND PRIX



O primeiro passo para a saúde — Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO para evitar tel-os infeccionados. LAVOLHO conserva os olhos em perfeita saúde.



NUNCA ANDEI ATRAZADO.
GRAÇAS AO MEU CHRONO-
METRO **LEVIS**

A' venda em todas as Joalhe-
rias e Relojoarias.



**Não Deix-
eis Que a
Velhice se
Aposse —
Sorê! Dar-
Vos-a
Energia e
Prolonga-
do Vigor!**



— Oh! venham por aqui, ha flores que cheiram bem como Dentol.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o DEN-
TOL destrõe todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a
carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura.
Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e
persistente. A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas.
Uma bolinha de algodão em rama, embebida em DENTOL puro, aplaca instanta-
neamente a mais violenta dor de dentes.

O DENTOL acha-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em
qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral: CASA FRERE, 19, RUE JACOB, PARIS.

Approvado pela D. G. S. P. em 27 Maio 1918 sob o N. 196 — 197 — 198.

CAUSA-VOS



"SEREI EU MESMA?..."

— Sim, sois vós mesma. Tendes horror
a essas espinhas, a essas manchas. Por
que, si já vos aconselhei o medicamento
único a que podeis dever a restauração da
vossa cutis; si já vos disse qual é a na-
tureza do vosso mal, e persistis em usar
remédios que mais vos irritam a pelle!

E' inútil o que fazeis: ide pelo caminho
seguro, usando o Eugynol — "Salvação
da Mulher" que "combate as causas fa-
zendo cessar os effeitos".

Remedio efficaz nas Inflamações e
Colicas do Utero e Ovario, Hemorrhagia,
Flores Brancas, Anemia, Suspensão, Man-
chas do Rosto.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias
do Brasil.

Agentes Gernest
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro

CALLOS
POMADA PARISIENSE
SEM RIVAL!

Depositarios — FREIRE GUIMARÃES —
Rua Buenos Aires, 18 e Rua Sete de Se-
tembro, 81 — Rio de Janeiro.

CONTRA
ACIDO URICO
RHEUMATISMO-
ARTHRITISMO
MOLESTIAS DA PELLE
RINS-FIGADO E
BEXIGA

UROLITHICO

MEDICAMENTO VEGETAL,
CUJAS VIRTUDES THERA-
PEUTICAS TEM OPERADO
VERDADEIROS MILAGRES

Leiam "O PAPAGAIO", o novo semanario politico e humoristico

A ASTUCIA DO CAPITÃO

DE THOMAS TOPHAM — TRAD. INGLEZ POR ANELEH

Guilherme Peters tocou com o cotovelo em José Allen.

"Ali vem 'A Serpente' — disse em voz baixa — Repara nos olhos delle. Deve estar planejando alguma coisa extraordinária. — 'E' um genio no crime — respondeu o seu companheiro — Nunca, teve um fracasso nem empreendeu algum trabalho pouco rendoso. Felipe Smith, conhecido no baixo mundo pelo nome de 'serpente', porque os seus movimentos lembravam os desse reptil, cruzou a taverna com falsa indiferença, e sem cumprimentar Allen e Peters, sentou-se á mesa destes. Mandou vir um copo de 'whisky', esvaziou-o de um trago e olhou para Guilherme.

"Quanto?" — perguntou — "Quatro bilhetes de mil e um pouco de cambio. — respondeu elle — Depositei em seu nome a metade que lhe correspondia. A colheita podia ter sido maior, mas hontem houve pouco movimento no Banco. A cousa foi bem. Ninguém nos incommodou.

— "Não podiam encontrar obstáculos — replicou 'A Serpente' — Eu já tinha explicado como vocês deviam fazer. Alguma vez foram presos por terem seguido as minhas instrucções?"

Via-se que elle estava orgulhoso de si mesmo.

"Foi uma idéa genial fazer-nos entrar pela officina do proprio gerente — disse Allen — O assalto tornou-se um brinqueado de creanças."

"Demorei uma semana para conseguir o plano do Banco — respondeu 'A Serpente' — Visitei duas vezes o gerente e tratei de vender-lhe uma campainha de alarme contra os ladrões. Na segunda visita, elle me fez percorrer o sótão e me mostrou o lugar apropriado para a installação."

— "Agora entendo. — exclamou José — por isso o senhor sabia com tanta certeza onde estava o dinheiro e onde poderiamos achar a chave da porta."

"O roubo do Banco foi uma cousa sem importancia — disse 'A Serpente' — Em geral, o assalto duma succursal de Banco rende tão pouco que apenas dá para cobrir os gastos. Vocês são entretanto dois bons rapazes, inteligentes e precavidos e sabem cumprir uma ordem ao pé da letra. Em recompensa, vou associar-os a um trabalho de importancia, no qual eu mesmo tomarei parte."

"Oh! — grunhiu surprehendido Guilherme Peters, abrindo uma bocca enorme.

Era quasi incrível que "A Serpente," o genio do crime, respeitado, temido e adorado por mais de cincoenta ladrões, como um mestre, o homem que "preparava" trabalhos admiráveis, escolhesse a elles, entre tantos para o

acompanhar numa expedição importante.

"Feche a bocca — disse logo 'A Serpente,' com leve sarcasmo — Aqui ha muitas moscas. O trabalho que temos a fazer, é cousa de homens. Já o planejei, detalhe por detalhe. Si vocês estiverem dispostos a me seguir, poderemos ficar ricos."

"Basta de circumloquios — exclamou José Allen — De que se trata?"

"Trata-se duma fortuna de duzentos mil dollares ou talvez de mais — disse 'A Serpente' — A metade será para mim e a outra para vocês dois."

"De accordo" — disse Peters —

"Previno-os de que o seu sangue frio será submettido a duras provas. Vocês apromptem os revolvers para usal-os sómente quando eu der o signal."

"Não se preocupe — Disse José — Não leu no jornal como feri um policia ha duas semanas, quando fui surprehendido num parque? Já derramei meu sangue por mais de uma vez em minha vida." — "Bem, agora falemos do negocio — replicou 'A Serpente', baixando a voz até convertê-la num murmúrio apenas perceptível. —

Guilherme e José curvaram-se sobre a mesa, para não perder uma so palavra do "genio do crime", do grande mestre que nunca conhecera um fracasso em sua longa existencia de ladrão.

"Trata-se da collecção de joias de Hilton — disse 'A Serpente' — Ambos os ladrões se olharam surprezos.

"O sr. não se atreverá a roubal-a — exclamou Guilherme.

"'A Serpente' olhou-o com frieza. "Perfeitamente — disse; si você não quizer, procurarei outro.

"Não quiz dizer isso, Felipe — replicou Peters.

Ninguém se atrevia a chamar "A Serpente", pelo seu apellido. — A empresa não me parece impossivel, mas é arriscada. Não duvido que o sr. a leve a cabo.

"Preparei o assalto com infinitas precauções, — explicou Felipe Smith — pois esse será o golpe mais importante da minha vida. Puz-me a estudar o assumpto, logo que annunciaram que a collecção de joias seria exposta no "Museu Pullmer". Trata-se de joias valiosas, que pertenceram, em maior parte ás familias reais da Europa. As pedras são vigiadas por um verdadeiro exercito de policia. Além dos agentes fardados que cuidam das gemmas durante o dia, ha sempre varios "detectives" misturados com a multidão."

"E uma numerosa guarda nocturna, interrompeu Guilherme.

"'A Serpente' olhou-o com desprezo.

"Sem duvida — respondeu — Como me poderia escapar esse detalhe? Ago-

ra, escutem. A' noite, retiram os diamantes da sala onde estão expostos e guardam-nos numa caixa de ferro, na gerencia. Seis agentes percorrem continuamente o Museu, e dois vigiam a caixa. A peça onde fecham as joias tem uma unica porta que dá para a sala de exposição e uma unica janela. O thesouro é facil de ser guardado, não é verdade?"

"Sem duvida — respondeu José Allen — E o que pensa o sr. fazer? Atacar os agentes de policia com uma metralhadora?"

— "Não, nada de carnificina — declarou Felipe Smith — Os agentes esqueceram-se de um pequeno detalhe. Da peça onde está a caixa de ferro passa-se para um quarto de banho, sem portas nem janellas. No tecto ha uma claraboia que dá para um pequeno desvão. Uma escada collocada no lado opposto do museu conduz á agua-furtada, cuja porta está fechada com uma fechadura commum. Foi para mim muito facil abri-la. Permaneci mais de uma hora na peça planejando o assalto sem que ninguém me incomodasse."

José Allen soltou um prolongado assobio de admiração. O plano era tão simples e tão pouco exposto! "A Serpente" olhou para os seus companheiros com um ar de triumpho.

"A's cinco horas da tarde, — acrescentou — quando todos estiverem na sala de exposição, admirando as joias, eu subirei ao desvão e vocês dois me acompanharão logo. Ninguém poderá nos ver."

"Seis horas depois, ao revezar-se a guarda, levantaremos a coberta da claraboia — azeitando previamente os gonros — e eu descerei ao quarto de banho por uma escada de corda. Descerei descalço para não fazer barulho; vocês podem trazer depois as minhas botinas. Chegando á porta, abrirei os batentes de um só golpe, e, com o revolver na mão mantereí na linha os "detectives" que estiverem guardando a caixa de ferro. Enquanto isso, vocês descerão pela corda amordaçando os policia, e José abrirá a caixa num instante. Mesmo que nos descubram, teremos tempo de fugir pela claraboia, enquanto os agentes põem a baixo a porta."

Allan e Peters serviram-se de copos de vinho. Depois começou Guilherme a dizer:

"E' preciso ser um genio do crime para..."

— "Uff! Já estou farto dessa historia de genio do crime! — interrompeu o "A Serpente". Um reporter creou essa phrase e todos repetem-na, como si fosse um versículo da Biblia. Até os agentes de policia começaram a falar do genio do crime. Não gosto da

notoriedade excessiva! "Está bem, Felipe — respondeu Peters.

"Vocês levarão máscaras — continuou "A Serpente" — porque, si alguém nos visse..."

Smith continuou as suas explicações e entregou aos dois ladrões um plano do museu.

"Daremos o golpe na Quinta-feira à noite — disse a Serpente", ao despedir-se.

Felipe Smith não era a única pessoa que tinha posto os olhos na collecção de joias de Hinton. Um dia antes da conservação que acabamos de reproduzir, o capitão de "detectives" Gerardo Melvin, estava sentado em sua officina, pensando nas valiosas gemmas e no ladrão "A Serpente". Depois de revistar um masso de papeis, tocou uma campainha.

"Mandê-me aqui os sargentos Jones e Heart — ordenou a um "groon". Devem estar aqui, por que eu os vi ha uns dez minutos." Os dois detectives nomeados vieram immediatamente. O capitão fel-os sentar. Depois disso-lhes:

"A intelligencia média dos policiaes não chega aos vinte e cinco por cento da dum menino normal de doze annos."

Ambos os sargentos moveram nervosamente os pés e espicharam os collarinhos que os suffocavam.

"O sr. também se refere a nós?" perguntou Jones.

— Sim.

— "Capitão — exclamou Oscar Heart o sr. deve reconhecer que estamos em presença dum genio do crime."

— Genio do crime! Bah! Não creio na existencia de genios e muito menos nos dessa classe de gente. Vê-se que os senhores lêem muito os jornaes. Isso de "genio do crime" foi uma phrase feliz de um reporter inventada para dar a entender que um ladrão intelligente está se divertindo á custa de uma policia inepta. Até o proprio chefe crê que temos que lutar com um semi-deus. Quiz convencer-me de que o assalto á sucursal do Banco foi obra de um ser portentoso, de recursos sobrehumanos. Assim, até as autoridades acham que nós temos que cruzar os braços e deixar que esse bandido continue fazendo das suas!"

— Mas ao menos o sr. ha de reconhecer que elle é um homem de uma ousadia e vivacidade extraordinarias. — Declarou Jones. — Senão, pense no roubo do Banco. Não foi vender ao gerente as campainhas de alarme? Não conseguiu que este ultimo lhe mostrasse a collocação do thesouro e que percorresse em sua companhia todas as officinas?"

"Foi um rasgo de audacia e intelligencia — concordou Melvin — mas não é uma cousa do outro mundo. E' um velho artil empregado por muitos ladrões. Esse a quem chamam o "genio do crime" é simplesmente um bandido de intelligencia superior á usual.

A questão é captural-o em flagrante, no momento de commetter um delicto.

— Mas, como?

"E' preciso armar-lhe uma ratoeira — disse o capitão — Devemos oppôr destemido arrojo á sua temeridade. Perdõem-me a falta de modestia, mas creio ter mais intelligencia do que qualquer delinquente. Os srs. também tem, mas não sabem usal-a. Pelas informações que podemos conseguir, sabemos que esse passaro se chama "A Serpente."

"Sim, é esse o seu appellido — disse Jones. — Mas a gente da sua classe não o conhece, e só se fala delle, em voz baixa: tem-lhe medo. Correm varias lendas a seu respeito. Uns o pintam baixo, outros, alto, uns o descrevem moreno, outros louro, mas não se sabe ao certo quem é, quem são os seus cumplices, nem onde tem a sua guarida. O mais provavel é que more n'algum — appartamento de luxo e que se vista como millionaire."

Melvin deitou a rir.

"E' innegavel — disse — que os senhores tenham imaginação. Porém, para ser "detectives", meus amigos, é necessario possuir mais senso pratico. Eu pratiquei um plano e preparei uma armadilha, onde "A Serpente" cahirá cedo ou tarde. Julgo que esse bandido está planejando um golpe extraordinario, e si formos mais espertos do que elle, poderemos prendel-o com a mão na massa. Os srs. hão de conhecer a collecção de joias que Hinton expõe no "Museu Pullmer". Quando a directoria do museu me solicitou um serviço especial de segurança, eu communiquei aos reporteres dos jornaes todas as medidas de precaução que tinhamos adoptado. De proposito, dei aos nossos planos a maior publicidade possivel para que "A Serpente" os aprendesse e pudesse preparar mais facilmente o seu plano de ataque. O homem foge dos perigos desconhecidos, pormenores que sejam, mas quando sabe no que consistem, nenhuma consideração o detem."

— Nesse caso — exclamou Jones — nós nos collocaremos no museu com varias metralhadoras e bombas de gazes asphyxiantes.

— Não — interrompeu o capitão — não convem fazer uma excessiva demonstração de força nem diminuir demais a guarda exterior do edificio, pois em ambos os casos, elle saberia dos nossos fins. Devemos vencel-os com o cerebro, e não com o musculo. Escolhi os senhores para levar a cabo esta missão, porque sempre trabalharam juntos e não temem as tarefas um tanto pesadas.

A' noite, as joias são guardadas numa caixa de ferro, num pequeno quarto que dá para o "hall". Do lado de fóra, quatro agentes cuidam do "hall" e a porta do quarto. Amanhã, sabbado, os srs. se introduzirão nessa peça, com uma provisão de comida para sete dias, como si fosse necessario ficar alli uma semana. Ninguém, nem mesmo "A Ser-

pente" saberá que estão encerrados alli com as joias. Imagino que os bandidos hão de se esconder em algum canto do museu e aproveitarão o momento confuso de revezar-se a guarda, para forçar a porta da peça. Nesse momento, os srs. os surprehenderão.

Apezar da perspectiva duma semana de clausura, os detectives estavam radiantes.

"Que plano maravilhoso! — exclamou Jones — Quanto valem as joias? — Duzentos mil dollares — respondeu Melvin.

Durante uma hora o capitão continuou dando instrucções aos seus subordinados. Uma vez discutidos todos os detalhes do estratagem, Jones e Heart entraram, sabbado, no museu, numa hora em que elle estava cheio de visitantes. Sem que alguém os observasse, entraram na pequena officina onde estava a caixa de ferro. Lá encontraram já preparada uma abundante provisão de comida, lenções e travesseiros. O capitão visitou-os, antes de fecharem o museu.

— Só têm que vigiar a porta do "hall" — explicou. — Com a do banheiro não devem preoccupar-se. Permaneçam toda a noite com a luz accesa e os postigos fechados. Usem chinellos e caminhem sempre sobre o tapete, para não fazer barulho. Durmam de dia e estejam de guarda á noite, sem conversar.

Melvin revistou o quarto. Tudo parecia em ordem. A caixa forte achava-se a um canto da peça. Era de modelo antigo e fechadura pouco complicada. Um ladrão como "A Serpente" podia abrial-a em menos de dez minutos, sem que os agentes de policia postados no "hall" percebessem alguma cousa.

— E' este um caso — declarou o capitão — em que o triumpho ha de acompanhar o mais intelligente. O nosso "genio do crime" receberá a surpresa maior da sua vida. A armadilha era completa.

Melvin retirou-se completamente satisfeito. Uma vez sós, os sargentos cumpriram ao pé da letra as ordens recebidas. O sabbado passou sem novidade. Durante o domingo dormiram e leram revistas. A' noite, sentaram-se outra vez em commodas poltronas com os ouvidos e os olhos abertos. As poltronas, iguaes ás que se usavam nos escriptorios, eram de couro. De meia em meia hora, um guarda fazia ronda e experimentava a porta do quarto. Nesses momentos, os detectives empunhavam os revolvers, pois era provavel que os bandidos effectuassem o ataque quando vissem que o guarda se afastava para a outra ala do edificio. O capitão escolhera os dois detectives, por causa da cega obediencia que os caracterizava. Heart era um pouco pesado, mas forte e musculoso, e Jones seria capaz de se atirar ao rio, si assim o mandasse o seu chefe.

Quando chegou a noite de quinta-feira, os "detectives" estavam á espreita,

exhaustos somnolentos. "A Serpente" não vinha! Nem dava sinais de vida! As onze horas acabavam de soar; Jones, cansado de estar sentado, levantou-se para fazer um pouco de exercício. Mal tinha dado alguns passos, quando ouviu o estalido duma porta e uma voz que ordenava: — "Mãos ao alto!" Surprehendidos e sem ter tempo de lançar mão às armas, os detectives foram forçados a obedecer. No humbral da porta do banheiro estava parado um homem, de mascara, sem botinas e armado com dois revólveres. O mascarado murmurou: — "Tudo está em ordem; rapazes, podem entrar."

Poucos segundos depois appareceram outros dois mascarados, providos de uma bolsa. O que estava descalço, tornou a ordenar, em voz baixa:

"Andem, depressa! Amordacem os agentes e ponham-nos de cara virada para a parede, ali, nesse canto." Num abrir e fechar de olhos, os agentes foram atados de mãos e pés, amordacados com duas toalhas e collocados a um canto da peça. O mascarado primeiro disse:

"Sinto-o muito, rapazes! Eu sabia que vocês estavam aqui. Digam ao chefe que não é tão facil fazer-me cahir numa ratoeira. Imaginar que eu ia entrar pela porta do 'hall'!"

E voltando-se para os seus companheiros, ordenou:

"Abram a caixa, enquanto eu calço os sapatos."

Houve um breve intervallo de silencio.

"Ai, ai, ai! Ai, ai, ai!"

Ouviu-se de subito um grito selvagem de dor, seguido de um prolongado lamento e duma imprecação sonora: O par de bôtnas cahiu ao chão pesadamente.

"O que é isso? — exclamou um dos ladrões — Porque grita? — Quer que nos descubram?"

— Ai, ai! Não o fiz de proposito" — respondeu o chefe, gemendo.

— Cale-se duma vez! murmurou o outro ladrão — Os seus nivos são capazes de accordar um morto!

Uma pancada na janella interrompeu a conversação dos bandidos.

"O que se passa ali? — perguntaram — Silencio. Os tres assaltantes apromptaram as armas.

"Abram! — ordenaram.

Ninguém respondeu. O vidso da janella saltou, partido por uma bengalada. Os 3 bandidos fizeram fogo simultaneamente, e logo depois, um delles cahia, ferido numa perna. Os policias tinham disparado, por sua vez, com uma descarga cerrada. O mascarado descalço ergueu as botinas do chão e sumiu-se no quarto de banho. O cum-

plice que não pudera fugir, olhou ao seu redor, assustado.

"Não se mova, si não quizer levar um tiro! — ordenou-lhe uma voz. O bandido, sem ver os inimigos, obedeceu, resignado. Pouco depois, um detective entrava no quarto, pela abertura feita na janella. Outro agente o acompanhou logo. Grande foi o seu assombro, quando viram os seus dois collegas amordacados. Antes de que estes se libertassem das cordas e pudessem contar o que se passara, ouviu-se alguém gritar no "hall": — Apanhamos este passaro quando tentava escapar por uma janella do andar de baixo. O novo prisioneiro foi trazido para o quarto por dois agentes. Enquanto um detective avisava por telephone á Assistencia Publica, para vir buscar o ferido, os outros escutavam a narração de Jones e Heart. Com a descoberta da escada de corda pendente da claraboia do banheiro, ficou em evidencia o plano dos bandidos. O assalto mostrava ser obra dum mestre do delicto, que previra os menores detalhes do roubo. Dez minutos depois chegaram os automoveis da policia e uma ambulancia.

Melvin, que tinha sido avisado da importante, captura, dirigiu-se logo para lá. Quando soube dos detalhes do assalto, não se mostrou severo para com os seus subordinados.

— O que me contam — disse — é uma prova de intelligencia e da audacia destes bandidos. Mas não temam perder os seus empregos, pois eu me responsabilizarei pela falha commetida por nós tres. Nenhum de nós tinha reparado na claraboia do banheiro.

"Teriam levado a cabo os seus planos declarou Jones — si o chefe do bando não tivesse começado a gritar como si o mordesse uma cobra. Os gritos delles chamaram a attenção dos outros dois "detectives". Perguntamos-lhe a causa dos seus terriveis ais, porém só nos respondeu com pragas e maldições.

— Não podemos ver o que se passou porque estavam virados para a parede — disse Oscar Heart —, mas ouvimos-o gritar e discutir com os seus companheiros.

— Deve ser esse o "genio do crime." — replicou o capitão — Extranho apenas que elle se tivesse deixado prender, sem resistir.

— Sim, o mascarado descalço é "A Serpente". — declarou Heart.

— Façam-no entrar com o cumplice — ordenou Melvin.

Os dois bandidos entraram, silenciosos.

— Tem alguma coisa a dizer? — perguntou o capitão.

O chefe dos ladrões fitou demoradamente o detective.

— Aceito minha derrota — respondeu com insolencia — Sei tragar as pilulas amargas, quando é necessaria.

E' você "A Serpente" — perguntou o capitão, horrorizado ante tanto cynismo.

— Creio que assim me chamam — replicou o preso; — mas, até agora ninguém se atreveu a me applicar essa alcunha na minha presença!

— Tem cumplices, além dos que prendemos?

— Nenhum. Nem sequer conheço o rapaz que trouxeram commigo.

— Por que gritou? O que houve com vocês?

— Ninguém gritou — retrucou "A Serpente" — São creações dos "detectives".

O capitão reconheceu a esterilidade das suas perguntas e disse:

— Você é o mestre do crime, de quem tanto se fala. O seu assalto ao museu denota engenho, mas, desta vez, nós fomos mais expertos. Armamos um alcapão e vocês cahiram nelle como incautos passarinhos.

— Eu conhecia o seu ridiculo plano — respondeu "A Serpente" — No assalto, puz intelligencia, enquanto vocês só demonstraram a sua inepecia.

— "Senhor "Serpente" — disse Melvin — Eu recomendei aos meus homens que luctassem contra você com intelligencia. As cousas não se passaram como eu esperava, escapou-nos um pequeno detalhe... Mas de todo o geito, você está preso e foi vencido pela intelligencia.

— Intelligencia! — exclamou "A Serpente" — Não se illuda! Quer saber porque gritei e abalei todo o mundo?

Tudo ia muito bem. Desci a escada, descalço para não fazer barulho, surprehendi os "detectives", amordacei-os e quando ia calçar as botinas, pisei uma tachinha e esta enterrou-se no meu pé.

Na sala fez-se um silencio momentaneo.

— Ah, foi parar no seu pé! — exclamou Jones — Para matar o tempo, quando esperava, arranquei uma tachinha da minha cadeira. Brinquei com ella uns momentos. Depois, cahiu no chão, e, por mais que procurasse, não a pude encontrar."

Melvin dirigiu ao sargento um olhar onde se lia espanto, triumpho e aborrecimento.

— Sim, foi parar ao pé d' "A Serpente" — disse. — O destino quiz nos dar uma lição.

(F I M)

FLOREINA CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositorio: FERREIRA, 163, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO



Sagú Crystal
a nossa sobremesa!

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA
A GOTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

American Apothecaries Company
New York

PILULAS
VIRTUOSAS

(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLLINA)

Empregada com sucesso nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as farmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMAO. — Rua Acre, 28. — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$00. — Rio de Janeiro.



Manteiga 'GARÇA'
A MAIS CARA,
POREM A MELHOR
DE PURO LEITE DE MINAS.
A venda em todo o Brasil

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49

São Paulo

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de sangue, Digestões difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & Co. — 88, Rua dos Ourives, 88

Tonico nutritivo e medicinal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

CHRONICAS ENYGMATICAS


 O a K  d er convi 


 ra a  d 

 , m  o n 


 bira, q'è 


 em

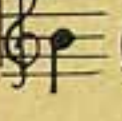


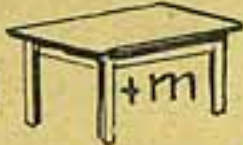
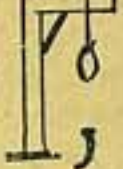
 a, 
 ndu Dli K da


 qo n 
 is 

 (não é
noite)

a eit (o que
se respira). O chã c Lr tẽ r  .

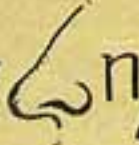

 o ne S-e-ta) so  (20 annos) fi K


 a com a 




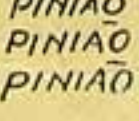
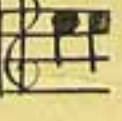



 -r) ã d a 
 s, e 

fo c me tr o 



 p 
 dn 

aes cõtra as o 

 esta 
 D


 e 


S.O.S

USEM
LUGOLINA
 E
SALSA, CAROBA E MANACA
 DE HOLLANDA
 PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
 OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
 O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
 4\$000

DIGA COM NOSSO



D^r Eduardo França
 O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
 PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
 LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
 DA
LUGOLINA
 E **SALSA**
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
 RIO DE JANEIRO

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canseira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario,

Encontra-se nas *pharmacias e drogarias.*

QUE EDADE TEM A SENHORA?

Escolhei a vossa idade antes de responder

E isso consiste apenas numa questão de apresentar excellente pelle que representa a mocidade.

USE, POIS, A

POMADA Onken

VALIOSA DESCOBERTA ALLEMA

empregada diariamente por milhares de senhoras da alta sociedade brasileira, argentina, allemã e norte americana, que deslumbram pela sua seductora belleza.

As massagens feitas com Pomada Onken no rosto, nos braços, no collo, nas mãos, no pescoço fazem desaparecer como por encanto as manchas, sardas, rugas, espinhas, por mais rebeldes que sejam.

Não contém gordura — Perfume suave e inebriante.

Em todas as *pharmacias, drogarias e perfumarias.*

Não a encontrando ahí, peça á Caixa postal, 2996 — SÃO PAULO

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM



Soffria horivelmente dos pulmões: mas graças ao XAROPE PEITORAL DE ALCATRAO E JATAHY, preparado pelo pharmaceutico HONORIO DO PRADO, o mais poderoso remedio contra toses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche, CONSEGUI FICAR ASSIM:



COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Unicos Depositarios:

ARAÚJO FREITAS & CIA.

OURIVES, 83 e 90.



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto à primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do fígado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

não tem rival,

é o UNICO que é UTIL

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO EXIGE DIETA.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C
BELÉM — PARA

Livros que devem ser lidos por todos

<i>Cabellos cortados</i> — Obra modernissima.....	4\$000
<i>Rajada doentia</i> — Livro curiosissimo.....	2\$000
<i>Um conquistador do sertão</i>	4\$000
<i>Como se conquistam mulheres</i>	2\$500
<i>O Sr. Ministro</i> — por Emilio Zola.....	3\$000
<i>As melhores poesias da lingua portugueza, organizadas por Guerra Junqueiro</i>	2\$000
<i>A Dança do Coração</i> — por Emilio Zola.....	3\$300
<i>As criminosas do Chiado</i> — Emocionante romance policial de João Amalal.....	8\$000
<i>Alexandre Herculano</i> — Breve escopo de sua vida e obras — Um grosso volume.....	4\$000
<i>O medico da familia</i> — Tratado pratico de medicina e de pharmacia, indispensavel em todos os lares.....	5\$000
<i>Punhaes mysteriosos</i> — grande romance policial em 3 volumes, sendo o 2º Fantasma Branco e o 3º as Chaves do Paraizo.....	10\$000
<i>Ave de Rapina</i> — por Jorge Ohnet.....	5\$000
<i>Amor e casamento</i> — pelo Dr. Vieira Filho.....	5\$000
<i>Acaba de sair do prelo o grande dicionario de termos medicos do Dr. Ricardo d'Elia</i>	40\$000
<i>carapuças</i> — quadras satyricas por Leão Martins.....	2\$000
<i>marcha nupcial</i> — Romance realista, um volume.....	3\$000
<i>Elzira a morta virgem</i>	1\$500

Os pedidos de fóra devem vir acompanhados de 600 réis mais e dirigidos á

CASA BRAZ LAURIA

A GONÇALVES DIAS, 78 — RIO DE JANEIRO

Crème Simon



PARIS

O CREME SIMON

Este creme hygienico e benefico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparaveis. Ele conserva á mulher a beleza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, tiznado do sol, sardas, etc.

Aplica-lo sobre a pele ainda humida.

PÓ D'ARROZ &
SABONETE

A MULHER IMMORTAL...



Nem palacio soberbo, defendido do mundo moderno por charcos intransponiveis, viveu a heroína da mais empolgante novella de Rider Haggard o popularissimo romancista inglex. Viveu muitos seculos! E depois desapareceu, talvez por muito tempo e para voltar mais linda!...

"ELLA"

amou durante centenas de annos o mesmo homem a quem ella propria matou num momento de ciúme... Seculos depois, elle se reencarnou e o amor recommençou para ser logo depois interrompido outra vez por se ter sumido.

"ELLA"

nas chamas da Eternidade!...

Cada uma destas obras foi editada em seis fasciculos artisticamente illustrados e que são vendidos a 500 réis no Rio e 600 nos Estados.

Tres grandes obras que todos devem ler

Conhece o bolchevismo?



A Sociedade Anonyma "O Malho" editou em seis artisticos fasciculos illustrados a vigorosa obra de Fernando Ossendowski — "Brutos, Homens e Deuses" — o mais honesto depoimento que até agora se escreveu sobre a politica sanguinaria do bolchevismo na Russia. Ossendowski é da Polonia, e assistiu elle proprio as scenas horriveis descriptas neste livro já traduzido em todas as linguas cultas e passado para o film cinematographico.

O Poder Mysterioso



ACHA-SE A VENDA EM TODO O BRASIL E EM TODOS OS JORNALEIROS

em fasciculos illustrados semanaes, a 500 réis no Rio e 600 réis nos Estados, a historia assombrosa de amor e mysterio, que é o

Poder Mysterioso

Historia assombrosa que terá por scenario a empolgante civilização dos Estados Unidos no anno de 1955!

Desta novella incomparavel, escripta por Hans Dominik, o mais popular romancista allemão, foram vendidos só na Alemanha, cerca de

CEM MIL EXEMPLARES!

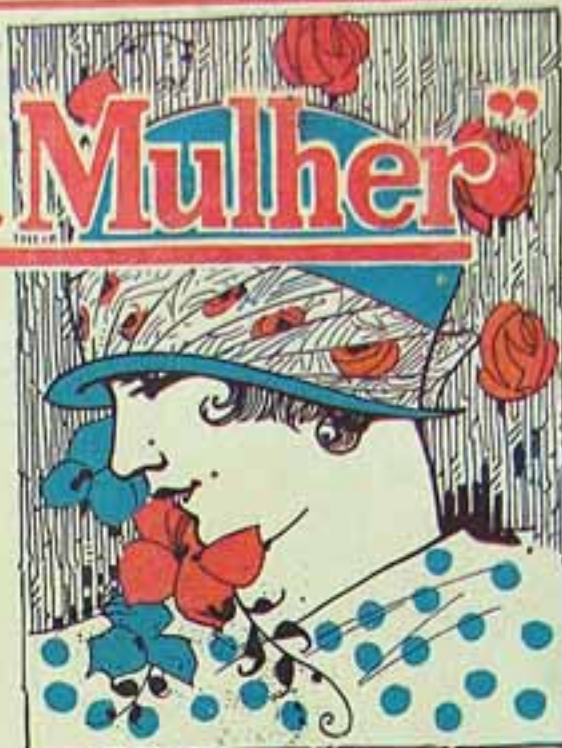
Poder Mysterioso

é a historia de uma força sobrenatural enfiçada nas mãos de Tres Homens de raças differentes.

Esses fasciculos poderão ser pedidos, com a remessa de 3\$000 para cada livro completo (6 fasciculos) em dinheiro ou em sellos do correio, a Sociedade Anonyma "O MALHO" R. do Ouvidor, 164 RIO

"A Saude da Mulher"

É O REMEDIO
QUE TODAS AS
SENHORAS
NECESSITAM



Porque necessitam? Porque?

Porque as Senhoras soffrem muito
com seus Incomodos e

A SAUDE DA MULHER

allivia e evita taes soffrimentos, combatendo
todas as Irregularidades Uterinas.

"A Saude da Mulher" é o remedio incomparavel
para as Regras Escassas, as Regras Demasiadas, as Re-
gras Dolorosas, as Regras que apparecem fóra de tempo,
as Suspensões, as Cólicas Uterinas, as Flores Brancas e
o Rheumatismo das Senhoras.

Ao sentir qualquer desses males, uma Senhora
deve logo recorrer ao remedio adequado: "A Saude da
Mulher", que é sempre efficaç e allivia immediatamente
porque actua com energia desde a primeira dóse.

Sua acção é rapida, seu effeito é prolongado,
evitando a repetição dos padecimentos.